ENCONTRADA A SOLUÇÃO DO AUMENTO SEM A ELEVAÇÃO DO CUSTO DA VIDA

"MOLEZA" na Repressão ao Jôgo do Bicho

★★ PASQUALINI FALA SÔBRE AS REUNIÕES DO PTB ★★

NÃO SE COGITA DE REFORMAR A CONSTITUIÇÃO!

(Leia na 3.ª Página Dêste Caderno)

Ultima Hora 1º Caderno

Ano II ★ Rio, Sexta-Feira, 26 de Setembro de 1952 ★ N. 397

Os Fiscais Fomentam a Prática do Contrabando

AVISO
OS VISITANTES E TRIPULANTES DOS NAVIOS NÃO PODERÃO TRAZER, DE BORDO PARA TERRA, QUAISQUER MERCADORIAS OU OBJETOS, SOB PENA DE APREENSÃO.



A Alfandega avisa que qualquer objeto trazido de bordo *pelos visitantes está sujeito a apreensão. Sucede que na hora da revista, no Touring Club, o agente aduaneiro não distingue entre simples visitante e passageiro em transito e trata de arrecadar tudo, inclusive joias de uso pessoal, como aconteceu aos passageiros que se vêem acima* (Leia Reportagem na 6.ª Página Dêste Caderno)

A XIII Mostra Internacional de Arte Cinematográfica de Veneza

Figueroa, Mestre do Cinema Mexicano, Filmará no Brasil

Silvana Mangano Agitou o Ambiente Com a Sua Presença — A "Respeitosa", de Sartre, Transformada Numa Classe "B" de Hollywood — A Parada Foi Entre René Clement, John Ford, René Clair e Rossellini — Os "Biquinis" São Tão "Biquininhos" Que Quase só se vê Mulher — Reportagem de VINICIUS DE MORAIS — (Segunda de Uma Série — Especial Para ULTIMA HORA) — (Leia na Terceira Página do Segundo Caderno)



— **Esta jovem pintora** *romana foi uma das grandes "descobertas" do XIII Festival de Veneza. Nas praias o uso da... meia máscara é quase obrigatório*

COM MEDO DE SER MORTO A PANCADA, ATIROU-SE DA JANELA DA DELEGACIA — *(Leia na 8.ª Pág.)*

ROMEIRO NETO AO REPORTER:

— Defenderei Hoje no Júri a Absolvição de D. Helbe

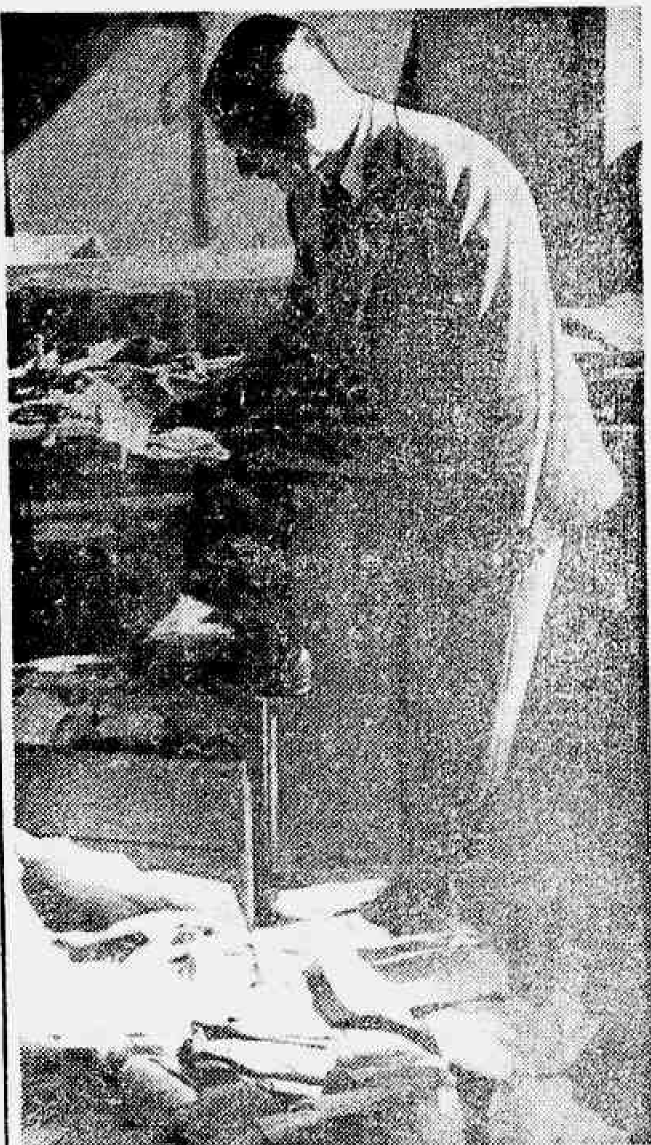


Helbe Mascarenhas de Morais: *matou pelas costas o marido que traia e sentará, hoje, no banco dos réus* — (Leia na Quinta Página Dêste Caderno)

UM É POUCO, DOIS É BOM... (Charge de Augusto Rodrigues)



DEPUTADO MÁRIO ALTINO: — E' preciso dois aumentos — o do funcionalismo, e o de impostos dos ricos para evitar o do custo de vida.



Apreensão de farto material numa "[illegible]"

Cinco Milhões Para a Engrenagem do "Negócio" Não Emperar... — Questão de Honra a Soltura Dos Bicheiros Detidos — Vinte Milhões, o Movimento do Jôgo Dos Dias de Extração da Loteria Federal — E Pode-se Entrar na "Mamata" Com Cem Mil Cruzeiros — Aspecto Social: o Hábito do Bicho Inutiliza os Seus Profissionais Para Outros Misteres — O Motivo é Simples: Não Conseguem os Bicheiros "Folhas Corridas" e Outros Documentos Legais — E se o Bicho Fôsse Regulamentado? "Qual Nada! Prefiro a Perseguição", Respondeu um Banqueiro... *(Segunda de Uma Série de Reportagens de JOSÉ MONTENEGRO — Fotos de AUGUSTO VALENTIM)* — (Leia na Decima Segunda Página Dêste Caderno)

"INDIVÍDUOS SUJOS CONSCIÊNCIAS RELES"

Investe Grosseiramente Contra o Povo Carioca e Seus Representantes o Senador-Jornalista Contrário à Autonomia

"Individuos sujos, consciências reles, criaturas vulgares"... Com essas expressões torpes, um senador, que é também jornalista, insultou indiscriminadamente a todos os deputados que aprovaram, por grande maioria, na Câmara, o projeto concedendo a autonomia do Distrito Federal. Para êle, a Câmara endoideceu. E acabou favorecendo, num gesto de "indigência cívica", a "flor do banditismo politico da cidade", ou seja, a Câmara de Vereadores, a quem atirou o articulista o baldão repugnante de "cloaca máxima", "máquina mais desumana de corrução e de assaltos à mão armada dos dinheiros do contribuinte...

Não é preciso dizer mais. O artigo, estampado num matutino, sob a responsabilidade do senador-jornalista, não pode, nem deve, ser reproduzido na integra. E impróprio para menores e senhoritas, tais as palavras grosseiras com que foi alinhavado, refletindo o estado de espirito de um homem incontido e leviano, alçado às culminâncias do Parlamento por um equivoco politico. Há muito tempo, não líamos na imprensa alicantina dessa espécie.

Afora o luxo das expressões de baixo calão, sinal de depravação intelectual, é preciso que se note o dispautério de um Senador da República vir a público, através de um jornal, para atirar pedaços de lama contra deputados e vereadores, representantes do povo, no exercicio de um mandato que é a própria razão da existência do regime democrático, em que vivemos, e que a todos nós, cidadãos livres, cabe defender.

Que estranha forma de prestigiar o Poder Legislativo é esta! Evidentemente, a Câmara dos Deputados e a Câmara dos Vereadores podem errar, tem errado muitas vêzes, mas isso não quer dizer que no Palácio Tiradentes e no Largo da Mãe do Bispo se instalaram sucursais da cova de Ali Babá, como insiste, em vocabulário improprio, o velho jornalista-senador em delirio senil.

O povo carioca foi duramente atingido com os vitupérios do articulista, indiferente à obra realizada no passado, sem autonomia e com autonomia, por Pereira Passos, Paulo de Frontin, Antônio Prado, Pedro Ernesto. Quando prefeitos, êsses notaveis brasileiros sempre conseguiram empreender verdadeiros milagres, à frente da administração municipal, com a colaboração do órgão da representação popular da cidade.

Não há motivos, hoje, para desesperanças numa ação harmonizadora entre o atual Prefeito e a Câmara Municipal. Façamos a critica construtiva, sem insultos nem vitupérios. Uma critica de boa-fé. E' disso que precisamos. O mais não interessa.

Em nome do povo carioca, injuriado tão inopinada e injustamente, lançamos o nosso veemente protesto contra o artigo do jornalista-senador.

Mário Altino Mostra o Caminho

É POSSÍVEL CANALIZAR BILHÕES PARA O TESOURO, SEM CAIR NA INFLAÇÃO — CHEGOU A HORA DA JUSTIÇA FISCAL — A NOSSA LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA ENSEJA O ENRIQUECIMENTO DESMEDIDO DE MEIA DÚZIA DE FAMÍLIAS — O IMPÔSTO DE RENDA NO BRASIL É PSEUDAMENTE DIRETO



Mário Altino

— O aumento pode ser concedido sem majoração indistinta dos impostos — declarou a ULTIMA HORA, pela manhã, o Deputado Mário Altino. Basta que se subordine a tributação dos impostos de consumo e da renda a determinados princípios — continuou. Com isto seria possível canalizar para o Tesouro, sem qualquer repercussão inflacionária, cêrca de 900 milhões no próximo exercício. Em 1954, a arrecadação aumentaria em mais de 1 bilhão. E daí para mais. Aponto esta solução como medida imediata para tirarmos os funcionários públicos da situação aflitiva em que se encontram no momento. Mas tenho em preparo vários estudos que buscam a Justiça Fiscal já encontrada por outros países, como os Estados Unidos, a Suiça e principalmente a Inglaterra.

O Deputado Mário Altino adiantou-nos ainda:

— O tributo indireto, sabe-se, é anti-social. Sua incidência recai indistintamente sôbre as classes pobre e rica. Mas os impostos indiretos, pela facilidade da cobrança e sua extraordinária produtividade de arrecadação, constituem a maior fonte de renda do Tesouro. Dos males o menor: se o impôsto indireto tem de ser cobrado, que não seja como tem sido, de maneira empírica, mas considerando sua repercussão econômica. O impôsto indireto cobrado com essas preocupações se torna menos anti-social e mais produtivo. A imposição do tributo indireto deve ser tanto maior quanto menos útil ou necessária fôr a mercadoria para a vida e, inversamente, tanto menor, até se tornar nula, quanto mais útil ou necessária a mercadoria fôr. Chamo a sua atenção para o fato de podermos isentar mesmo de impôsto algumas mercadorias. Temos de banir de uma vez por tôdas da legislação do impôsto de consumo as injustiças nela existentes.

O Deputado Mário Altino citou-nos um exemplo entre mil:

— Os exemplos são muitos. Um tapête feito a máquina, do preço de Cr$ 200,00 por metro quadrado e um outro feito a mão, do preço de Cr$ 2.000,00, também por metro quadrado, estão sujeitos ao "mesmo" imposto percentual de 6 por cento, se de produção nacional e ao de 9 por cento, se de origem estrangeira, quando o primeiro poderia ser tributado, digamos, apenas em 2 por cento e o segundo em, pelo menos, 20 por cento. Com isso, o imposto indireto perderia o caráter anti-social, pois sua incidência não recairia indistintamente sôbre o pobre ou o rico, mas na razão direta da capacidade econômica do contribuinte. Além disso, aumentariamos sobremodo as possibilidades do Tesouro.

O Deputado Mário Altino, disse-nos a seguir:

— Mas não é só. Resta ver a injustiça clamante que vai pelo Brasil em materia de cobrança do imposto de renda. Da maneira que temos a nossa legislação estamos ensejando o enriquecimento desmedido de meia duzia de familias. O impôsto de renda é pseudamente direto no Brasil. Precisamos gravar os lucros das pessoas juridicas que transladam aos consumidores as tarifas pelas mercadorias fabricadas, ou vendidas, assim como devemos gravar rendimentos dos proprietários das ações ao portador. Chegou a hora de rasgarmos o quisto que adoece o pais. E' o caminho para conceder o aumento aos funcionários públicos sem elevar o custo da vida. E mais: é o único meio de dar ao govêrno recursos suficientes para os empreendimentos de base que a Nação reclama.

Alemanha, Fronteira Entre a Asia e o Ocidente

MURALHA DE SILÊNCIO DIVIDE DOIS MUNDOS

A Cortina de Ferro Deixa de Ser Uma Frase Para se Transformar Num Fato — Um "Paralelo 38" Artificial — 40.000 Membros da Policia Popular Com os Olhos Permanentemente Abertos — "A Asia, Agora, Começa no Meu Campo de Cevada..." — *De Morley Cassidy (Da APLA, Exclusivo Para ULTIMA HORA)*

Este é o primeiro de uma série de dois artigos que descrevem a faixa de trinta pés escavada na Alemanha, pelos comunistas, para separar o Oriente do Ocidente. Êstes artigos descrevem, pormenorizadamente, a incrivel e trágica eficiência com que o estratagema não só cortou a Alemanha em dois mundos estranhos, suspeitos e antipáticos, mas, também, como na prática, criou uma nova fronteira entre a Ásia e o Ocidente. (Leia na 4ª Página dêste Caderno).



A Policia está em constante movimento *ao longo da "muralha do silêncio", atravessando cidades, transpondo ou margeando rios, dividindo campos de cevada; é a vigilia ininterrupta, da fronteira que separa dois mundos*

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SÉRIE B

Semana de 22 a 27 de Setembro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 5 de Outubro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

E AS OBRIGAÇÕES DE GUERRA?

Houve aquêle caso da falsificação dos bônus de Obrigações de Guerra de cinco mil cruzeiros, que, não fôra um pouco de acaso e a atenção de um funcionário do Banco de Londres, continuaria eternamente despercebida. Mesmo porque a repartição que paga os juros pelos cupões, queima-os.

Aconteceu, então, o inquérito. Mas também foi só. A Bolsa de Valores foi quem acabou indicando a pista. Dizem que já se sabe o nome do falsificador.

O fato é que depois dêsse crime, outros já foram praticados e seus autores revelados e presos, como o dos selos e das notas de mil cruzeiros.

A Caixa de Amortização, ao que parece, deveria ter já tomado certas providências, no sentido de acobertar os compradores que, de boa-fé tenham adquirido títulos falsos. No entanto — ao que dizem — estaria aquela repartição com a idéia de pagar a todos e incinerar. Isto poderá ser o caos, e levará o criminoso à mais completa impunidade.

Há evidentemente, pelo tempo com que as "demarches" vêm se arrastando, qualquer coisa de errado. E o resultado que deveria ser evitado, já não é possível: a desmoralização das "Obrigações de Guerra". Anteontem e ontem a Bolsa do Rio não teve um comprador para aquele papel oficial. Não se trata de baixa na cotação. Não. Os eventuais compradores receiam — como é natural — estar comprando bônus falsos.

O desinterêsse, fruto da desconfiança, culminou no leilão judicial dêsses títulos ontem na Bolsa, que, apesar de virem munidos de alvará de Juiz, não encontraram quem os quisesse adquirir.

O Sr. Claudionor Lemos, Diretor da Caixa de Amortização — que está de viagem marcada para a Europa em missão oficial (muito útil aliás) — poderia, antes dessa saída, aclarar definitivamente as dúvidas ainda pendentes sôbre êsse caso, que tanto tem concorrido para a desmoralização dos títulos do Govêrno.

Chegaremos a um ponto triste, que é o do Govêrno só conseguir subscrições para seus empréstimos, compulsòriamente.

CONGRESSO DE HOTELEIROS

Está reunido atualmente em Poços de Caldas um Congresso Brasileiro de Hoteleiros. Essa indústria já sofreu em nosso país grandes reveses, depois teve altos e baixos e hoje é um negócio consolidado.

Um drama, entretanto, sempre aterra os proprietários de hotel: a falta de material humano para ter aquilo que se chama de bom serviço.

O luxo e os bons cozinheiros são fáceis de se obter, como também belos tecidos para roupas de cama. Mas [illegible] também.

Por que mesmo em bons hotéis, construções novas e bem localizadas não conseguem os hoteleiros que o garçon execute com perfeição a sua profissão? Falta absoluta de aprendizagem.

O Congresso de Hoteleiros agora reunido em Poços poderia levantar essa questão e tratar de criar escolas para a formação de profissionais do ramo.

Aqui fica a sugestão da coluna.

"LEITERIA"

Em nossa edição de ontem saiu uma reportagem em tôrno do grande arqueiro tricolor Castilho. Uma fotografia do goleiro entre várias garrafas de leite dizia assim: "Classe" ou "leiteria".

Este colunista desconhecendo a terminologia foi sindicar. Acontece que era uma pilhéria com Castilho, o homem que defendeu um "penalty" chutado por Ademir. E queriam saber se era classe de jogador ou mera sorte. Em gíria de futebol o "player" de sorte é cognominado de "leiteiro".

Achei estranho porque o homem que entrega leite — a quem normalmente se chama de leiteiro — a meu ver, não tem sorte nenhuma, quando mais não seja porque é o camarada que se levanta mais cedo na cidade.

ARANHAS GRELHADAS

Em Londres existe uma Sociedade de Nutrição, que organiza conferências abertas, para debates e sugestões dos temas inerentes ao seu objetivo. A última foi para tratar da utilização dos alimentos "inabituais", como insetos, algas, cogumelos reputados venenosos, etc., para o consumo humano.

Ontem, numa dessas conferências, o Dr. W. S. Bristowe, químico e naturalista de renome, declarou que provara no Sião, aranhas fritas e que as achara deliciosas.

Os "gourmets" do mundo tremerão nos alicerces!

LAMAS E LANA

O [illegible] argentino Fernando Lamas estreou ontem na Broadway de Nova York, representando ao lado de Lana Turner, em "Viúva Alegre" [illegible] em que o Príncipe Danilo de Franz Lehar é promovido à categoria de Conde.

O [illegible] da película foi entusiasmo, fazendo [illegible] grandes elogios de "Times", "Herald Tribune" e "Daily Mirror".

UM SOLUÇO

Este colunista teve conhecimento do caso de uma moça de seus vinte e poucos anos que há cêrca de dois meses se apresenta com um soluço incessante.

Vários médicos já a foram ver e nenhum deu volta no soluço da mocinha. Não quer mais sair de casa. Emagreceu quase dez quilos. Não dorme e alimenta-se muito pouco.

Quem sabe se um leitor meu conhece qualquer coisa que possa dar a êsse sofrimento um pouco de alívio ou de cura.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 26 de setembro de 1952, a gente e a terra de Itu que depois de ano e meio sem poder ter de perto seu filho dileto, pode agora juntar as saudades do Presidente Getúlio Vargas, nessa rápida e importante visita ao seu Estado natal.

HOLLYWOOD NA CAMPANHA

Acabam de organizar em Hollywood um comitê para ajudar a propaganda eleitoral de Adlai Stevenson.

Dessa comissão, em favor do candidato democrata, estão: Dana Andrews, Laureen Bacall, Ethel Barrymore, Eddie Cantor, Bette Davies, Marlene Dietrich, Paul Douglas, Groucho Marx, Ann Miller, George Montgomery, Will Rogers Junior, Ruth Roman, Robert Ryan, Joseph Shildkraut, Dinah Shore, Paul Stewart e muitos outros nomes de grandeza.

UNIFICAÇÃO IMPOSSIVEL

"A Europa [illegible] poderá se unificar ao preço de deixar 18 milhões de alemães orientais sob o jugo soviético", declarou Carlos Schmidt, porta-voz do Partido Socialista para assuntos de política externa, da Alemanha.

Falando ainda na convenção de seu Partido, disse que:

"A Federação dos seis países europeus do Plano Schuman não seria uma "Nova Europa", mas um novo estado mundial que se barricará contra a Inglaterra e a Escandinávia".

MOTORES MARÍTIMOS

BUDA
DIESEL

O máximo de economia, segurança e durabilidade. Modelos de 15 a 350 H. P.

Cogema

COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-5653

"ZOMBAREI DA VIDA E ZOMBAREI DA MORTE..."

Yole Manon — Sacerdotiza do Belo

Festival de Poesia na Praia do Flamengo — Solidariedade e Amor é a Nossa Missão, Proclama o Presidente da União Internacional de Tôdas as Energias Renovadoras — Yole Manon Conduz o Repórter às "Elevadas Regiões Onde o Sol se Esconde" — Embaixadores do País do Sonho Tombam Sôbre os Mortais Inflamados Pela Chama do Amor e da Fantasia — O Poeta no Meio do Salão Por Engano, Quase Recita o Rol da Lavadeira...

Noite alta, o repórter resolveu se retirar do Festival de Poesias promovido ontem, por Yole Manon, no Clube de Regatas do Flamengo, para redigir esta nota, quando o bardo Petrarca Maranhão de pé, no meio do salão, rodeado por [illegible] rebuscava os bolsos sem encontrar o seu poema inédito que iria recitar para os presentes. Durante cinco minutos esperamos pelos versos. Certidões de idade, endereços telefônicos, até um rol da lavadeira saiu do bolso do poeta, em meio a grande papelada, sem contudo, aparecer o raio do poema, deixando o público em suspenso.

Yole Manon — Sacerdotiza do Belo

Lépida, esguia e flutuante, vestida de branco, Yole Manon — a sacerdotiza do Belo — entrou em cena no Salão de Poesia. Luzes vermelhas e azuis, pétalas de rosas caindo do teto, fundo musical e cenários surrealistas — nada foi esquecido para o encantamento da festa.

Yole Manon com breves palavras abriu a sessão. Fêz um gesto com a mão esquerda, pedindo música como preâmbulo da preparação poética. Em seguida, surgiu a poetisa Dilma Cunha de Oliveira, Secretaria do Conselho de Poesia fazendo a leitura da seguinte ata:

"Esqueçamos a nostálgica estação que agonizou... Saudemos a primavera. A carícia sensual da primavera que vibra na carne em douda floração...".

A música entra forte, a assistência vibra. Da ala esquerda do salão ouve-se a voz do poeta Leopoldo Braga, proclamando as finalidades da U. N. I. T. E. R. (União Nacional e Internacional de Tôdas as Energias Renovadoras) de que é presidente:

— "Solidariedade e Amor é a nossa missão, bela e árdua, que nos concede mais encargos que vantagens... Precisamos enfeitar o ambiente de nossas cogitações cultuando a Poesia... Esse o segredo de nossa fôrça, o talismã de nossa vitória!".

Queremos música como preâmbulo da preparação poética — determina Yole Manon presidindo o Salão de Poesia

No País do Sonho

Reina silêncio. Uma luz violácea envolve o corpo de Yole Manon. Ela se ergue e fala, apaixonadamente, como se estivesse entrando em transe:

— "Elevadas regiões onde o sol se esconde... Embaixadores do país do Sonho tombam sôbre os mortais inflamados pelas chamas do amor e da fantasia. Mas os poetas nunca envelhecem... Nascem, crescem, sofrem, se avultam mas não passam...

Frisson na assistência. Palmas estrugem. Júlia Saleno, presidente do Conselho de Poesia se levanta no meio do público e diz:

— "Que me façam sofrer. Que eu sinta em teu mistério o meu mistério forte. E zombarei da vida e zombarei da morte".

O BARDO, TANCREDO MORAIS: — "Espirituais confrades. Imaginem que fui convocado para falar nesta tertúlia às almas sedentas de afeto, algemadas diante da graça feminina..."

No meio da platéia o Dr. José de Albuquerque, comenta qualquer coisa com o seu vizinho do lado...

— "Atenção, atenção. Vai falar agora sôbre a graça feminina o poeta Tancredo Morais — anuncia uma voz ao microfone. E o poeta Tancredo Morais começa:

— "Espirituais confrades. Imaginem que fui convocado para falar nesta tertúlia às almas sedentas de afeto, algemadas diante da graça feminina...

O Repórter Não se Conteve

E quando o disco da Orquestra Filarmônica de Berlim começou a dar os primeiros acordes das "Rosas do Sul", de Strauss, o orador concluiu sua palavra falando sôbre sutilezas de metafísica teológica etc. etc. e tal.

Era apenas o fim da primeira parte do programa que já entrava pela madrugada a dentro.

ENCERADOS "AYMORÉ"
PERFEITA PROTEÇÃO · ETERNA DURAÇÃO
★ PRODUTO DO MOINHO INGLEZ ★

Chica-bon
POSSUI TANTO CÁLCIO
QUANTO 4 OVOS OU 212 LARANJAS.
tome "Chica-Bon", sorvete KIBON
fabricado com creme de leite e chocolate.

Por isto resistem melhor

Flexíveis e resistentes, as molas GMB asseguram maior proteção e durabilidade, proporcionando mais economia e rendimento no trabalho. Resultado de vários anos de pesquisas e experiências, as molas GMB são de qualidade e precisão comprovadas por automobilistas de todo o país.

são MOLAS GMB

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

PRODUTOS GM GARANTIDOS

Felicitações ao "Jornal do Comércio"

WASHINGTON, 26 (AFP) — A propósito do 125.º aniversário do aparecimento do "Jornal do Comércio", o importante órgão da imprensa brasileira, que há tão longo tempo vem sendo publicado no Rio de Janeiro, o Sr. Truman Felt, do National Press Club, de Washington, declara: "Felicito o "Jornal do Comércio" por sua longa e fecunda carreira jornalística. A voz de jornalistas conscienciosos e em íntimo contacto com a informação pública, assume, cada vez mais, destacada importância nesta nossa época de crise mundial".

De seu lado, a revista mensal "America", editada pela União Pan-Americana em inglês, português e espanhol, resolveu transmitir suas felicitações ao grande jornal brasileiro, por ocasião de seu aniversário, e consagrar um artigo ao "Jornal do Comércio" na crônica reservada à imprensa interamericana, no seu número de outubro próximo.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

O Dhammapada

I

Longa é a noite para o que está acordado; longa é a distância para o que está cansado; longa é a vida para os néscios que não conhecem a verdadeira lei.

II

Um homem não é mais velho porque tenha a cabeça grisalha, pode ter idade madura, mas chamam-no de "velho em vão".

III

As mulas são boas, quando domadas, e os nobres cavalos e os elefantes com enormes presas; mas aquêle que se doma a si mesmo é ainda melhor.

IV

Se algo tem que ser feito, deixe um homem fazê-lo, deixe-o atacá-lo vigorosamente! Um peregrino descuidado apenas espalha mais longe a poeira da sua paixão.

V

O mundo não sabe que nós todos devemos ter um fim aqui mesmo; mas os homens que sabem cessam as disputas duma vez.

VI

A morte arrasta um homem que está colhendo flôres e cujo espírito está distraído, como a inundação arrasta uma aldeia adormecida.

VII

São poucos entre os homens os que chegam à outra margem; os demais correm praia abaixo, praia acima.

VIII

Se um homem comete um pecado, não o deixe cometê-lo outra vez; não o deixe deleitar-se no pecado; o acúmulo de mal é doloroso.

IX

A vitória alimenta o ódio porque os vencidos são infelizes.

X

A vida é fácil de viver para um homem que não tem vergonha: um herói gabola, um homem que causa prejuízos, um insolente, um atrevido e um infeliz.

XI

Um ato feito com descuido, um voto quebrado, uma obediência hesitante à disciplina, tudo isso não traz grande recompensa.

Coluna da CIDADE

LUTERO CONSEGUIU ISENTAR O POVO DO AUMENTO DE IMPOSTOS

Na sessão noturna de ontem, da Câmara dos Vereadores, ante o espetacular recuo da bancada petebista, pela voz do seu líder, Sr. Salomão Filho, evidenciou-se uma vitória do Deputado Lutero Vargas, Presidente do P. T. B. regional, que, saiu a campo contra o projeto n.º 1.000, no tocante ao adicional ao Impôsto de Vendas e Consignações, que incidiria, indistintamente, em tôdas as transações de compra e venda, o que, em outras palavras, aumentaria o custo de vida numa base de 25 a 30%.

Recordando

Sabe-se que êsse projeto é de autoria do Sr. José Junqueira, visando dar ao Prefeito recursos financeiros para a realização de um vasto plano de obras, e que, tanto o seu autor, como o Sr. Salomão Filho e mais 10 vereadores trabalhistas o defenderam com tôdas as fôrças, aliados aos Srs. Cotrim Neto, Pais Leme e outros que apoiam o Prefeito Vital. A defesa desse projeto vinha sendo feita, não só da tribuna da Câmara como através de entrevistas à imprensa e comparecimento a programas opinativos de emissoras cariocas, quando o Sr. Lutero Vargas, acompanhando a minoria parlamentar de vários partidos, deu o brado de alarma, pondo em cheque os vereadores do seu próprio partido.

Meia Volta

Essa atuação desassombrada do Sr. Lutero Vargas provocou conversações entre aquêle deputado trabalhista e vereadores, das quais resultou a meia-volta que a bancada petebista deu, ontem, aproveitando-se de uma emenda de autoria do Sr. Osmar Rezende, vereador do P.S.D., a qual foi subscrita por todos os trabalhistas.

Declaração

Tôda a Câmara ouviu, estarrecida, as seguintes palavras do Sr. Salomão Filho: "Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Ontem à noite, pela televisão Tupi, o ilustre Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, Deputado Lutero Vargas, fêz uma declaração segundo a qual o P. T. B. era contra o Projeto de Lei n.º 1.000, que a Câmara vem discutindo em suas sessões diurnas, e que a bancada do Partido, nesta Casa, votaria contra essa proposição.

Fêz muito bem o Sr. Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro em fazer tal declaração, porque, de fato, a nossa bancada, que tem nesta Casa, o desejo precípuo de defender os interêsses do povo do Distrito Federal, não poderá, de forma alguma, ter outra atitude se não aquela tomada pelo ilustre Presidente do nosso Partido.

Em razão disso, Sr. Presidente e Srs. Vereadores, aqui estou para declarar, em nome do Presidente do P.T.B. e em nome da nossa bancada nesta Câmara, que não aceitamos o Projeto de Lei n.º 1.000 tal como foi redigido; e que resolvemos apresentar, uma emenda que pediremos à Comissão de Finanças que a subscreva — e temos certeza de que a subscreverá no sentido de livrar o povo do Distrito Federal do adicional que lhe seria exigido pelo Projeto 1.000. Assim, peço permissão a V. Excia. para declarar que amanhã será apresentada uma emenda substitutiva, de autoria do nobre Vereador Osmar Rezende e assinada por tôda a bancada do P.T.B."

Após a leitura da emenda, o Sr. Salomão Filho reafirmou o recuo da sua bancada, proferindo, ainda, as seguintes palavras:

— "É evidente, Sr. Presidente, que esta emenda, pode, inclusive, sofrer alteração porque virá a debate.

Vou apresentá-la agora, na 2.ª discussão do Projeto, para mostrar ao povo do Distrito Federal que o P. T. B. absolutamente não concorda em que se criem maiores ônus para o trabalhador carioca.

Apresentaremos a proposição, que acabo de ler, para poder votar o Projeto 1.000. E, em 3.ª discussão, apresentaremos, de comum acôrdo com tôdas as bancadas, um substitutivo condizente com as reais necessidades da população de nossa cidade.

Faço esta declaração, Sr. Presidente, que julgo oportuna, a fim de que o povo não se deixe levar pela onda que se formou em tôrno do nosso partido, fazendo crer que estávamos querendo sobrecarregá-lo de impostos, o que não é verdade, porque só temos o desejo de defender a população de nossa terra. Amanhã, na sessão diurna, apresentaremos esta emenda, que esperamos será certamente subscrita pela Comissão de Finanças, para que o projeto não saia da Ordem do Dia e para que possamos votá-lo o mais ràpidamente possível, podendo então apreciar desde logo o substitutivo.

A Emenda

A emenda em questão isenta do adicional o comércio de gêneros alimentícios de primeira necesidade, quais sejam: arroz, feijão, farinhas, milho e seus derivados, verduras, legumes, tubérculos, frutas nacionais, carne, charque, peixe, banha, aves, ovos, leite e seus derivados, açucar, pão, produtos forrageiros, medicamentos, tecidos populares, couros crus e curtidos nacionais e calçados até 150 cruzeiros.

Estabelece a seguir o adicional de 5 por cento para o comércio de fumos e bebidas e de 10 por cento para jóias, abrigos de peles, perfumarias estrangeiras, objetos de arte, automóveis, aparelhos elétricos, outros artigos denominados de luxo na forma dos regulamentos, consumações nas "boites", "dancings" e "cabarets".

AGUARDEM
DOMINGO
AVISO
IMPORTANTE

CANADA

CONTRABANDO DE MACONHA

CAIRO, 25 (AFP) — Pela primeira vez no Egito o avião tomou parte na luta contra os contrabandistas de entorpecentes: uma caravana de contrabandistas, transportando "hachish" (maconha) através o deserto do Sinai, foi prêsa graças a um avião do exército egípcio.

Os oficiais encarregados da luta contra o tráfico de entorpecentes haviam sido avisados da provável passagem de importante caravana de beduínos.

COLUNA DE Ultima Hora

O PRESIDENTE NÃO É O PREFEITO

DIANTE dos equívocos, explorações e falsidades que se criaram em tôrno do famigerado projeto 1.000, em debate na Câmara dos Vereadores, é necessário afirmar, aqui, o que é óbvio e evidente: o Presidente da República não é o Prefeito. Isto porque a confusão dos políticos pretendeu alcançar também o Presidente, que, segundo garantia afoitamente um vereador, teria dado sua aprovação, ou quem sabe mesmo teria inspirado o explosivo projeto 1.000. Para desfazer essa exploração, bastou a palavra do Sr. Lutero Vargas, que, na qualidade de Deputado pelo PTB e líder político no Distrito Federal, esclareceu convenientemente o assunto. Ainda assim, o côro do "foi-não-foi" continuou a coaxar, numa tentativa hercúlea de envolver a figura do Presidente da República nos tricas e futricas de um debate no qual êle só entrou como Pilatos no Credo.

O Distrito Federal tem o seu Prefeito e tem a sua Câmara, agora a caminho de sua plena autonomia. Não há, pois, como pretender submetê-lo a uma tutela mesquinha e insensata, que poria o Presidente da República a pleitear junto à política doméstica um determinado número de vagas nos quadros burocráticos municipais. Basta o ridículo dessa situação para convencer-nos de sua absoluta inexistência. Felizmente para o país, são outras as ocupações e preocupações do Presidente.

Não há dúvida que o plano Vital, de reforma da cidade, abrange um vasto conjunto de obras indispensáveis, que precisam, pois, ser realizadas. Nisso, todos estamos de acôrdo. Trata-se agora de encontrar a boa maneira de financiá-las, sem onerar ainda mais a população, que, a esta altura, não suporta o sacrifício de novos impostos ou taxas.

E' necessário, pois, que se coloque o debate em tôrno do problema do financiamento das obras que o Rio está exigindo. Haverá por certo, outras questões igualmente importantes e sérias a discutir. Mais triste e mais grave se torna, por isso mesmo, o espetáculo que se abre agora aos nossos olhos, de uma luta política vã e pequenina, que instala a divisão e a controvérsia a respeito de apetites e interêsses que estão longe daquela área em que o povo quer ver situado o debate.

□

VOLÚPIA DE CRUELDADE

DOIS fatos, verificados nestas últimas horas, não podem passar sem um registro especial de protesto. Queremos nos referir a duas violências policiais, que dão bem idéia da crueldade de alguns bárbaros que conseguiram abrigar-se à sombra da Polícia.

A primeira violência deu-se contra uma mulher, prêsa na Avenida Gomes Freire e, mais tarde, espancada e esbofeteada no xadrez, quando protestava contra o policial que retirava o estrado em que estava assentada uma mulher grávida. A vítima compareceu à presença do Juiz, que pôde ver, assim, as marcas da estúpida agressão.

Ontem, verificou-se o segundo fato: um "chauffeur" de ônibus, porque cobrou a passagem a um guarda civil, foi por êste agredido e arrastado à sede do Distrito de Copacabana. Aí, o pobre "chauffeur", cercado de companheiros de farda do agressor, achou-se em tal desamparo diante das ameaças e insultos que lhe dirigiam os policiais que acabou, num gesto de desespêro, saltando pela janela, com risco da própria vida.

Eis os dois fatos profundamente graves e melancólicos, que constituem um índice terrível contra o pessoal do D. F. S. P. Elementos dessa espécie não podem guardar a lei nem manter a ordem; são indignos das responsabilidades de que se acham investidos. A Polícia não foi criada para torturar o povo, mas para defendê-lo — disse, certa vez, o Presidente Getulio Vargas. Não há de pensar diferentemente o General Ciro Rezende, que é homem reto, culto e digno, ao qual repugnam violências como essas que estamos denunciando. E' preciso, por isso mesmo, que o Chefe de Polícia tome enérgicas e imediatas providências contra os responsáveis por tais atos, que se revestem de volúpia de crueldade. E' preciso expurgar o D. F. S. P. para restaurar, no povo, a noção de acatamento e respeito à autoridade policial.

BASTIDORES DO CONGRESSO

É PRECISO LUTAR CONTRA O "DEFICIT"

Demagogia Eleitoral, Entrave na Elaboração do Orçamento

Há Deputados Que Pensam Que São Vereadores – Necessidade Urgente de Disciplinar a Apresentação Das Emendas – Os Partidos Não Podem Funcionar Como Agrupamentos de Interêsses Regionais ou Individuais

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Está fervendo o caldeirão da Comissão de Finanças. Como sempre acontece, nesta época do ano, todo o pêso do trabalho legislativo cai sôbre o órgão técnico, que é hoje um parlamento mirim, tal o número excessivo de deputados que o integram. As reuniões se sucedem, uma atrás da outra. De manhã, de tarde, de noite. Não há ninguem que trabalhe tanto quanto um relator do orçamento, esta é que é a verdade.

Mais do que no ano passado, êste ano tem sido particularmente difícil para a Comissão de Finanças. Cêrca de 8 mil emendas foram apresentadas à proposta orçamentária. Emendas de iniciativa pessoal, em sua esmagadora maioria, pois os partidos, desgraçadamente, ainda não funcionam no Brasil como partidos, mas sim como agrupamentos de interêsses locais ou individuais.

Em 1951, ao assumir a presidência da Comissão de Finanças, o Sr. Israel Pinheiro tratou de disciplinar a elaboração da lei de meios, estabelecendo normas e princípios para a apresentação de emendas, de comum acordo com o presidente da Comissão de Finanças do Senado. Os deputados novos, que constituem o grosso da Câmara, estavam ainda em lua-de-mel com a democracia, e tudo acabou sendo feito, sem maiores tropeços.

A proposta foi devolvida ao Presidente da República a tempo e hora, dentro do programa traçado pelo Poder Executivo de equilíbrio orçamentário. Este ano, porém, a coisa está difícil. O trabalho vai bastante atrasado. E, o que é ainda pior, pairando no ar uma perspectiva de "deficit", que tira o sono ao líder da maioria, Sr. Gustavo Capanema.

Ha Deputados que têm mentalidade de Vereador...

Fala-se em rebelião das bancadas. A expressão é um pouco forte. Confusão, isso sim, exprime melhor a situação que se criou, em parte devido à natural expansão do nosso desenvolvimento, em parte como consequência da incompreensão de muitos representantes do papel que devem exercer na Câmara, como deputados federais. Muitos dêles não se dão conta do que vieram fazer no Rio. Só pensam em golpes espetaculares para agradar os seus eleitores nos Estados. Fazem campanha política à custa do dinheiro do povo.

Já o Sr. Israel Pinheiro, em discurso que pronunciou não faz muitos dias, na tribuna da Câmara, reconheceu que as necessidades do Brasil superam de muito as possibilidades financeiras do momento. Honestamente, é preciso reconhecer êsse fato, que está a reclamar, para a sua solução, dois caminhos: emissão ou planificação. Os que são contrários ao primeiro remédio, de fato perigoso, argumentam que o mal seria facilmente superado com um plano de obras executado não em um ano apenas, mas em vários anos. Infelizmente, nem todos, deputados e senadores, compreendem isso, e lançam mão do orçamento, com a ânsia de resolver todos os problemas do Brasil em um ano...

O professor Sá Filho, uma das figuras mais eminentes do Brasil, demonstrou a urgência de uma lei que fixasse de vez as normas da elaboração orçamentária, que não podem continuar a sofrer as oscilações dos critérios pessoais, principalmente no que diz respeito às prioridades e aos tetos. Sem essa disciplina, nada de prático será alcançado.

Nêste momento, o que acontece na Câmara, não deixa de ser contristador. Há três dias encontra-se na Ordem do Dia a parte substancial do orçamento da Viação (Correios e Telégrafos, Estradas de Ferro e de Rodagem). Faltam falar [illegible]. A inscrição continua aberta. O tempo corre. Mas o líder da Maioria não pediu até agora o encerramento da discussão, porque não consegue ainda conter a impetuosidade eleitoralista de meia dúzia de deputados.

Não queremos citar nomes. Basta citar um caso, que é o resumo de todos os demais. Há um plano nacional de estradas de rodagem, que precisa ser respeitado. Pois bem. O Deputado que quer fazer onda, apresenta emendas para atacar os trechos que passam pelas suas zonas eleitorais. Muitos dêsses trechos já possuem dotações orçamentárias suficientes. E não se contenta. Quer mais, para mostrar [illegible] a sua fôrça. O trecho está para ser concluído, com [illegible]. Não importa. [illegible] mais dinheiro, [illegible] prestígio para mostrar que é o tal.

Os Srs. Capanema e Arinos acertaram um acôrdo para a aceitação de destaques dentro do critério estabelecido pela Comissão de Finanças. A UDN reuniu a bancada. Cederá, com todos, menos com a parte da verba destinada à Estrada Bahia-Feira (Emenda Rui Santos), que estava até dentro do plano nacional. É um caso [illegible]. O PSD está [illegible] resistindo, inexplicavelmente, ao acôrdo.

E' lamentavel que isso aconteça, por culpa de uns poucos representantes, que não querem compreender que o orçamento é um plano do governo federal. E que agem como se fôssem vereadores de Caixa Pregos, Catalão ou Bom Jardim.

PASQUALINI FALA SÔBRE AS REUNIÕES DO PTB

Não se Cogita de Reformar a Constituição!

Ignora Completamente o Projeto Artur Audrá o Dirigente do Departamento de Estudos e Planejamento da Bancada Trabalhista — Unidade Sindical, Assiduidade Integral e Câmbio Livre os Assuntos em Estudo — Amaral Peixoto Falou Apenas em Tese — Desfazendo Rumores

HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

— Ignoro completamente a existência de qualquer movimento para reformar a Constituição. O PTB não cuidou dêsse assunto até o momento. As reuniões do Departamento de Estudos e Planejamento e da bancada tem versado sôbre assuntos do maior relêvo, entre os quais não se inclui a reforma da Carta Magna.

Tais declarações foram feitas pelo Senador Alberto Pasqualini à reportagem de ULTIMA HORA.

Alberto Pasqualini é indiscutivelmente, um autêntico líder do trabalhismo brasileiro. Seu nome é uma legenda afirmativa dos ideais que norteiam o partido dos trabalhadores.

Dirigindo o Departamento de Estudos e Planejamento do PTB, Pasqualini é o líder intelectual da agremiação, ouvido e acatado pelos seus companheiros, aplaudido pelos seus correligionários. Suas intervenções nos problemas políticos brasileiros sempre são cercadas da maior autoridade, do respeito que infunde a sua figura de idealista.

Ausente do Rio de Janeiro o Sr. João Goulart, ninguém mais autorizado para falar sôbre assunto dessa natureza, em relação ao PTB, do que Pasqualini.

Eis por que fomos ouvir o senador gaúcho a respeito dos rumores de reforma constitucional. Em linguagem franca, sem tergiversações, o representantante trabalhista demonstrou a sua mais profunda estranheza sôbre a existência real, objetiva, dêsses propósitos.

— Temos estudado, no PTB — prosseguiu — a questão sindical, manifestando-nos pela unidade; o problema da assiduidade integral, optando pela aprovação do Projeto Lúcio Bittencourt; a questão do mercado livre de cambio, na qual resolvemos apoiar, com reservas, o substitutivo da Comissão de Economia da Câmara dos Deputados. Êsse substitutivo cuida somente das consequências e nós trabalhistas entendemos que as causas devem também ser atacadas. Quarta-feira próxima discutiremos o problema do seguro de acidentes do trabalho, tendo em vista os projetos em andamento nas Casas do Congresso.

E, sorrindo:

— Mas, reforma da Constituição? Não. Êste assunto não foi tratado no PTB.

Matéria a Reformar

Passa, a seguir, o senador gaúcho a indagar o que se pretende reformar. Declara que tem ouvido, especialmente nestes últimos tempos, falar em reforma da Constituição.

E interpela, incisivo:

— Reformar o que? Que se pretende reformar, que capítulo, que artigo? Voltando-se diretamente para o repórter:

— Você sabe, acaso, o que é que se pretende reformar na Constituição?

Alude, então, o jornalista as especulações nesse sentido, lembrando, entretanto, que o Presidente do PSD, em discurso que causou na oportunidade, a mais profunda repercussão, defendera a reforma no capítulo que regula a distribuição de rendas.

— E' verdade, diz Pasqualini. O Sr. Amaral Peixoto defendeu essa tese. Mas essas outras notícias de reformas, eu não sei de que tratam.

Em seguida o Sr. Alberto Pasqualini expõe o seu pensamento a respeito da atual Constituição. Entende que se pode melhorar uma Carta Política, quando ela não atende mais os supremos interêsses nacionais. O modo de alterá-la está disciplinado no próprio texto. E' um assunto, entretanto, que requer estudo cuidadoso, exame minucioso. De maneira geral acha que a Carta vigente é boa.

— Entendo que dentro do atual texto constitucional há remédio para todos os nossos males declara, categorico. E prossegue:

Pessoalmente, não sou favoravel à reforma.

E sorrindo, a concluir o pensamento:

— Nem acredito nela, apesar de achá-la possivel.

A "Reforma" Audrá

Diante de declarações tão peremptórias, o repórter indaga a respeito da "reforma" Audrá:

— Tive notícia dêsse Projeto pelos jornais. Estive fora êstes dias, razão por que não posso adiantar mais nada.

— Quer dizer então que o Deputado Audrá não deu conhecimento do seu Projeto ao PTB", insistimos.

— Pelo menos o Departamento que dirijo não tem conhecimento dessa proposição. Creio mesmo que a direção do Partido não a conheça.

O Dia do Presidente

VARGAS [illegible]

PADRINHO

ITU, 25 (De Luis Costa, exclusivo de ULTIMA HORA) — O Presidente Getulio Vargas seguiu esta manhã para São Borja, onde reverá velhos amigos da cidade-sede de sua família. Mas o objetivo principal da visita do Presidente àquela cidade é assistir ao enlace de sua sobrinha Terezinha Motta, de quem será padrinho na cerimônia civil. Hoje mesmo, à noite, regressará a Itu, onde deverá tomar as últimas providências para o regresso, depois de alguns dias de isolamento que manteve, repousando um pouco dos problemas de governo. Passou o Senhor Getulio Vargas estes dias com alguns amigos íntimos e recebendo apenas, como visita especial o Governador Ernesto Dornelles e poucos outros próceres gaúchos.

REGRESSO

[illegible]

...“DORMETTES”

Para seu maior CONFORTO!

...agora, sem o menor custo extra, na mais confortavel das linhas aereas... "Dormettes", as poltronas-leito, supermacias e dotadas de amplo espaço para repouso completo de todo o corpo.* Extremamente cuidadosa com o bem-estar de seus passageiros, a SAS o levará a qualquer parte do mundo, proporcionando-lhe o mesmo conforto de sua propria casa

*Ao chegar à cidade do seu destino, o Sr. se sentirá repousado, alegre, pronto para aproveitar inteiramente as suas férias ou cuidar dos seus negocios.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)

Rio de Janeiro: - Av. Rio Branco, 227 loja 1BD
Tels. 32 6710 e 32-7320
Agencias em: Recife - Salvador - São Paulo - Porto Alegre

EDIFÍCIO MAIPÚ
CONSTRUÇÃO INICIADA
A 5 MINUTOS DA AV. RIO BRANCO

CR$ 4.750,00 O M² DE ÁREA ÚTIL

Nosso plano, dando propriedade da cota do terreno e o restante em simples prestações mensais, sem a emissão de promissórias que são títulos descontaveis em cauciona veis em bancos, para levantamento de dinheiro que representa o pagamento adiantado do apartamento, embora não iniciadas as obras, livra os compradores de responsabilidades com futuros portadores dêsses títulos.

LOCALIZAÇÃO PREVILEGIADA

NO CENTRO DA CIDADE, RUA SANTANA, AO LADO DA AV. PRESIDENTE VARGAS

Sala e quarto independentes, cozinha e banheiro

Sala e dois quartos, cozinha, banheiro e dependências de serviço.

CRS 180.000,00
CRS 200.000,00
CRS 260.000,00

Magnificas salas para escritórios, gabinetes ou consultórios.

Salões, lojas e sobrelojas

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA - 104 - 4º ANDAR

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Av. Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141

Chica bon
É RICO EM CÁLCIO...
FÓSFORO E VITAMINAS
Tome "Chica-Bon", delicioso sorvete Kibon feito com creme de leite e chocolate.

TERRA de Ninguem

TOPAZE

A GUERRA AINDA NÃO ACABOU

Muitas vêzes assistindo à passagem ciclônica de um lotação a gente pensa que está voltando aos dias trágicos da ultima guerra mundial. Não somente pelas vitimas que diariamente os lotações causam, proporcionalmente tanto ou mais do que a bomba atômica de Hiroshima. Tambem a propria existência daqueles coletivos nos recorda a guerra, com os seus recursos de emergência, suas restrições e improvisações. O lotação é justamente uma dessas improvisações, que tem por mãe a necessidade e por pai o desespero de causa. Foi uma modalidade de transporte que surgiu com a ultima guerra, quando era severamente racionada a gasolina. Os carros particulares passaram a ser ... a fazer ... postos ... pelas autoridades competentes.

A principio os possuidores de automóveis ... passageiros gratuitamente, na base da camaradagem, da ... simplesmente da cooperação humana ou melhor, colaboração, já que esta palavra é um símbolo naquela época. Depois alguns mais afoitos e matreiros passaram a cobrar pela passagem das pessoas que transportavam. Nasceu assim o numero do lotação. Quase todo o carro particular fazia lotação das oito às dez da manhã e das cinco às sete da noite. Era só botar uma plaquinha ou escrever com tinta branca no para-brisa ... a direção. Quando acabava o expediente o sujeito retirava a placa ou apagava as letras e o lotação voltava a exercer suas funções de carro particular. Como esta historia fôsse extremamente rendosa, muita gente abandonou o emprêgo para ser chofer de lotação. Os mais espertos em breve multiplicaram o numero de automóveis, contrataram motoristas profissionais e ampliaram o negócio acabando ricos, segura e rapidamente, tal e qual como nos anúncios de bilhetes de loteria.

Porque realmente para alguns, o lotação foi um achado, um autêntico bilhete de loteria premiado diariamente. Mas, para a população indefesa, não passa de uma nova arma mortífera, tão perigosa quanto as "V" bombas que os alemães atiravam sôbre Londres. Com uma diferença: as bombas eram dirigidas para um rumo certo, ao passo que o rumo dos lotações constitui um enigma: tanto pode ser o meio da rua, como a calçada, ou o poste, uma criança ou uma família inteira como tem acontecido. Não se passa um só dia, essa é a verdade, em que os lotações não produzam vitimas, na carreira desabalada e cega pelas ruas, calçadas, à caça do freguês.

Essa espécie de transporte coletivo só é aceitavel e funcional numa situação transitoria de emergência. Ora, a guerra já acabou. Não se compreende, pois, o funcionamento dos lotações quando temos ônibus e bondes que não perfeitamente contados ... E se não o fazem melhor, é porque os lotações atrapalham tudo. O Sr. Estrela que tem, conforme tem declarado, querendo e tentando acertar, poderia dar uma amostra de sua boa vontade e de sua eficiência acabando definitivamente com os lotações. Afinal, qual é o serviço que prestam ao povo? Se por alguns passageiros que carregam depressa, matam um ou dois no caminho.

Ninguem mais pode andar na rua com segurança. Há sempre o perigo do lotação desenfreado que, na corrida vertiginosa, nem mesmo se o sinal está aberto tem tempo de ver. E quando vê, quase sempre é tarde demais.

Precisamos a todo o custo evitar que se espalhe a epidemia de lotações. De outro modo, em breve a nossa cidade terá a mesma triste notoriedade no estrangeiro que teve no tempo de outra epidemia, a da febre amarela.

E, se calhar, o lotação ainda mata mais.

Depoimento do Governador Fernando Costa Sôbre a Recepção em Pôrto Alegre:

CONSAGRAÇÃO POPULAR AO PRESIDENTE VARGAS

— Fui testemunha da estrondosa recepção de carinho que o povo do Rio Grande do Sul prestou ao Presidente Getúlio Vargas, por ocasião de sua chegada a Porto Alegre, para presidir a Conferência dos Governadores do Vale do Paraná-Uruguai — declarou-nos, inicialmente, o Sr. Fernando Costa, Governador de Mato Grosso, um dos participes do Conclave realizado na capital gaúcha, para a valorização economica do Vale Paraná-Uruguai.

E o governador udenista assegurou:

— Quem pensar que o prestigio do Presidente Vargas se encontra em declinio está redondamente enganado. Nos que assistimos à chegada do Chefe do Govêrno em Porto Alegre podemos constatar que o Presidente da Republica, apesar de quase dois anos de Govêrno em meio à dificil conjuntura economica, conserva o seu prestigio popular intato.

O Sr. Getulio Vargas, repito, foi alvo de uma das maiores acolhidas que um homem publico pode almejar. Todo o povo pôrto-alegrense foi às ruas para saudar o vencedor da grande batalha eleitoral de 3 de outubro.

O Sr. Fernando Costa, que se encontra nesta capital tratando de assuntos ligados à administração do seu Estado, com referência à Conferência dos governadores do Vale Paraná-Uruguai, assim prosseguiu:

— A presença do Sr. Getulio Vargas, que nos honrou aceitando presidir ao importante conclave, garantiu plenamente o êxito da reunião. Foi com a mais viva satisfação que nós, governadores dos Estados interessados no soerguimento economico do Vale do Paraná-Uruguai, acolhemos a resolução do Chefe do Govêrno em dar todo o apoio financeiro para a execução do Plano delineado.

Diante da patriotica decisão do Sr. Getulio Vargas, os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso e Goiás poderão levar avante a grande obra que virá beneficiar todo o país.

Com essa medida, — acentua o nosso entrevistado — o Presidente Getulio Vargas, mais uma vez, torna-se credor do reconhecimento de todos aquêles que almejam o progresso do Brasil.

— Absolutamente. Não vi qualquer restrição dos membros do Diretorio Estadual do PSD gaúcho ao Presidente da Republica — respondeu, a uma pergunta do repórter, o Sr. Fernando Costa.

Muito pelo contrário — arrematou — palestrei longamente com alguns dos chefes pessedistas daquele Estado, os quais mostraram o maior apreço pelo Sr. Getulio Vargas.

O Governador Fernando Costa, que, hoje, no Ministerio da Guerra, recebera a Carta Geografica do Estado de Mato Grosso, elaborada pela Comissão Rondon, coroando assim uma obra de mais de cinquenta anos de trabalho, após considerações sôbre essa realização do grande sertanista, passa a falar sôbre uma grande aspiração do seu Estado, e afirma:

— Mato Grosso, apesar de ser governado por um membro da UDN, tem recebido todo o apoio do Presidente da Republica. Agora mesmo, por despacho do Sr. Getulio Vargas, de 30 de agôsto ultimo, ficou definitivamente de posse das minas de manganês de Urucum.

Justamente por isso — acrescenta — encontro-me no Rio para iniciar os entendimentos com a firma arrendatária a fim de promover a revisão do contrato, cujas vantagens para Mato Grosso devem ser substancialmente melhoradas, pois o mesmo, alem de não ter sido aprovado pela Assembléia Legislativa, não consulta os nossos interêsses.

E encerrando suas declarações à reportagem de ULTIMA HORA, o Chefe do Executivo matogrossense afirmou:

— Com decisão do Sr. Getúlio Vargas de atender à justa reivindicação do meu Estado, concedendo-lhe a posse das minas de Urucum, Mato Grosso, mais uma vez, por meu intermédio, agradece publicamente o apoio que vem recebendo do Govêrno Federal, na pessoa do Presidente da Republica que, sem distinção de partidos, tudo tem feito não só pelo meu Estado, mas pelo bem de todo o Brasil.

EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS para MINERAÇÕES E PEDREIRAS

Conjuntos rebocaveis "Diesel" de britagem e classificação de pedra britada, DE TÔDAS AS CAPACIDADES

Britadores e Rebritadores de tôdas as capacidades. Peneiras - Elevadores - Silos - Motores - Peças de intercâmbio.

Demonstrações Catálogos — Vendas

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
RODOVIÁRIAS ENGENHEIROS
Tels.: 47-5218 e 42-7437
End. Tel.: "JAYOBERE"
Rua M...o, 11
RIO DE JANEIRO

MAIS UMA LOJA DA MOBILIARIA REAL — Com instalações dignas de sua tradição e do bairro mais elegante da cidade, a Mobiliaria Real, da Rua do Catete, 100, acaba de abrir moderna loja na Avenida Copacabana, 995-B, onde manteve o mesmo sistema de vender peças avulsas combinadas e conjuntos originais. A população do Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon tem acorrido à Mobiliária Real, quer pela beleza dos móveis e facilidades de pagamento, quer pela forma de escolher o que interessa, isoladamente, ao cliente. Não há nenhuma duvida que a conhecida casa merece, de fato, o acolhimento que vem encontrando na zona sul.

Alemanha, Fronteira Entre a Asia e o Ocidente

MURALHA DE SILÊNCIO DIVIDE DOIS MUNDOS

A Cortina de Ferro Deixa de Ser Uma Frase Para se Transformar Num Fato — Um "Paralelo 38" Artificial — 40.000 Membros da Policia Popular Com os Olhos Permanentemente Abertos — "A Ásia, Agora, Começa no Meu Campo de Cevada..."

De MORLEY CASSIDY (Da APLA, exclusivo para ULTIMA HORA)

COBURG, Alemanha, setembro (Via Aerea) — Willy Birgel mostrou-me uma estranha e terrivel muralha que passa através de seu campo de cevada. E' uma muralha de silêncio, parte da nova Grande Muralha que separa a Asia do Ocidente, na Alemanha.

Estávamos na borda de uma estreita linha aberta com um arado que corria, sinuosamente, através dos campos amarelos. No outro lado, meia duzia de mulheres, nos trajes coloridos da Baviera, faziam feixes de cevada. Um homem, já maduro, conduzia duas vacas, atreladas a uma carroça, pelo caminho em nossa direção.

— Aquêle é meu irmão — disse Birgel. — Ficou do outro lado porque a familia da mulher vive lá.

O irmão e sua carroça passaram a uns 50 pés. Ouvíamos o gemido das rodas. Birgel e seu irmão se entreolharam, porem não falaram nem fizeram nenhum gesto.

— Não nos atrevemos a falar desde que escavaram esta linha — disse Birgel. — A Policia Popular está sempre à espreita. Se nos vissem conversar, êle ficaria em dificuldade.

Enquanto caminhávamos, Birgel disse:

— A espôsa dêle teve um menino a 17 de julho. Vemo-nos quase todos os dias, mas ele não se atreveu a dizer-me. Só soubemos depois de receber uma carta dêle, duas semanas mais tarde.

Chegamos a um lugar em que três lavradores cavavam buracos para postes no nosso lado da faixa. Ficamos a 10 pés de distância, numa trilha atrás de um marco de pedra.

"De Onde São Vocês"

Não havia nada visivel entre nós. Podiamos contar cada gota de suor em seus rostos e ouvir as enchadas batendo na pedra.

Entretanto, a muralha de medo e silêncio construida pela Russia ainda estava ali, invisivel, porem real como se fôsse de granito.

— Guten Tag! — disse Birgel, alegremente. Continuaram a trabalhar.

— Vão levantar uma cerca?

Os três olharam desconfiados mas nada disseram.

— De onde são vocês? — perguntou Birgel. — Não são daqui. Se fossem, eu os conheceria.

Um dos três se levantou e olhou significativamente para um bosque próximo. Dois membros da Policia Popular nos observavam — e aos trabalhadores — com o auxilio de binóculos.

A policia decidiu investigar, e esperamos — com o cuidado de ficar de nosso lado do marco de pedra — quando passavam a 100 jardas.

— Guten Tag! — disse Birgel.

Fizeram um aceno com a cabeça, mas não disseram nada. Em voz baixa interrogaram os três homens.

— Que é que há — perguntou Birgel, sarcasticamente. — Não pode um alemão conversar com outro?

Não houve resposta. Se houvesse um oceano entre nós, dificilmente poderiamos estar mais longe dos cinco homens com os quais, com apenas dois passos, podiamos trocar um aperto de mão.

— E isto o que me atormenta — disse Birgel, enquanto nos dirigiamos de volta a Waldech, uma aldeia atrás da fronteira.

— Somos todos alemães. Em outras épocas, estariamos planejando a festa de colheita no próximo mês. Agora, não sei nem quando a espôsa de meu irmão tem um filho!

A muralha de silêncio que atravessa o campo de cevada de Birgel faz parte de uma muralha que tem, agora, 350 milhas de comprimento, dividindo a Alemanha em dois mundos, do Oriente e do Ocidente.

30 Pés de Terra

Vai desde o mar Báltico à fronteira tcheca — uma faixa de 30 pés de terra arada, que é reforçada, diariamente, com cêrcas de arame farpado e madeira.

E' um paralelo 38 artificial. Nesta região, segue uma linha de marcos de pedra onde se lê a inscrição "K.B.", que significa "Reino da Baviera", desaparecido há quase 100 anos. Vai de um lado a outro das estradas, atravessa celeiros e hortaliças, divide aldeias e familias. Mas o que aterroriza os alemães é simplesmente isto: é eficiente. Fêz da cortina de ferro um fato: não apenas uma frase.

A maioria dos alemães achava que não seria possivel. Quando a Alemanha Oriental, por ordem dos russos, criou essa faixa de 30 pés como resposta à assinatura do "contrato de paz" pela Alemanha Ocidental com o Ocidente, a maioria dos alemães julgava que seria um gesto despique. Os alemães na fronteira artificial pensavam: sempre encontrarão meios de lograr os guardas. As familias divididas conseguirão reunir-se, e os alemães orientais conseguirão fugir para o Ocidente, se quiserem. Agora, estão descobrindo que se enganaram. A muralha de silêncio acabou com todo o vestigio de "trafego local" ao longo da fronteira que continuou durante os sete primeiros anos de atrito entre o Oriente e o Ocidente.

Agora, Não

Até êste verão, os lavradores na fronteira cruzavam a linha frequentemente, com ou sem passe, para visitar os parentes ou trocar produtos. Agora, não. Os senhores russos da Alemanha Oriental não concedem mais passes. E a "Policia Popular" guarda rigorosamente a fronteira.

Mais de 40.000 membros da Policia Popular, segundo a estimativa das autoridades da Alemanha Ocidental, guardam, atualmente, a fronteira de 350 milhas. E guardam-na muito bem.

Com o auxilio de guias alemães, estive, nos ultimos dias, em uma dezena de pontos ao longo da extensão de 40 milhas. Na sua maioria eram pontos remotos no meio de bosques, mas nem uma só vez deixamos de ver de dois a seis guardas alemães patrulhando a muralha do silêncio. Em três pontos, havia soldados russos nas proximidades para controlar a policia.

O rigoroso contrôle policial ao longo da fronteira da Alemanha Oriental torna muito mais dificil as fugas para o Ocidente, e esta, sem dúvida, é a razão do enorme aumento recente de refugiados que usam a ultima "brecha" através de Berlim.

— Atualmente — disse o Chefe da Policia de Fronteira da Baviera — só os mais desesperados tentam cruzar a fronteira.

No mês passado, o numero de refugiados que se apresentaram ao centro de recepção de Hof, foi de 4 ou 5 por semana. Na primavera passada, a média semanal era de 100 a 300.

A maioria dos alemães ocidentais, surpreendidos pela rapidez e eficiência com que a fronteira foi aferrolhada, apegam-se à esperança de um acôrdo entre as quatro potências que, de alguma maneira, restaure a unidade alemã e derrube a muralha do silêncio.

Mas, os realistas, como Birgel, acham que a muralha durará muito tempo.

— A Asia — diz Birgel — agora começa no meu campo de cevada.

A SEGUIR — "A Morte de Uma Aldeia Alemã" — Renasce o Espectro de Bunchewad

Chefiará a Delegação Francêsa

PARIS, 26 (AFP) — O órgão do Partido Comunista francês, "L'Humanité", anunciou que o Sr. Maurice Thorez, Secretário-Geral do partido, chefiará a delegação francesa que tomará parte no IX Congresso do Partido Comunista da União Soviética.

Recorda-se que o lider comunista francês se encontra atualmente em tratamento na União Soviética.

MOTORES DIESEL marítimos ANSALVASCO
VISC. INHAÚMA 37, RIO

SUGESTÃO PARA A MERENDA: Um Gostoso Chica-bon
nutritivo sorvete KIBON à base de creme de leite e chocolate.

VIAÇÃO COMETA S/A
LINHA RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO

Comunicamos que desde domingo, 21 de Setembro de 1952, os novos horários de partida para São Paulo, são os seguintes:

6,20 - 7,20 - 8,20 - 10,20 - 12,20
14,20 - 16,20 - 18,20

Passagens à venda na Estação Rodoviária (Pça. Mauá) • Fone: 43-0438 • R. do Passeio, 70 • Fone: 32-2816 • nas Agências: Exprinter - Geral - Cook - Brasiltur - C.A.T. e Woehrle

DOIS Mundos

Durante as manobras militares na fronteira franco-alemã, apelidadas "tenez bon", da esquerda para a direita, os Generais americanos Eddy Ridway e Bradley; o Sr. André François Poncet; o Marechal Juin e o General Noiret, dirigente das manobras. (Foto Intercontinentale)

Agua de Juventa

EXPERIÊNCIA EM MASSA COM O SÔRO BOGOMOLETZ

(De RICHARD LEWINSOHN, chefe dos nossos serviços de infomação na Europa)

PARIS, setembro (Via aerea) — O Partido Comunista francês fará, êstes dias, uma cura de rejuvenescimento, não de ordem politica, mas no estrito sentido medico. Centenas de membros do Partido, na maioria vitimas dos campos de concentração nazistas, receberão tratamento de acôrdo com o metodo Bogomoletz, concebido e criado na Russia Sovietica. O sôro de Bogomoletz, que é o unico medicamento para essa cura, será distribuido em Paris, Marselha, Lyon, Limoges e outras cidades francesas pela Federação dos Patriotas Deportados e da Resistência, associação ligada aos comunistas. A cura consiste em quatro injeções dêsse sôro, aplicaveis aos pacientes em intervalos de 48 horas, sob a direção de medicos especializados e depois de cuidadosa seleção das pessoas apropriadas a esta cura.

Embora a medida sirva, sobretudo, fins humanitários, pode-se lamentar que, com isto, o sôro de Bogomoletz seja de novo estigmatizado como meio de propaganda politica, precisamente no momento em que muitos biologistas e medicos começam a considerar êsse tratamento como uma das grandes inovações da medicina da nossa época.

O sôro é devido ao Professor russo Alexander Bogomoletz, falecido em 1946. Bogomoletz, um dos mais famosos biologistas sovieticos, criou e aplicou o sôro, depois de longas experiências de laboratorio, nos feridos de guerra, a fim de acelerar a cicatrização. Mais tarde, constatou-se que o sôro tambem tem efeitos salutares sôbre molestias especificas, como o reumatismo e as úlceras gástricas e duodenais, mas o seu principal dominio de aplicação continuou a ser a alteração dos tecidos, seja por influências exteriores, arranhões, queimaduras, seja por influência da idade. Não somente as rugas da pele, mas tambem sintomas mais graves de senilidade se atenuam e por vêzes desaparecem completamente em consequência do tratamento. O sôro de Bogomoletz adquiriu, pois, no seu país de origem, a reputação de uma verdadeira agua de Juventa.

A teoria em que se baseia o tratamento é extremamente simples: reside na idéia de que os velhos necessitam de uma substância aditiva, proveniente dos jovens. A composição do sôro nada tem de secreta. É preparado com tecidos humanos extraidos do baço e a medula ossea do sternum de jovens perfeitamente sãos, mortos em acidentes. A substância de base deve ser retirada às vitimas de acidentes num prazo maximo de dez horas depois da sua morte. Depois de lavados em agua salgada, êsses tecidos passam por um centrifugador, que dêles retira um liquido a que se acrescenta penicilina. Enfim, êsse liquido é colocado, para a sua conservação, num congelador. Cinco a sete dias mais tarde êsse liquido é injetado em animais — coelhos, cabras, jumentos, cavalos — que reagem contra a substância heterogênea, produzindo, no seu sangue, as substâncias de defesa a que chamamos anticorpos. Este sôro animal constitui o sôro de Bogomoletz, que em seguida se aplica a homens doentes ou senis, segundo os processos usuais da soroterapia.

Talvez tenha sido a simplicidade da teoria sôbre que repousa o novo tratamento que tornou particularmente céticos os medicos e biologistas do mundo ocidental. Os nossos sábios gostam das teorias mais complicadas e desconfiam das teorias e metodos simples em voga do outro lado da "cortina de ferro". Houve a mesma desconfiança em tôrno das surpreendentes experiências do agrônomo russo Lyssenko. Alem disto, que se pode esperar, de bom, na época da "guerra fria", de um tratamento elaborado na União Sovietica?

Começou-se, pois, a ridicularizar o tratamento, afirmando-se que a boa saude de que goza o velho Stalin, hoje com 73 anos, resulta do sôro de Bogomoletz — ou declarando que o sôro não passa de pura charlatanice. Entretanto, pouco a pouco, muitos medicos ocidentais reviram as suas opiniões. O sôro de Bogomoletz não é mais uma droga misteriosa, importada da URSS, mas é fabricado, sob autorização e vigilância das autoridades competentes, na Suiça, na França, na Belgica, na Italia, na Espanha, no Mexico, e até nos Estados Unidos, em Los Angeles. Na França, o tratamento está autorizado por decreto de 22 de janeiro de 1952 e, por uma portaria publicada no "Journal Officiel", de 3 de abril de 1952, a Previdência Social fica obrigada a reembolsar, aos seus segurados, os gastos do tratamento.

Certamente, o sôro de Bogomoletz — exatamente como qualquer outro medicamento — não é uma panacéia. Se realizado por pessoas incompetentes, e aplicado sem as necessárias precauções, o tratamento pode ter consequências bem graves. Nas mãos de bons e experimentados medicos, é uma arma a serviço da humanidade, que não deveria transformar-se em arma da "guerra fria".

MISSÃO DE PAZ

WASHINGTON, 26 (AFP) — "Afirmei ao Presidente Truman que o povo da União Sovietica experimenta um sentimento de sincera amizade pelo povo norte-americano", declarou o novo Embaixador da Russia nesta Capital, Sr. George G. Zarubin, depois de ter apresentado suas credenciais ao Presidente, na Casa Branca.

O diplomata soviético acrescentou que dera ao Presidente a garantia de que tôdas as suas atividades como Embaixador da União Soviética "serão consagradas ao fortalecimento da paz e da cooperação entre os países" e em seguida prosseguiu: "Espero, no cumprimento dêsse trabalho, obter do Presidente e do Govêrno dos Estados Unidos o auxilio e a compreensão necessária".

Em resposta, o Presidente afirmou ao Sr. Zarubin que o povo dos Estados Unidos também nutria "os mais amistosos sentimentos pelos povos da União Sovietica".

Atentado?

ROMA, 26 (AFP) — Correu, durante a noite, o boato de atentado contra o Presidente da Republica, Sr. Luigi Einadi, tendo-se descoberto uma bomba na linha ferrea de Chetti, nos Abruzzos, pouco antes da passagem do trem especial que conduzia o presidente a Roma.

Outras noticias diziam que, em vez de bomba, fôra encontrada uma caixa contendo material explosivo.

Espera-se para hoje um comunicado oficial a respeito.

Automóveis de Luxo

CAIRO, 26 (A.F.P.) — O Conselho de Ministros decidiu vender todos os carros de luxo pertencentes ao Estado, excetuando seis dentre êles que servirão para as cerimônias oficiais.

Constituição

BUCAREST, 26 — O Parlamento rumeno aprovou por unanimidade, a nova Constituição do país, baseada no principio: "Quem não trabalha, não come".

A votação foi de 324 a zero. Segundo o jornal "Scanteia", a Constituição garante a liberdade de culto e de consciência para todos os cidadãos.

UNIÃO ECONÔMICA COM AS COLÔNIAS

STRASBURGO, França, 26 (U.P.) — A Assembléia Consultiva do Conselho da Europa pediu aos 15 governos membros o estabelecimento de uma união econômica com os territórios de ultramar da Grã-Bretanha, França, Belgica e da Comunidade Britânica.

Por 84 votos contra nenhum e 6 abstenções, os delegados votaram a favor da dita união, como ultimo recurso para tornar possivel prescindir da ajuda dos Estados Unidos.

O proposito dessa união será incrementar a produção das riquezas naturais de ultramar, particularmente as da Africa, criando novos mercados para a Europa Ocidental.

Licença Prévia

ROMA, 26 (A.F.P.) — A exportação de produtos italianos para o Brasil será doravante sujeita à outorga prévia da licença ministerial.

O ministério italiano do Comércio Exterior acaba, com efeito, de revogar a autorização de exportar para o Brasil sem licença especial.

Notas Falsas

PARIS, 26 (AFP) — Desmente-se, na Surete Nationale, a informação publicada em um jornal do Rio de Janeiro, segundo a qual a policia francêsa teria prendido falsarios que, por encomenda de um cidadão brasileiro, imprimiram diversas dezenas de milhões de notas falsas de cruzeiros.

Acusado de conspirar contra a segurança do Estado, o ator e ex-suboficial do Exército egipcio Raafat Chalabi compareceu à Côrte Marcial no Cairo. Aqui está o ator, ouvindo atentamente o libelo de acusação. — (Foto Intercontinentale para ULTIMA HORA)

RESENHA em 3 MINUTOS

— Teve inicio, em Lisboa, o VIII Congresso do Instituto Internacional de Finanças.

— Foi selecionada, para a ereção do monumento a Eva Perón, a "maquette" do escultor argentino León Tomasi.

— O Partido Social-Democrata alemão, reunido em Congresso em Dortmund, decidiu proibir aos seus membros qualquer negociação ou entrevista com representantes do Govêrno da Alemanha Oriental.

— Revela-se que o ex-rei Faruk, do Egito, tomava dólares adiantados ao seu govêrno a fim de especular nos Estados Unidos, inclusive em ocasiões em que o país teve de cancelar a compra de artigos essenciais por falta de divisas.

— A cidade de Montevidéu está reassumindo o seu aspecto normal, com a volta dos grevistas ao trabalho.

— Mais de 100 milhões de francos, em barras de ouro, foram roubados do aeródromo de Toronto, quando a caminho de Montreal.

— O Embaixador da Venezuela em Bogotá anunciou ter obtido tôdas as garantias para a saida dos lideres liberais Afonso Lopez e Carlos Lleras Rastrepo, da Colômbia para o México.

— Foram salvos os nove pilôtos britânicos que há dias estavam isolados na Groenlândia, em virtude de acidente com o seu avião.

43-2241

Qualquer Pessoa Pode Ser Repórter de ULTIMA HORA

O Primeiro Premiado: Sr. Carlos Luiz Costa, Representando o Poder Informativo de Milhares de Leitores — Prêmios Diarios e Prêmios Excepcionais — Uma Comissão de Jornalistas Para Julgar e Premiar os Melhores Informantes — Bases Simples Mas Perfeitamente Claras Regendo a Colaboração do Repórter-Amador

Organizada sôbre bases simples mas profundamente práticas, empreendemos a utilização da mais eficiente fonte de boas notícias que possa desejar um jornal moderno, com a tiragem e a circulação de ULTIMA HORA: — o informante anonimo, que está onde os fatos ocorrem e dispõe de suficiente espirito jornalistico para transformar em episodio destinado ao esquecimento, numa informação de real interêsse para os muitos milhares de leitores que constituem o nosso publico.

Chamaremos a êsse colaborador anonimo o "Reporter ULTIMA HORA" e o acataremos como um legitimo companheiro de trabalho, cujo esfôrço perfeitamente se ajustará ao nosso empenho de constantemente noticiar com o máximo de eficiência, tudo quanto possa constituir informação para aquêle que adquire nas bancas o direito de ser bem informado.

Telefone 43-2241

Para o contato com o "Repórter ULTIMA HORA" destacamos, com exclusividade, o telefone 43-2241.

A fim de que as noticias transmitidas de fora não venham a coincidir com ligações feitas de nossa redação para o exterior, isolamos o disco do aparelho, que, assim, somente será utilizado em função de receber, nunca de transmitir. Esta providência evitará, para quem pretende fazer uma comunicação de ocorrência, o incômodo de ligações repetidas e a nervante expectativa provocada pela insistência do sinal de comunicação.

Prêmios Diários

No ato de transmitir a noticia, o "Reporter ULTIMA HORA" fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituimos, para pagamento diario, um prêmio de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) ao "Repórter ULTIMA HORA" que transmitir a noticia considerada mais importante entre todas as noticias de tal procedência publicadas no dia de transmissão.

Diariamente, publicaremos o nome ou pseudônimo do premiado do dia, que, depois disso, poderá comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Além dêsses prêmios, pagaremos em caráter extraordinario prêmios mais elevados, para noticias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

Para êsses prêmios excepcionais estabeleceremos uma cotação diversa, visto que uma noticia de grande repercussão deverá merecer, com justiça, um prêmio correspondente ao seu justo valor jornalistico.

Leitores do Interior

Os leitores do interior, interessados em colaborar como "Repórter ULTIMA HORA", poderão comunicar-se com a redação dêste vespertino por intermédio de ligações "a cobrar", ou por telegrama, concorrendo assim aos prêmios, com as mesmas possibilidades dos leitores da Capital.

Julgamento

O julgamento do valor das noticias transmitidas ficará a cargo de uma comissão de companheiros nossos.

Tais companheiros representam o que de melhor possuimos em matéria de profissionais da imprensa e se reunirão, todos os dias a fim de opinar sôbre os prêmios constantes das bases acima expostas.

Como se vê, um serviço de informações organizado sôbre bases singelas mais perfeitamente claras porque não deixam qualquer dúvida nem quanto à natureza da colaboração que desejamos, nem quanto aos direitos daqueles que se propõem a fornecê-la.

Utilizando o poder informativo daqueles que nos lêem, não temos qualquer dúvida sôbre o êxito dêste empreendimento.

O "Repórteer ULTIMA HORA" N.° 1

Com satisfação convidamos hoje, o primeiro "Reporter ULTIMA HORA" premiado a comparecer à nossa redação.

Trata-se do Sr. Carlos Luiz Costa, operário da "Metalurgica Santa Clara", premiado com Cr$ 100,00 pela transmissão da noticia sôbre o operário José Antonio do Nascimento, colhido e morto por um trem na estação de Bonsucesso.

O Sr. Carlos Luiz Costa está convidado a comparecer à redação de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, 3.° andar a fim de receber seu prêmio que se encontra em poder do Redator de Plantão.

TOME SEMPRE

Chica-bon

PURISSIMO SORVETE KIBON

É gostoso e nutritivo. Contém creme de leite e chocolate.

Dos 21 jurados que compõem o Conselho de Sentença do mês de setembro, no Tribunal do Juri, quatro são mulheres. E' possivel que todas, ou algumas delas, sejam sorteadas hoje para o julgamento de D. Helbe Mascarenhas de Morais. Nos clichês acima, aparecem as senhoras Marilia Renso, Elza Mors de Melo e Beata Matos, de cujos votos [illegible] a sorte da acusada, que comparece, neste instante, perante o Tribunal Popular.

ROMEIRO NETO AO REPORTER:

— Defenderei Hoje no Júri a Absolvição de D. Helbe

Em Declarações a ULTIMA HORA, o Criminalista Explica Porque Não Pedirá Novo Adiamento — Quatro Mulheres Entre os Jurados — As Teses da Acusação e da Defesa

Pouco antes de iniciar-se a sessão do Juri, para o julgamento de Dona Helbe Mascarenhas, o advogado de defesa, Sr. Romeiro Neto, fêz as seguintes declarações ao reporter de ULTIMA HORA:

— Não pedirei o adiamento. Defenderei a tese de legitima defesa. E tudo farei para obter a absolvição da minha constituinte.

O criminalista chegou ao Palacio da Justiça antes da ré. Como o repórter admitisse a hipotese corrente de que o julgamento poderia ser adiado pela ausência forçada de D. Helbe, em caso de doença, o Sr. Romeiro Neto respondeu categórico:

— Até agora, o que sei é que D. Helbe não está doente. Goza boa saude. E não será por êsse motivo que o Juri há de ser adiado.

12 a 30 Anos

A acusação — Promotor Emerson de Lima e Advogado Araujo Lima — pedirá a pena de 12 a 30 anos de prisão para D. Helbe Mascarenhas de Morais, que a 19 9de março de 1951, matou, na via publica, seu esposo, o Capitão Roberto Mascarenhas de Morais.

Enquanto a promotoria procura enquadrar a acusada como criminosa de homicidio qualificado, a defesa — Advogado Romeiro Neto — levantou a tese de legitima defesa propria.

Quatro Jurados

Entre os possiveis julgadores da criminosa estão quatro mulheres: Beata Vettori, funcionaria publica; Marilia Renso, medica; Carmen Guimarães Gil, tecnica de educação e Elza Mors Melo, funcionaria do Banco do Brasil.

Tambem três medicos estão incluidos na lista dos jurados: Drs. Haroldo de Azevedo Rodrigues, Ricardo Riemer e Valter Silva.

De qualquer forma, a composição do Conselho de Sentença, conhecida depois do sorteio, terá de decidir um ponto importante no terreno da medicina legal: se o crime foi ou não cometido pelas costas, para o que contribuirá o depoimento do medico e perito do I. M. L. Dr. Nilton Sales.

Noite de Arte em Vila Isabel

Amanhã, Sábado, às 19 Horas — Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira — Participação do Corpo de Baile do T. Municipal — O Programa

Duas grandes expressões da nossa vida artistica, a Orquestra Sinfônica Brasileira e o Corpo de Baile do Teatro Municipal, [illegible]

[illegible]

Destituido o Emb. do Egito

[illegible]

Superior em tudo!

ENCERADEIRA ELETRICA

ARNO Super

Produto de ARNO S.A.

REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.

Quando o progresso desafia as previsões —

O número extraordinário de fábricas, usinas, construções civis, estradas, avenidas, cidades e bairros novos surgidos da noite para o dia, bem evidenciam esse tumultuoso surto de progresso que tão precipitadamente vai invadindo nossos campos e metrópoles...

Nessa formidavel marcha de engrandecimento, no entanto, surgem problemas que o próprio progresso engendra em sua febricitante passagem... São os centros urbanos abrigando populações excessivas, as colheitas atulhando os armazens ferroviários à espera de transporte, os caminhões lutando contra os maus caminhos em busca de novas terras e fortunas...

Para dar livre curso ao progresso e levar mais riqueza e confôrto a todos os pontos do País, trabalham incansàvelmente os Poderes Publicos, energicamente empenhados na gigantesca tarefa de fornecer à nossa terra o numero de arterias e vias de comunicação de que ela tanto necessita.

E êsse meritorio esfôrço, de profunda e decisiva significação nacional, merece, sem duvida alguma, o aplauso caloroso e o incentivo sincero de todos os brasileiros.

MAIS ESTRADAS PARA UM BRASIL MELHOR!

O transporte motorizado é o próprio sangue da economia nacional. As estradas são suas arterias e multiplicá-las é a primeira condição para uma vida melhor.

GOODYEAR

o maior nome na indústria da borracha

O Fôro Intimo

A JUSTIÇA E AS "RESPEITOSAS"

[illegible] previsto no art. 229 do Código Penal, [illegible] Tal dispositivo, porém, segundo [illegible] Estado de São Paulo, não pode [illegible] estabelecimentos onde se faz o [illegible] as proprias autoridades legitimam [illegible] especiais para funcionamento [illegible] atividades, como se a lei não existe.

Não [illegible] dos mercadores de [illegible] da lei", pois este não [illegible] paulistas reconhecem [illegible] que o criminoso [illegible] tornaria a ação [illegible]

[illegible] no ponto de vista tecnico, [illegible] a preocupação [illegible] que se desvie um tanto do [illegible]

[illegible] qualificados como co-autores [illegible] aplicar pena de [illegible] de um [illegible] "familiar" [illegible] pela policia e [illegible] "pelo [illegible]"

[illegible] dutos da operação [illegible]

FLORIAN

MEDIDAS PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA ATÔMICA NO BRASIL

Temos Minerio em Quantidade Para Extrair o Urânio Necessario — Declarações do Diretor do Instituto de Pesquisas Tecnologicas

S. PAULO, 26 (Agência Na[illegible]) [illegible]

— Temos minério em quantidade para obter o urânio de que [illegible] no futuro, produzir [illegible] a energia atômica e [illegible] nossos especialistas [illegible]

Concluiu o Engenheiro Francisco Maffei:

— O primeiro reator experimental produzirá isotopos radioativos que cada vez mais adquirem aplicação na industria e na medicina.

ENFERMEIRA — Com Prática de todos os serviços, inclusive natalidade, oferece-se para trabalhos particulares — TELEFONE: 26-8062.

OS FISCAIS FOMENTAM A PRÁTICA DO CONTRABANDO

O Que Interessa Aos Fiscais é Apreender a Mercadoria e Não Deter o Contraventor — Processos Condenáveis de Busca em Camarotes de Passageiros em Trânsito — Vexames Impostos a Moças e Senhoras, Forçadas a Abrir Suas Bôlsas Perante um Simples Preposto de Guarda-Mor — Arrecadados Como Contrabando Até Objetos de Uso Pessoal — Inconvenientes do Acesso do Público à Plataforma Interna do Cais

Ao concluir a reportagem de ontem, fizemos ver que há varios fatores contribuindo para estimular o contrabando no Rio de Janeiro e, entre ésses, por incrivel que pareça, esta a ação dos proprios fiscais incumbidos de combater a contravenção.

Nenhum agente aduaneiro se da bem com os jornalistas que por dever profissional circulam na faixa do cais. Isso porque os reporteres, pela experiência que possuem, percebem logo onde existe a "moamba", como se faz o "arreglo", como se pode assaltar a bôlsa do contribuinte,

O casal Mayer está procurando pelos meios judiciais reaver o precioso contrabando que tentou introduzir nesta capital. São 12.287 perolas cultivadas, 725 "praianas" e 110 colares tambem de perolas cultivadas, tudo no valor aproximado de um milhão e duzentos mil cruzeiros

tudo isso aparentemente dentro da lei, honestamente, patrioticamente. Ora a ação do reporter, dando a publicidade qualquer apreensão, evita muitas vêzes a consumação de certos acordos entre contraventor e fiscal, decorrendo daí serios prejuizos, não para o Fisco, mas para os guardas da Alfândega.

NÃO SE FAZ PRISÃO DE CONTRABANDISTA

A Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas da Republica, que data de 1894 e ainda está em vigor, dispõe no capitulo VII, art. 394: "Os volumes de bagagens de cada passageiro devem ser marcados, e ter rotulos que indiquem a pessoa a que possuem". E mais adiante, no art. 390, conceituando bagagem, reza: "Reputar-se-á bagagem: 1.º — O fato usado; 2.º — Instrumentos e artigos do serviço e uso diário, ou das profissões dos passageiros, oficiais e equipagem das embarcações; 3.º — Os baús, malas e sacos de viagem usados, necessarios ao uso pessoal durante a viagem". Esses dois artigos da Lei são o catecismo do agente aduaneiro. Qualquer objeto que estiver fora das instruções citadas e considerado contrabando.

Acontece que geralmente ninguém que viaja traz na bagagem apenas objetos para uso pessoal. Um sujeito que vai aos Estados Unidos ou à Europa sempre traz, de volta, um presente para os parentes e amigos. Mas, para conseguir sair do cais com essa mercadoria que, afinal de contas, não dará prejuizo a ninguem, deverá antes se entender direitinho com o fiscal. Em geral, o imposto que está sujeito a pagar é tão alto que prefere deixar a Alfândega apreender o vidro de perfume ou a meia dúzia de pares de meias Nylon, que iriam fazer a alegria da esposa ou dos parentes. Quanto maior for a apreensão feita pelo conferente, ou pelas turmas de busca, melhor, porque mais polpudas serão as percentagens a que terão direito, sôbre o valor da venda em leilão da mercadoria.

Os leitores só de raro em raro têm notícia da prisão de um contrabandista. E' que não interessa ao agente aduaneiro prender em flagrante o contraventor. Afinal, a formação do processo dá muito trabalho, além disso êle é incomodado para servir de testemunha, devendo não apenas depor na Delegacia Maritima, como tambem em juizo. Por isso, o agente aduaneiro prefere apreender a mercadoria e deixar o contraventor ir em paz.

UM CONVITE À PREVARICAÇÃO

O proprio Guarda-Mor Sidrim confessou-nos, na conversa que teve conosco, que em sua repartição há fiscais que apreendem até caixa de fósforo. Mas há outros que, se fôsse possivel, deixariam sair até a quilha do navio.

O guarda aduaneiro é um funcionário que recebe um salário miseravel, que vai de Cr$ 1.700,00 a Cr$ 3.600,00. Vive, por consequência, em regime de fome, com necessidade permanente de dinheiro. O contrabandista em geral é sujeito ousado. Muitos dêles não se arreceam de oferecer propinas ao proprio Guarda-Mor para passar com sua mercadoria. Ora, um individuo dêsses encontrando um fiscal faminto, com necessidade urgente de dinheiro, pode fácilmente convencê-lo a tomar o caminho da prevaricação.

EXCESSOS CONDENÁVEIS

Se há guardas subornáveis fácilmente, há também os que preferem fazer apreensões de qualquer maneira. Quando um navio atraca, êles ficam na plataforma interna do cais, observando o movimento dos passageiros que descem e sobem. Vestem-se como um carregador qualquer e são reconhecidos apenas por meia dúzia de catraeiros, funcionarios do cais e jornalistas. Qualquer pessoa que sair de bordo com um objeto qualquer é logo abordada. E sofre o vexame de voltar na companhia do fiscal para acusar o passageiro ou tripulante que lhe ofertou a lembrança. Então começa a violência. O camarote do suspeito é todo revistado e tudo que for encontrado lá sem ser estritamente bagagem conforme estabelece a lei já citada, é arrecadado e conduzido para a Guardamoria. Isso se tem verificado muito ultimamente, sobretudo em camarotes de passageiros em trânsito, o que depõe contra os nossos fôros de país civilizado e contra os propositos do govêrno de incentivar o turismo.

O INGRESSO DO PUBLICO NO CAIS DIFICULTA A FISCALIZAÇÃO

Temos verificado que um dos fatores que mais contribuem para dificultar a fiscalização é o acesso do publico ao cais mediante o pagamento de Cr$ 1,00. Tudo se torna mais dificil: o movimento dos trens, o serviço dos guindasteiros, a carga e descarga e, sobretudo, a repressão à saída clandestina de mercadorias. Quando chegam navios portuguêses, os funcionários, tanto da policia, como da Alfândega e todos mais que trabalham no desembaraço da carga do navio ficam preocupados.

Conhaque apreendido de passageiros ou de pessoas que domingo passado foram a bordo do "Vera Cruz". Todos queriam sair com um litro do aperitivo. Mas a Alfândega estava atenta. De garrafa em garrafa, chegou a apreender uma grande partida

Outro dia, um automóvel caiu da lingada do guindaste, espatifando-se no chão. Arranhou sòmente um estivador, sem maior gravidade. Mas se fôsse, por exemplo, no dia da chegada de um navio como o "Vera Cruz" que tal acidente ocorresse, pelo menos teriam morrido umas oito pessoas. A Alfândega tem muitas queixas do Touring Club, por isso precisamente que a entrada indiscriminada de qualquer pessoa na plataforma interna do cais, só traz prejuizos à fiscalização.

Acha a Alfândega que, ao invés de se fazer tal concessão, dever-se-ia construir uma grande estação de passageiros, de maneira que o viajante só tivesse contato com o público, depois que estivesse inteiramente desembaraçado, inclusive com suas bagagens devidamente revistadas. E' assim pelo menos que se faz no Galeão, e ninguém até hoje, a não ser pessoas, devidamente credenciadas, é autorizado a ir encontrar passageiros dentro da pista.

O CONSTRANGIMENTO DAS PASSAGEIRAS

Ouvimos de várias senhoras, algumas passageiras em trânsito para Montevidéu e Buenos Aires, que a Alfândega do Rio comete verdadeiros atentados contra a propriedade e contra os costumes. E' muito comum que uma senhora, chegando o navio ao pôrto do Rio, queira ir ver a cidade. Isso ocorre com todos nós. Mas, ao descer de bordo, por medida de precaução, coloca dentro da bôlsa de passeio, os adereços que tôda mulher usa: brincos, colares, braceletes, broches, etc. Pois bem, ao passar na borboleta do Touring Club, a passageira é obrigada a abrir a bôlsa para ser devidamente inspecionada. E as jóias do seu uso pessoal são invariàvelmente tomadas, êles dizem apreendidas. Não aceitam explicações o que resulta sempre em cenas desagradáveis que se passam à vista de centenas de pessoas. A passageira então vai à Guardamoria, porque a restituição do objeto fica ao critério do Guarda-Mor. Mas êste funcionário às vêzes não é encontrado. Para encurtar a história, o que acontece habitualmente é que a passageira para não perder o navio perde as jóias ou vice-versa.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N.º 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósito minimo de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 5 %

Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de [illegible] dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %

Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas tambem de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %

Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

*

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros, n. 44
Bangu	Avenida Santa Cruz n. 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n. 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n. 162
Copacabana	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n. 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n. 299
Meier	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
São Cristovão	Rua Figueira de Melo n. 360
Saude	Rua Livramento n. 63
Tijuca	Rua General Roca n. 661
Tiradentes	Avenida Gomes Freire n. 196.

OITO MILHÕES DO FUNDO SINDICAL DESVIADOS PARA PAGAR CONGRESSOS

Vão Pleitear o Auxílio da CIS os Promotores do Conclave de Previdência Social — Está o Ministro Disposto a Recusar — Advogados de Vários Sindicatos Estudam o Aspecto Legal do Pedido

Oito milhões de cruzeiros vão ser pleiteados na Comissão do Impôsto Sindical, por algumas entidades de classe, para o custeio das despesas com a realização nesta Capital, de um Congresso Nacional de Previdência Social. Os Srs. Luis Agenor Lemos e Valdemar Luis Alves, representantes dos trabalhadores no Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, serão os autores dêsse pedido ao Ministro Segadas Viana, como responsáveis pela promoção do conclave. Êste, por sua vez, está sendo ostensivamente apoiado por diversos dirigentes da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário, Sindicato dos Metalúrgicos e Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

O emprêgo dos oito milhões do Fundo Social Sindical será justificado pela necessidade de fazer vir ao Rio, com hospedagem paga, delegações trabalhistas de todos os Estados da União, uma vez que os organismos dos trabalhadores — segundo afirmam os Srs. Luis Lemos e Valdemar Alves — não dispõem de recursos financeiros para fazer face a despesas daquela natureza.

Apurou, entretanto, a reportagem de ULTIMA HORA, que o titular da Pasta do Trabalho está inclinado a denegar a solicitação, alegando não só a inoportunidade do congresso, como também e sobretudo as determinações do Presidente Getúlio Vargas, no sentido de ser dada aos dinheiros arrecadados pelo Fundo Social Sindical uma aplicação objetiva, visando ao desenvolvimento do programa assistencial do seu govêrno ao proletariado brasileiro.

Os promotores do Congresso Nacional de Previdência Social estão dispostos, por outro lado, a apelar para o auxílio financeiro dos orgãos previdenciários, caso não obtenham êxito junto à Comissão do Imposto Sindical. O assunto, aliás vem sendo debatido nas reuniões que se vêm processando entre os interessados pelo conclave. Até mesmo o aspecto legal da questão — auxilio financeiro por parte dos Institutos — não tem escapado à sua apreciação, estando mobilizados para isso vários advogados que prestam serviços profissionais aos sindicatos interessados na realização do Congresso.

Observem-se os pés das gaiolas: elas nunca se juntam, por mais que se encostem. São evitados, assim, muitos males, sendo o principal a transmissão da raiva, que se dava dentro dos canis coletivos. Os cães só saem da gaiola ou para a câmera elétrica ou para a casa do dono... depois de ser paga a multa

Acabou o Laço de Arame...

NOVO PROCESSO PARA A CAÇA AO CÃO VADIO

Além Das Gaiolas Ultramodernas, o Serviço de Medicina Veterinária da P. D. F. Vai Empregar "Caça-Borboletas" Gigantes — O Laço Provoca Sempre a Repulsa do Público Contra os Funcionários Que Iam na "Carrocinha" — As Vantagens do Novo Processo

Finalmente vai ser substituido o velho sistema de caça ao cão vadio por intermedio do laço cruel, que tanta repulsa causava por parte do público para com os funcionarios do Serviço de Medicina Veterinária. O Dr. Luis Tavares de Macedo, Diretor do Serviço, já havia projetado, de há muito, uma nova modalidade de aparelhagem, mas sòmente agora é que vai entrar na posse de todo o material que pleiteara ao Departamento de Veterinária da Prefeitura.

Rêde e Gaiolas Apropriados ao Serviço

O Serviço de Veterinária acaba de receber 18 gaiolas das 47 que lhe foram destinadas êste ano. No próximo exercicio, porém, deverá ficar com cem gaiolas, ao todo. Essas novas gaiolas têm vantagens muito grandes: são destinadas a comportar dois cães, mas possuem uma parede móvel, entre as suas duas partes, de forma que, quando o cão é grande, essa parede é retirada e o animal fica perfeitamente à vontade dentro da mesma. As gaiolas têm, tambem, pés especiais, que evitam que uma se junte às outras, quando no interior dos caminhões em que são transportadas. Num só caminhão, podem ser levadas 36. As vantagens advindas do seu emprêgo são enormes, principalmente no que diz respeito ao contágio de molestias. Muitos cães sádios, nos canis gerais, ficavam à mercê de um doente; agora, porém, sabendo-se que os animais, uma vez presos na rua e metidos nas gaiolas, não mais saem até a hora da cremação, não haverá mais êsse perigo. Também no que diz respeito ao cruzamento são grandes as vantagens: antigamente era comum ver-se uma cadela de raça ser coberta por um vira-latas qualquer, sendo muito prejudicada por causa disto, uma vez que êsse cruzamento é sempre pernicioso.

A Mudança Dos Sistemas Será Paulatina

Além dessas gaiolas, brevemente postas em uso, o Serviço de Medicina Veterinária deverá empregar, também tipos grandes dos conhecidos "caça-borboleta". São aparelhos que consistem numa haste de aço, com um circulo, tambem de aço, numa extremidade. Êsse circulo contém uma rêde de um metro de extensão. Quando o cão passa, o funcionário caça-o com o aparelho e depois recolhe-o, então, na gaiola, da qual só sairá, dagora por diante para a casa do dono após o pagamento da multa, ou para a câmara elétrica.

Ainda não está marcada a data em que êste sistema deverá ser empregado. Entretanto, tão logo receba os "caça-borboletas"-gigante, o dr. Luis Tavares de Macedo espera começar a fazer a substituição do processo, que não será realizada violentamente, mas de modo paulatino, para se irem anotando os seus resultados.

ERAM TODOS CASADOS...

O automóvel chapa 16-40, dirigido pelo motorista que se sabe atender por "Caxambu", que aos primeiros minutos de hoje, corria, em louca disparada, pela Estrada das Canoas, ao entrar contra-a-mão, na Estrada Pedra Bonita, descendo vertiginosamente, perdeu a direção e foi bater de encontro a um barranco, à beira de um precipicio, capotando. Uma senhora, que vinha ao lado do chofer, ficou imprensada entre as ferragens do veiculo, sendo retirada do mesmo com algum sacrificio pelos bombeiros do Pôsto de Humaitá, que compareceram ao local sob o comando do Tenente Andrade.

O automóvel pertence à firma Francisco Itaguaí & Cia. e é guardado na Avenida 28 de Setembro, 227, em Vila Isabel. Demostenes Lima, que mora na Rua Campos da Paz, 134, apt. 101, funcionário do Ministério da Fazenda, ao que se supõe, amigo do motorista "Caxambu", estava no automóvel com duas senhoras casadas: Helena Freitas ou Jurema Fonseca, residente na Rua Visconde de Jequetinhonha, 24, em Niterói, e Maria de Lourdes Sampaio, residente na Rua Conde de Bonfim, 237. Do desastre, a única pessoa ferida foi Jurema, com fratura das costelas. O motorista, que saiu ileso, juntamente com Demostenes e Maria de Lourdes, ao invés de socorrer a vítima, fugiu, tendo pedido ao Sr. Geraldo da Costa Velho, residente próximo do local do desastre, que telefonasse ao Hospital Miguel Couto, solicitando uma ambulância.

Na Delegacia do 17.º Distrito, o funcionário do Ministério da Fazenda, em companhia de Maria de Lourdes, informaram ao comissário que procediam do Lido e pediram à autoridade que não registrasse a ocorrência por serem todos casados...

Trazia 6.596 Pares de Meias e 238 Caixas Para Relógios

Morris Charles Bornstein, cidadão norte-americano, comerciante, em trânsito pelo Brasil impetrou mandado de segurança contra ato do inspetor da Alfândega do Distrito Federal, determinando a apreensão de seis valises de sua propriedade que, como alega, se destinavam ao Paraguai. Invocou que por engano de funcionário da Panair as etiquetas continham como destino o Rio de Janeiro, quando êle comprara a sua passagem e se dirigia para o Paraguai. Informando ao juízo da segunda Vara da Fazenda Publica a autoridade apontada como coatora salientou que os objetos contidos nas valises eram 15 quilos de adereços de cobre para adorno pessoal, 131 caixas para relogios de pulso de metal dourado, com enfeites de matéria plástica, 188 caixas para relogios com pulseira de cobre prateado e 6.596 pares de meias de nylon. Acentuou, ainda, que o impetrante viajava para o Brasil como se verificava do seu passaporte, e que tentou desembarcar a mercadoria em questão. O Juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, em exercicio naquela Vara, denegou a segurança, afirmando não haver direito liquido e certo a amparar, livre de qualquer dúvida, pelo que não era idôneo o remédio invocado.

Em grau de recurso subiram os autos ao Tribunal Federal de Recursos onde a subprocuradoria geral da República manifestou-se pela confirmação da sentença recorrida o que foi feito na sessão plenária de ontem daquela Côrte.

Delapidador ou Agitador o Português Nega Tudo

Uma Linda e Misteriosa Criatura Chegou Com Êle e Desapareceu -- Detido, na Ordem Política e Social, Espera Saber o Motivo do Pedido de Sua Extradição Pelo Govêrno de Portugal

Trancado num silêncio absoluto, o português Jorge Gomes, que também se assina Jorge Gomes da Conceição e que se encontra prêso na Ordem Política e Social, desde o dia 23 do andante, se recusa a fazer qualquer declaração à reportagem, dizendo, somente, que ignora o motivo de sua detenção, a pedido do Govêrno português, por intermédio do Itamarati. Nega ter sido presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Lisboa. Não passava de um simples contador, serviço que fazia, não só para aquêle órgão, como para diversas firmas em Portugal. Quanto ao mais, passa uma mão pela outra, ergue os ombros e afirma desconhecer tudo que foi publicado a seu respeito, inclusive ter malbaratado fundos do Sindicato e ter tentado levantar contra o Govêrno de sua terra órgãos de classe subordinados àquele Sindicato.

Suas Atividades

Conseguimos apurar que Jorge Gomes, ou Jorge Gomes Conceição, entrou no Brasil com todos os documentos legais, em outubro de 1951. O seu passaporte mostra o visto do Consul, em Funchal, lugar de onde êle é natural.

O primeiro enderêço de Jorge aqui foi na Rua da Conceição 129. Não veio só. Acompanhava-o uma criatura de rara beleza que, até o momento, ainda é motivo de cogitações da nossa polícia. Tempos depois, estava empregado como caixeiro-viajante de uma firma portuguêsa, cujo nome vem sendo, inexplicàvelmente, mantido em sigilo, e passava a fazer a cobertura das praças do sul, notadamente nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Enquanto Isso...

Em Portugal era instaurado um inquérito para se apurar o que de fato havia feito Jorge Gomes no Sindicato do Comércio Atacadista de Lisboa, e quais as suas reais atividades junto aos demais órgãos classistas. Jorge gozava na sua terra de regular prestígio político junto às massas, em função de que não sabemos. Conjetura-se, todavia, que êle procedia de maneira desagradável aos olhos do Ministro Salazar, razão por que, em março de 1952, chegava ao Ministério da Justiça um pedido de extradição, dizendo da necessidade de mandarmos Jorge Gomes para Portugal, acusado que era de malversação de dinheiros públicos.

Detido

O pedido foi encaminhado ao Setor de Investigações, da Delegacia de Ordem Política e Social (por que não se sabe) e, após meses de trabalhosas diligências, Jorge Gomes foi detido em Londrina, Paraná, no Grande Hotel, onde costumava se hospedar. Ali como aqui, êle demonstrou estranheza pela prisão, dizendo sempre que nada deve a ninguém, muito menos ao govêrno português.

Agente Vermelho

Duas razões, possivelmente, estão levando Jorge Gomes a ficar no mutismo absoluto em que se encontra: a polícia ainda não lhe disse do que é acusado e talvez êle receie pela sua família, que ainda vive em Portugal.

A primeira hipótese encontra apoio quando se sabe que êle possuía influência política junto aos trabalhadores, e é acusado de ter tentado sublevar a classe. Fracassada a revolta, Jorge teria se apoderado do capital destinado ao levante e fugido para o Brasil, com o incumbência de fazer agitação vermelha, tendo por campo de ação os Estados do Sul. Se assim fôr, está êle aguardando o pronunciamento da polícia para poder afirmar ou negar.

Um Romance

Em outro enderêço, nesta capital, onde Jorge Gomes também estêve hospedado, descobriu-se que realmente êle aqui chegara em companhia de uma bela patrícia. Pelos trajes da criatura, tinha-se a impressão de ser ela pessoa de fina educação e de posses. É por isto que julgam ter êle fugido de Portugal em companhia da espôsa de algum político de nomeada e agora estar pagando os seus males.

Investigando

Todos os passos de Jorge Gomes no nosso país estão sendo minuciosamente investigados. O que êle foi, agente comunista, dilapidador de dinheiros públicos ou simples D. Juan, aparecerá mais dias menos dias.

A Exposição

ABERTA HOJE DE NOITE, ATÉ 9 HORAS

...para você comprar com mais comodidade nas 3 lojas d'A Exposição

★ AVENIDA ★ CARIOCA ★ JUVENIL ★

-uso no carter

ESSO EXTRA MOTOR OIL

LONGA QUILOMETRAGEM · PROTEÇÃO · ARRANQUE RÁPIDO

Pensando em MAIS FORÇA!

... porque, além de possuir alto índice de viscosidade, inalterável a todas as temperaturas de funcionamento do motor, ESSO EXTRA MOTOR OIL contém ingredientes especiais, de ação detergente, que asseguram limpeza e proteção ao motor.

O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

E OS REVENDEDORES ESSO

Na Ronda das Ruas

ESBOROOU-SE O "IMPERIO" DO LAURO

Primeiros Sucessos

[illegible]

Não Deu Certo

[illegible]

LANÇADO AO MAR PELO GUINDASTE

[illegible] ... armazém [illegible] São Cristovão [illegible] ... Negro Ferreira da Cunha, de 22 anos [illegible] trágico acidente.

O guindaste, manobrado por [illegible] Agostinho dos Santos, tendo como sinaleiro Jorge de Oliveira, já actuando sôbre o porão [illegible] quando Nereu [illegible] sendo colhido e atirado contra [illegible] foi projetado no mar, desaparecendo imediatamente [illegible] companheiros [illegible].

[illegible] os serviços e [illegible] a Delegacia do [illegible] Distrito [illegible] São Cristovão.

PERVERTIA MENORES

Apesar de sexagenário, o uruguaio Antonio Garrido, residente no apt. 502 da Avenida Presidente Vargas, [illegible] homem de recursos, não se importava em gastar dezenas de milhares de cruzeiros pervertendo numerosas jovens comerciárias e industriárias que se deixavam levar pela sua lábia de degenerado e pela ambição.

O Detective Genes [illegible] da Seção de Meretrício da Delegacia de Costumes e Diversões, que o prendeu em flagrante, ontem, em seu apartamento, em companhia de [illegible] centenas de retratos de jovens [illegible] de peças íntimas de vestuário feminino. Antonio Garrido [illegible] ... foram encaminhadas ao Juizado de Menores.

Antonio Garrido, o devasso

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

[illegible] de 8 anos de idade, foi atropelado em frente à sua residência, na Ladeira do Barroso, 15, por um automóvel que ali trafegava em louca disparada. O menor, que é filho de Armando Lima Gomes, sofreu fratura dos ossos do nariz e foi medicado no Pronto Socorro.

— Moisés Ribeiro Araujo, de 29 anos de idade, casado, padeiro, residente à Travessa Tupi, 122, no morro de São Carlos, ao atravessar a Praça Onze de Junho [illegible] foi atropelado por um automóvel que não foi identificado. A vítima, que sofreu fratura de perna e contusões, foi internada no Pronto Socorro.

— Laura, de 7, e Emilia, de ano e meio de idade, irmãs, filhas de Manuel da Rocha, residente à Estrada do Colégio, 21, foram atropeladas por um automóvel que não foi identificado, na mesma rua, sofrendo em consequência escoriações pelo corpo. Após receberem os primeiros socorros no Hospital Getulio Vargas, retiraram-se.

— José Augusto Esteves, de 35 anos, casado, motorista, residente na Rua Marquês de São Vicente, 92, foi atropelado por um auto na Avenida Presidente Vargas, em frente ao Gasometro. A vítima, com fratura do maxilar, foi medicada no H. P. S.

— Antonieta de tal, com 38 anos presumíveis [illegible] de residência ignorada, pobremente vestida, foi colhida por um auto na Rua Conde de Bonfim, próximo à Ordem Terceira da Penitencia. A vítima, em estado de choque, foi recolhida ao H. P. S.

[illegible]

PRENDEU POR PALPITE

O Comissário Barreira, do 7.º Distrito [illegible]

[illegible]

José dos Reis, o punguista, no xadrez

com um rapaz que pela "pinta" tornava-se um tanto suspeito. Imediatamente a autoridade solicitou dêle vários [illegible]

[illegible] compareceu o Sr. José [illegible] Costa, residente na Rua [illegible] 127, em Nova Iguaçu [illegible] sido punguea[do] em 40 mil cruzeiros [illegible] ... "Deste é ladrão e êste".

Trata-se de José dos Reis, de residência ignorada, conhecido punguista que assim vai ser mais uma vez processado. Resta dizer, porém, que o dinheiro já andava àquela altura por muito longe.

FOGO NO RUSSEL — Na tarde de ontem, verificou-se um incêndio num barracão situado nos fundos do Hotel Barroso, à Praia do Russel, 504, que será demolido por questão de obras. Um cigarro aceso, jogado de um dos andares do Hotel Columbia, que fica em frente ao barracão destruído, teria sido o motivo do incêndio. Com a intervenção dos bombeiros do Posto do Catete, comandados pelo Capitão Saulo Almeida Cavalcanti, as chamas foram combatidas, evitando-se assim, um incêndio de grandes proporções. Felizmente, não houve vítimas a lamentar, havendo apenas pequenos danos materiais. O comissário de dia do 4.º Distrito compareceu ao local, registrando a ocorrência. No "clichê", um aspecto do combate às chamas.

QUERIA SER CAMELÔ...

Sapatos molhados de côr duvidosa, calça escura e rôta, camisa suja e malcheirosa, o rapaz aproximou-se humildemente do redator de plantão e desfiou as suas queixas: — "Vim de Barra Mansa trabalhar no Rio. Em todos os lugares a que fui, exigiram-me Carteira Profissional e outros documentos que não tenho. O jeito era arranjar dinheiro para consegui-los. Rodei pela cidade até que um "camelot", vendo minha "lona", emprestou-me várias escovas para vender e deu-me instruções de como deveria agir. Fui, então, postar-me na Rua Ramalho Ortigão e comecei: Olha escovas modêlo 1950! Olha que o artigo é bom e barato! Surgiu uma senhora. Era a primeira freguesa. Ia assim começar a vender quando parou o "rapa", saltaram quatro guardas e fui levado debaixo de uma saraivada de sopapos e pontapés até o carro. Dentro do veículo então deram-me a valer, indo parar no 5.º Distrito. As escovas nem sei que fim levaram. O fato é que fiquei no xadrez, desde segunda-feira, dia 22, até hoje dia 25, quando fui sôlto, às 18 horas. Agora, o senhor vê: se a gente não trabalha é prêso, se trabalha é prêso e apanha pancada. Desta forma vou voltar para Barra..."

Retôrno Para 4 Brasileiros

O Serviço de Proteção dos Brasileiros no Itamarati dirigiu petição ao Chefe de Polícia, solicitando compelir a Cia. Transocean, na pessoa do seu dirigente Pedro Kurt Stenfeld, a enviar passagens de retôrno para quatro brasileiros (dois casais) que se encontram em Frankfurt (Alemanha), em situação precária.

A comunicação foi feita no Itamarati pelo nosso Consul naquela cidade alemã, o qual acrescentou que vários outros brasileiros estão na mesma situação daqueles, por culpa da companhia.

Como se sabe, Kurt Stenfeld recebia o dinheiro dos turistas para passagens de ida e volta e não pagava às companhias de aviação e marítimas as passagens de retôrno, fato que já foi amplamente divulgado pelos jornais.

ROLOU A RIBANCEIRA DO PASMADO

A pequena Leonice, de oito anos, todos os dias tem aquela árdua tarefa de carregar água da bica do morro para o barracão que fica mais acima no Pasmado. Ela, como outras meninas pobres de sua idade, que não tem irmãos, já fazem aquilo como um hábito, sem demonstrar sofrimento, até que ontem aconteceu-lhe o pior.

Quando subia para o barracão com a lata dágua na cabeça, pisou em falso, escorregou e rolou pela ribanceira, de uma altura de cêrca de 20 metros, indo cair junto à entrada do túnel. Vários transeuntes acudiram e solicitaram socorros ao Hospital Miguel Couto, de onde partiu uma ambulância que pouco depois conduziu Leonice àquele nosocômio. A pequena, que é filha de Alcebiades Meireles, sofreu fratura da coxa direita e escoriações generalizadas, tendo ficado internada no Hospital, para tratamento.

Leonice, no Hospital

ASSALTANTES EM NOVA IGUAÇU

Dona Lindaura Barros, pede providências a quem de direito contra um bando de malfeitores que está infestando o Município de Nova Iguaçu [illegible] Bairro de 3 Corações.

O referido bando, chefiado pelos conhecidos [illegible] que atendem pelas alcunhas de José Cuia e Chico [illegible] residências dos moradores, em pleno dia, e as autoridades locais não atendem às queixas das vítimas que [illegible] entregues à sanha de tais elementos [illegible].

Impõe-se às autoridades do Estado do Rio [illegible] providências, para pôr têrmo à situação de pânico em que se encontram as famílias locais.

UM BANHO DE GORDURA QUENTE

Todas as vezes que o biscateiro Joaquim Monteiro Filho, de 23 anos de idade, solteiro, residente na Avenida Presidente Vargas, 3382, ia ao restaurante da Rua Primeiro de Março, 7, fazer refeições, tinha um desentendimento com o cozinheiro do estabelecimento, Irineu José Tomás. É que Joaquim, exigente como êle só, quando não reclamava que o bife estava mal passado, achava ruim porque as batatas haviam sido mal fritas.

Irineu não o tolerava e jurou que na primeira o biscateiro teria de ver com êle. E, ontem, mais uma vez lá apareceu Joaquim, reclamando de tudo e de todos. Foi daí que o cozinheiro apoderou-se de uma concha cheia de gordura fervente e derramou o conteúdo sôbre o freguês, que sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus no ombro e no tórax.

A vítima foi medicada no Hospital de Pronto Socorro e o cozinheiro prêso e conduzido à Delegacia do 7.º Distrito.

Irineu José Tomás, que agrediu o freguês com gordura quente

Faleceu no H. C. C.

Internada no Hospital Carlos Chagas, desde o dia 17 último, em virtude de haver tentado contra a vida embebendo as vestes em álcool e ateando-lhes fogo em seguida, [illegible] dos Santos, de 20 anos, solteira, residente na Travessa Geraldina dos Santos, 15, na Pavuna, esta moça faleceu em consequência das horríveis queimaduras que recebera. O cadáver da infeliz moça foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Colisão

Na tarde de ontem, na Rua Maxwel, esquina da Rua Pereira Nunes, o auto de praça, chapa 5-28-05, dirigido por Antonio Guerra Rodrigues, de 31 anos de idade, casado, residente na Rua São Luiz Gonzaga, 891, chocou-se com o auto particular, chapa 24-56, guiado pelo Tenente Coronel do Exército, Iuriel Nascimento, de 49 anos, casado, morador na Rua Rosa e Silva, 111. Em consequência da colisão, saiu ferido o motorista do carro de aluguel, que, conduzido ao Hospital do Pronto Socorro, foi medicado de contusões e escoriações pelo corpo, retirando-se logo após. As autoridades policiais do 18.º Distrito tiveram ciência do fato.

Com Medo de Ser Morto a Pancada Atirou-se da Janela da Delegacia

Um Motorista de Ônibus Preso e Espancado Por Ter Cobrado Passagem a um Guarda-Civil — Hospitalizado Com Várias Fraturas — Onde Aparece o Comissário Rui Dourado Com Suas Violências

Sem nunca ter sido prêso — e o foi ontem sem provocar o motivo — um homem dedicado ao trabalho, viu-se de tal modo insultado e ameaçado, que só teve um gesto para salvar-se do massacre que lhe prometiam: saltou da janela ao solo e, presentemente, com graves fraturas, se acha internado no Hospital dos Acidentados. Narremos o fato nos próprios detalhes reclamando uma providência imediata e radical dos poderes competentes contra os culpados pelas violências ocorridas.

Com destino ao ponto final, o motorista Eduardo Alves Moreira, casado, de 29 anos de idade, residente na Rua de S. Cristovão, n. 242, dirigia o ônibus, n. 8.12.70, da "Limousine Federal", linha Leblon-Estrada de Ferro. Dentre os passageiros, haviam quatro guardas civis, os quais, à proporção que chegavam ao ponto desejado, saltavam e não pagavam a passagem. O condutor do veículo, embora percebendo o abuso, nada dizia, pois se tratava de policiais e êle, como aconteceu, receava uma represália. Ao chegar na Rua Barata Ribeiro, próximo na Rua Siqueira Campos, o último dos quatro guardas, o de n. 1611, Osvaldo José da Cunha, deu o sinal de parada e saltou, da maneira idêntica a dos seus colegas. A essa altura, José resolveu exigir a passagem. Isto bastou para que o 1611 o agredisse, registrando-se ligeira luta. Finalmente, o "canona" dominou o chofer e levou-o à sede do 2º Distrito Policial, onde surgiu um comissário que, como a maioria da guarnição, passou a insultá-lo. Verdadeiramente acuado, próximo à janela onde estava, situada no 1º andar, o rapaz completamente fora de si, saltou no espaço indo bater ao solo, fraturando, em consequência, os dois pés e o braço esquerdo. Como não havia outro jeito, foi solicitada uma ambulância que removeu a vítima para o Hospital Miguel Couto.



Eduardo Alves Moreira, depois de receber os primeiros curativos, num dos leitos do H. M. C.

Relato Impressionante

A versão da polícia era a mais inocente possível. Diziam que o motorista havia tentado o suicídio. Pura e simplesmente. Imediatamente rumamos para aquêle nosocômio, onde ouvimos o ferido. Disse-nos, então, o seguinte:

— Eram quatro guardas. O primeiro, o segundo e o terceiro, saltaram sem dar a menor satisfação. Eu, como condutor do carro, tenho responsabilidade perante a emprêsa e, vendo que a coisa se repetia, quando saltou o último, perguntei pela ficha. Grosseiramente, respondeu-me que não tinha obrigação de pagar, acrescentando ainda: "Você já viu polícia pagar?"

Foi nesse momento que me fiz ver estarem todos os passageiros sujeitos ao pagamento, exceto os possuidores de passes livres. Os guardas, como êle, deveriam pagar, uma vez que não recebi ordem em contrário da emprêsa.

Foi o bastante. Eu já ia seguir com o carro, quando fui inopinadamente agredido a sôcos, recebendo um no rosto. Ora — declara Eduardo — sou um homem que vivo de meu trabalho e não estou no volante para apanhar. Por isso, revidei e houve breve luta, indo parar no Distrito. Ali, porém, a coisa foi séria. Sendo a primeira vez que entrava numa Delegacia, em tais circunstâncias deparei com terrível ambiente. Vários guardas me rodeavam, uns me prometendo pauladas, outros sôcos, tudo isso acompanhado de palavras de baixo calão. Levaram-me a Cartório, surgindo, nessa ocasião, um comissário, o qual vim a saber, por ouvir várias pessoas pronunciarem o seu nome, ser o Dr. Rui Dourado. Por instantes, pensei estar garantido por ser êle um moço formado, uma autoridade, enfim, para resolver o caso. Foi pior. O homem, com o rosto congestionado, punhos cerrados, superou a todos nos insultos e ameaças.

— Você, seu comunista, vai pagar uma multa de 13 mil cruzeiros e, depois, vai entrar no cacête, até ficar moído. Senti que a morte estava próxima, e, para ficar livre das torturas prometidas, pulei pela janela.

NO HOSPITAL

Mais tarde compareceu no Hospital Miguel Couto, o Comissário Rui Dourado, levando um escrivão, máquina de escrever e vários auxiliares, a fim de autuar a vítima de tamanha e inominável covardia.

Gastou o Dinheiro no Jôgo e Disse Que Foi Assaltado

O Cobrador da Casa Oliveira Passou Para o Rol Dos Suspeitos do Latrocínio da Gávea — Confessou Tôda a Farsa e Vai Apontar "Quem Sabe do Crime"

Não passou de uma torpe simulação o assalto de que disse ter sido vítima, há dias, Ermentino Nunes da Rocha, de 26 anos, cobrador da Casa Oliveira, à Rua Ataulfo de Paiva, 1131.

O fato foi completamente esclarecido, ontem, pelos investigadores Wilson e Tiburcio, da Divisão de Polícia Técnica, que não se conformavam com a história contada no 1º Distrito Policial, por Ermentino.

Confessando

Aquêles policiais, vendo no "assalto" uma possível ligação com o latrocínio da Gávea, detiveram Ermentino e passaram a interrogá-lo, com habilidade. Não resistindo ao cêrco de perguntas onde os investigadores o meteram, Ermentino terminou por confessar a farsa de que se valera para esconder um desfalque que diz ter dado na Casa Oliveira.

Perdeu no Jôgo

Naquêle dia, aproveitando o fato de ter cortado o dedo indicador da mão esquerda, quando lidava com pacotes de palha de aço, Ermentino se dirigiu para a Rua Carlos Góis, 145, segundo andar, onde tinha uma cobrança para fazer e, ali, depois de comprimir o dedo ferido sob as narinas, passou um lenço na bôca à guisa de mordaça.

Ao ser socorrido, disse que assaltantes haviam-no agredido, espancado e levado a importância de Cr$ 1.900,00, que êle havia recebido. Dirigiu-se, depois, ao Hospital Miguel Couto, onde recebeu curativos nos arranhões e, posteriormente, à Delegacia do 1º D.P., onde apresentou queixa.

Explicando o que fizera do dinheiro, disse Ermentino que o perdera, jogando num bookmaker, na pata de um cavalo que até hoje ainda está correndo.

Ligado ao Crime

Acreditam os funcionários da Polícia Técnica que Ermentino, autor de dois assaltos (um no Cinema Nacional e outro à uma senhora na Rua Santa Luzia), esteja envolvido no crime de que foi vítima o Sr. José Rodrigues, que era gerente da "Casa Oliveira", na Rua Marquês de Abrantes. E esta hipótese se robusteceu quando Ermentino prometeu, espontaneamente, apontar uma pessoa de seu conhecimento, que sabe muita coisa sôbre o até então misterioso e sangrento episódio.



Ermentino Nunes, o farsante que se tornou suspeito no latrocínio da Gávea, em duas atitudes

FESTIVAL BRASILEIRO NOEL ROSA

Hoje à noite, às 20 horas, na sede da Assembleia Geral das Escolas de Samba do Brasil, à Rua Joaquim Palhares, 308, haverá a primeira reunião promovida pela comissão organizadora dêsse festival.

Vários assuntos de monta serão discutidos com representantes das Escolas de Samba, Frevos, Ranchos, Folias de Reis, etc. pedindo os organizadores por nosso intermédio o comparecimento de todos os patronos.

COCA E COCAÍNA

Falará, Hoje, o Dr. Pedro Pernambuco Filho na Série de Conferências da Del. de Costumes

Prossegue hoje a série de conferências promovidas pela Delegacia de Costumes e Diversões no Auditório da A.B.I. Falará novamente o Professor Pedro Pernambuco Filho, desta vez sôbre: "Coca e Cocaína — Considerações Medico-Legais sôbre os vicios de entorpecentes".

A conferência de hoje será presidida pelo Ministro Negrão de Lima.

No dia 2 de outubro próximo, no mesmo local, será debatido o tema "Problemas da Maconha no Brasil". O conferencista será o Professor Roberval Cordeiro de Farias, Presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes e Diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

Nos dias 7, 14 e 21 de Outubro, às 17,30 horas, no mesmo local, problemas do meretrício e lenocínio, devendo falar o Ministro Nelson Hungria, o Professor Benjamin de Morais e o Juiz de Menores Walder de Abreu, sôbre os seguintes temas: "Aluamento da Prostituição", "Prevenção e tratamento do meretrício" e "Os costumes e os menores".

Por ocasião da conferência do Professor Waldyr de Abreu, o Professor da Escola de Polícia, Jorge Luiz Pastor de Oliveira, falará sôbre a Conferência Internacional de Polícia, realizada em Estocolmo.

Ultima Hora MILITAR

A NOVA REVISTA DO C. MILITAR

Está circulando o primeiro número da Revista do Clube Militar, sob a orientação da nova diretoria. O fato não teria maior importância se não fôsse a projeção nacional que teve a Revista como causadora de uma das maiores e mais graves crises atravessadas pela nação nos últimos anos. As diversas sociedades de classe possuem suas revistas ou boletins, periódicos informativos, destinados apenas a manter seus sócios a par da vida da instituição. Assim, porém, não entenderam os anteriores responsáveis pela Revista do Clube Militar que a transformaram num órgão difundidor das idéias de um grupo minoritário. A repulsa da esmagadora maioria do corpo social não se fêz esperar. Partiram protestos de todos os lados, mas a Revista continuou na sua missão desagregadora de uma classe que se orgulha exatamente de sua união.

Foi, assim, a Revista, principalmente, que deu a vitória à Cruzada Democrática. Foi ela que alertou os cépticos e os indiferentes. Foi ela, ainda, que despertou os comodistas e a todos reuniu sob uma só bandeira, a dos que propugnam por um Clube Militar livre de correntes políticas, sereno e desapaixonado, capaz de ser a verdadeira Casa do Oficial.

Saudamos a Revista em sua nova fase. Aos seus novos responsáveis — todos depositários da melhor e mais justa confiança do quadro social — auguramos pleno êxito no desempenho do honroso mandato que lhes coube.

SARGENTO-MOR

A IMPORTANCIA DA RODOVIA TRONCO-FLUMINENSE

Estimada em Mais de 7 Milhões de Cruzeiros a Sua Construção — Pista Dupla Com 21 m. de Largura — Incorporação da Rodovia ao Plano Rodoviário Nacional

A Rodovia principal do Estado do Rio (RJ-1), destinada a ligar a capital fluminense aos sistemas rodoviários federal e estadual, completando assim a ligação de duas capitais, Rio e Niterói, e esta à BR-5, que corta o território do Estado do Rio, desde a capital da República até extremo norte fluminense, vem com suas obras em andamento acelerado, pois a sua conclusão representa inestimável importância econômica, social e estratégica.

O trecho Fonseca-Figueira da RJ-1 vinha inquietando os técnicos do Departamento de Estradas de Rodagem dado aos problemas de ordem técnica e financeira que surgiram naquêle local. Inúmeras indenizações exigiram dos cofres públicos grandes somas devido ao apreciável número de casas, sítios e propriedades ali existentes. Entretanto, a atual administração do D.E.R. já havia programado a pavimentação das principais rodovias e enfrentou o problema apressando a conclusão dos estudos necessários que foram aprovados pelo chefe do Executivo estadual no ano passado.

Quase Oito Milhões de Cruzeiros no Trecho Fonseca-Figueira

Com o início dos trabalhos, os técnicos do D.E.R. sentiram a necessidade da construção de uma variante visando uma economia bem apreciável no montante das indenizações, o que foi conseguido evitando-se uma desapropriação de 25 casas, como também foi reduzido o seu custo devido ao trabalho de terraplanagem, em virtude da modificação. O orçamento organizado montou em um total de 7.801.308, compreendendo escavação e transporte de 211.[illegible] metros cúbicos de terra, pavimentação do asfalto de 28.000 metros quadrados e indenizações. Este trecho da RJ-1 será em pista dupla, sendo a largura de sua plataforma de 21 metros.

A Importância da Rodovia

Dada a sua importância para a vida econômica do Estado do Rio, o Conselho Rodoviário Nacional propôs a sua incorporação ao Plano Rodoviário Nacional, com o prefixo BR-73. Contará com [illegible] quilômetros de extensão, aproximadamente, saindo do Fonseca, passando por Figueira, Trindade, Alcântara, indo até Manilha, onde entroncará com a BR-5. A sua principal finalidade é desviar o tráfego da Rodovia Tronco Principal da cidade de São Gonçalo, bem como de Niterói, melhorando dêste modo, o tráfego nestas cidades.

Anavalhou o Operário

Na noite de ontem, no Beco do Bragança, por questões de somenos, João Camargo, residente na Rua Senador Pompeu, 29, anavalhou o operário João Batista Gomes, residente na Rua Atiera, 77, em Braz de Pina, produzindo-lhe um ferimento inciso no rosto.

O agressor foi prêso pelo fusileiro naval Raul Silva, que o conduziu à Delegacia do 7º Distrito Policial.

ASSALTADO O MOTORISTA NO SEU PROPRIO CARRO

O Dinheiro Era Pouco, Por Isto, o Chofer Foi Esfaqueado e Está Entre a Vida e a Morte no Hospital Miguel Couto — Os Assaltantes Fugiram

As autoridades policiais do 1º Distrito, estão à procura de um indivíduo alorado, de compleição robusta, que vestia costume azul-marinho e um outro de estatura mediana, seu companheiro, êste com um costume de côr cinza, os quais, aos 30 minutos de hoje, assaltaram um motorista na Rua General Venâncio Flores, no Leblon, quase o matando a facadas.

O profissional do volante, que recebeu facadas na cabeça, no abdome e na coxa direita e que se encontra internado no Hospital Miguel Couto, em estado grave, é Osni Eloi Ribeiro, de 29 anos de idade, casado, residente na Rua Maia Lacerda, 197, no Estacio. Faz ponto na rua acima mencionada, próximo da Rua General San Martin, e estava, na ocasião em que fôra abordado pelos assaltantes, dentro de seu carro, que tem a chapa .... 4-21-49. Florindo Eugênio Leoenroth Beneduce, um rapaz que chegou ontem de São Paulo, para passar uns dias no Rio, com parentes seus, que residem na Rua General Venâncio Flores, testemunhou o fato, mas não supôs que se tratasse de um assalto. Só quando os dois assaltantes deixaram o motorista agonizante e correram, foi que Florindo teve a curiosidade de aproximar-se do veículo. O chofer esvaía-se em sangue e Florindo procurou o vigilante municipal e informou-lhe do estado de Osni, sendo solicitada uma ambulância do Hospital Miguel Couto.

O motorista, com muito sacrifício, informou ao investigador de serviço naquele nosocômio que havia sido assaltado e que os larápios, achando muito pequena a importância que encontraram em seu poder, Cr$ .... 200,00, devolveram-lhe o dinheiro, jogando-o na almofada traseira do carro, esfaqueando-lhe em seguida.

Osni Eloy Ribeiro, o motorista que foi assaltado na madrugada de hoje

Agredido Por Malandros

Regressava à sua residência, que fica na Rua Conde de Leopoldina, 302, caminhando pela Avenida Brasil, o operário Benedito Gomes, de 22 anos, solteiro, quando, na esquina da Rua Bonfim, foi abordado por vários malandros que queriam assaltá-lo. Como reagisse, foi agredido a canivetadas, sofrendo ferimentos contusos na região infra-ilíaca. Os malandros evadiram-se e a vítima foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se, depois, para a Delegacia do 16º Distrito, onde apresentou queixa.

24.985 – Série "Z"

9.790 – Série "Y"

0.481 – Série "Y"

2.496 – Série "Z"

22.613 – Série "X"

9.029 – Série "Y"

4.177 – Série "X"

... E CONTINUA AUMENTANDO A GALERIA DOS FELIZARDOS! — Os concursos "Prêmios para tôda a família", patrocinados pela Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA, estão a pique de completar seu primeiro ano de atividades, já que foi a 7 de outubro de 1951 que correu o seu primeiro sorteio. De lá para cá é o que todos sabem: correção, lisura e, tôdas as semanas, a distribuição de prêmios de real valor e utilidade para os nossos leitores. Somam já exatamente 211 as pessoas contempladas com toda a sorte de prêmios que vão desde a panela de pressão à casa, desde à bateria de cozinha à sala de jantar. Agora nos aprestamos para dar mais uma casa, a casa de Natal, a ser sorteada em 21 de dezembro e para cujo sorteio, como não desconhecem os estimados concorrentes, há três processos fáceis de concorrer. A fotomontagem acima apresenta sete dos mais recentes contemplados e que são os seguintes leitores assíduos: Frederico A. Eggenstein, Rua Edmundo, 187, Pilares; Esmeralda Serra de Macedo, Rua Aureliano Lessa, 53, Ramos; Araci Pierre, Senador Pompeu, 190 (hotel); Plinio de Andrade Silva, Rua 12, Porta 110, Apartamento 302, IAPI, Penha; Bernarda Lopes Marinho Mendes, Rua Felisbelo Freire, 572, casa 3, Ramos; Paulo Vieira Câmara, Rua Marechal Rangel, 132, casa 12, Riachuelo e José Pereira da Silva, Rua Conde de Azambuja, 301, Maria da Graça. Ontem expedimos mais cartas para os amigos do interior, com talões da Série "A". São: de Belo Horizonte — Carlos da Silveira Gomes, 11.417; Elizabeth Pinheiro de Albuquerque, 11.419; Himério Rodrigues de Melo, 11.420; Roberto Eiras Furquim Werneck, 11.424; Marcelo de Mesquita Rezende, 11.422; Emilio David Jorge, 11.423; de Juiz de Fora — Antônio Morais Lopes, 11.421; de Austin (Nova Iguaçu), Célio Batista Lima, 11.451; de Três Rios — José Custódio Martins, 11.416; de Valença — José Duque Cesar, 11.418. Os sorteios da Série "A" serão efetuados domingo, no ginásio do SERAC, no conjunto residencial do IAPI, em Bangu, de onde a Rádio Clube do Brasil transmitirá sua famosa "Ciranda dos bairros."

Em Sacrifício Dos Pobres os Ricos se Tratam Nos Institutos

Cada Vez Mais Reduzido o Número de Consultórios Particulares — Dos 4.500 Médicos Militantes do Rio, 80% Empregam Suas Atividades em Hospitais do Govêrno — Para Estudar a Situação da Classe e Sugerir Medidas de Proteção, a Associação Médica do Distrito Federal Vai Realizar Seu I Congresso

Nos salões do High-Life, a Associação Médica do Distrito Federal realizará, de 25 a 30 de outubro, o seu primeiro congresso.

Em declarações prestadas à reportagem de ULTIMA HORA, o Professor Ermiro E. de Lima, Presidente daquela associação, adiantou que o certame abordará como temas principais:

a) — Socialização da medicina no Brasil;
b) — Ensino médico no Brasil; e
c) — Problema hospitalar e de enfermagem.

Socialização

Tecendo considerações sôbre a socialização da medicina em nosso país, o Prof. Ermiro de Lima comentou que os médicos do Distrito Federal estão passando por uma situação bem difícil. Oitenta por cento empregam suas atividades nos institutos de previdências e outras repartições, ganhando apenas para suas despesas mais urgentes. Ricos são os que atrevem a montar consultórios e, quando o fazem, trabalham em sociedade, instalados em salas apertadas, cujos consultórios servem mais para atender amigos. E' de ver o esfôrço que fazem para pagar o aluguel no fim do mês. Êsse fato se dá, em vista de que, hoje em dia, não há quase mais ninguém que não tenha um instituto que lhe dê assistência médica de graça.

A corrida para o tratamento médico gracioso é enorme. Nem mesmo aquêles que se acham em boa situação financeira dispensam-na. Quando um cliente, por qualquer circunstância, se vê obrigado a procurar um especialista, recorre a uma meia dúzia de médicos de grande prestígio, desestímulo para o grande número de profissionais que, pelos seus conhecimentos, mereciam igual preferência.

Favoritismo

Expondo a situação dos médicos, o Professor Ermiro Lima chama atenção para o fato de que não se pode querer no Brasil a socialização apenas de uma classe. Por que somente a medicina? Não é possível todos quererem tratamento gracioso. Êsse deve ser dado ùnicamente aos que realmente necessitam. Há muitas pessoas que se dirigem aos departamentos médicos das autarquias, utilizando seus próprios carros e motoristas. Isso faz com que os realmente necessitados sejam frequentemente preteridos em seus direitos. E' um favoritismo que tem sido prejudicial.

— "Êsse favoritismo — comenta o nosso entrevistado — mesmo que não houvesse, indica que as classes abastadas estão recorrendo aos benefícios que deveriam ser destinados ùnicamente aos pobres. Se de um lado apresenta uma anomalia nas leis em vigor, porquanto os que ali se dirigem são realmente associados, por outro lado, essa afluência é perigosa tanto para ricos como pobres. O acúmulo de serviço não permite melhor assistência. Tem que ser feito tudo com relativa pressa para que todos sejam atendidos".



Professor Ermiro E. de Lima, Presidente da Associação Médica do Distrito Federal

Consultas Pagas

— "Embora todos queiram consultas graciosas — esclarece o Prof. Ermiro de Lima — há nos clientes a insatisfação por terem que se valer dessa facilidade. Êles, intimamente, desejam comprar a atenção do médico, seja a quantia ínfima que fôr. Há essa reação psicológica inevitável, por isso concluo que a consulta deva ser paga, nem mesmo que seja com dois cruzeiros. O doente sente maior confiança no médico".

Disciplina

— "Sou favorável à socialização da Medicina — declara o Presidente da Associação Médica do Distrito Federal — porém uma socialização disciplinada. Não é compreensível que um indivíduo, alegando sua condição de funcionário de qualquer repartição pública, tenha à sua disposição três e, às vêzes quatro departamentos médicos. Sem unificação, sem disciplina, há desperdício de dinheiro e a assistência nunca pode ser dada como se poderia desejar. E, concluindo, declara: são êsses os pontos que serão tratados no Primeiro Congresso da Associação Médica do Distrito Federal. As adesões estão chegando e já podemos contar com nomes ilustres como os dos professores Josué de Castro e Couto e Silva.

O DIA DE COLOMBO

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — E' o seguinte o texto da proclamação do Presidente Truman, designando o dia 12 de outubro próximo, domingo, como o "dia de Colombo":

"Considerando que Cristóvão Colombo, depois de ter navegado durante numerosas semanas, no oceano vasto e desconhecido, descobriu um continente ocidental e um Novo Mundo, em 12 de outubro de 1492; considerando que a audácia e a vontade dêste homem providencial estimularam, em cada geração, a perseverança dos que procuram a verdade, além dos horizontes; considerando que o Congresso dos Estados Unidos, consciente da rica herança que nos legou Cristóvão Colombo, estipulou em resolução aprovada em 30 de abril de 1934, que o aniversário desta descoberta histórica deveria ser comemorado cada ano;

Nos, Harry S. Truman, Presidente dos Estados Unidos da América, designamos pelo presente o dia 12 de outubro de 1952, domingo, como o "Dia de Colombo" e convidamos o povo dos Estados Unidos a observar êste dia em cerimônias apropriadas, nos lares, escolas, igrejas e outros lugares adequados. Ordenamos aos funcionários do govêrno que tomem as disposições necessárias para a ornamentação de todos os edifícios públicos, em 12 de outubro, em honra do homem cuja descoberta deu à Democracia um nôvo lugar de nascimento.

Em testemunho do que apomos sôbre o presente nossa assinatura e o sêlo dos Estados Unidos da América.

Feito na Cidade de Washington, no 25.° dia de setembro do ano de Nosso Senhor de 1952 e 177.° ano da Independência dos Estados Unidos da América".

(a). Harry S. Truman. Dean Acheson, Secretário de Estado".



EM VISITA A ATLANTIC OS LOCUTORES ESPORTIVOS: — Na manhã de ontem, estiveram em visita às dependências da Atlantic Refining Company, os locutores esportivos dos Estados presentemente, entre nós, participando do Congresso Brasileiro de Locutores Esportivos. Nessa oportunidade, os visitantes tiveram o ensejo de conhecer as instalações da colossal organização não escondendo o seu entusiasmo pela obra que a Atlantic já conseguiu realizar, utilizando no desempenho de suas finalidades o material mais moderno e mais eficiente para servir aos automobilistas com o máximo de perfeição. No flagrante acima, um aspecto da visita (?) locutores especializados à Atlantic Refining Company reunidos no depósito de combustíveis daquela emprêsa.

UMA GRANDE *eletrola* **PHILCO,**

tipo apartamento

PHILCO TROPIC 3552

Belo móvel, ideal para os espaços limitados, com tôdas as características de uma grande eletrola. Possante rádio de 6 válvulas, ondas curtas e longas — Alto-falante de 10" — 110/220 volts, AC. Toca-discos automático de 3 velocidades — Escaninho para álbuns.

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

Distribuidores Gerais por Atacado:
PHILCO — CIA. CIPAN — CIPAN
Caixa Postal 1069 - Rio

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

XAVIER AG - 13



Índios "Gaviões" na Central do Brasil

Um Grupo de 10 Índios Vindos do Município de Grajaú, no Maranhão, Passeavam no Interior da Gare D. Pedro II — Sujos e Famintos — Há Três Meses Estão Caminhando a pé — Desejam Voltar o Quanto Antes — Em Ação o Serviço de Proteção Aos Índios

Pelo fiscal Ernani, da Polícia da Estrada de Ferro, foram recolhidos aquêle [illegible] bando de índios que com os seus [illegible] caminhavam no interior da "hall" [illegible] D. Pedro II chamando sôbre [illegible] da grande massa de passageiros [illegible] transitava.

Pertencentes à Tribo "Gavião"

[illegible] o chefe do bando [illegible] Antonio Bandeira, homem forte e espadaúdo [illegible] 40 anos. Disse-nos o Cacique [illegible] o português [illegible] caminhando a pé há mais de 3 meses [illegible] município de Grajaú, no Maranhão [illegible] a capital da República. Adiantou [illegible] tão cansados e famintos e que aqui [illegible] de modo algum. Assim que se comunicou [illegible] o Serviço de Proteção aos Índios regressarão para a tribo do "Gavião".

[illegible] Bandeira [illegible] Cacique [illegible] Governador [illegible] 60 anos [illegible] 22 anos [illegible] 23 anos [illegible]

[illegible]

Meu Povo Está Excitado e Vibrando Pela Independência

MARROCOS QUER SER LIVRE

Allal El Fassi, Líder do Partido Istiqlal, Difunde os Pontos Básicos Das Reivindicações de Sua Terra — Troca de Notas Entre o Govêrno Francês e o Sultão — A O. N. U. é o Único Organismo Capaz de Dirimir o "Affaire" Evitando Lutas — O Brasil, Apoiando o Requerimento Marroquino, Permanecerá Fiel Aos Seus Princípios

Existe no mundo das reivindicações o chamado movimento de independência de Marrocos. Há quarenta anos vive aquêle país sôbre o regime de protetorado da França. O Sr. Allal El Fassi, Professor da Universidade Karouin de Fes, Membro correspondente da Academia Real do Egito e líder do Partido do Istiqlal de Marrocos, ora no Rio em missão do seu Partido vai nos expor a aspiração do seu povo. Ao seu lado, o Secretário Abderrahman Anegay e o discípulo [illegible], de olhos cheios de entusiasmo.

Sôbre o objetivo de sua viagem, informou-nos o líder marroquino:

— "Meu Secretário e eu estamos vindo de uma visita aos países escandinavos. Encontramo-nos no Rio a caminho de outras capitais da América Latina. E nosso objetivo — que nada tem de oficial — é apenas tornar conhecido o problema de nosso país, que almeja apenas ser livre".

Os Antecedentes

O sr. Abderrahman Anegay oferecia-nos um café, enquanto o líder da independência marroquina, ar sonhador, fala pausada e serena, pede licença para fazer um resumo dos antecedentes do problema da autonomia de sua pátria.

— "Consideramos que a O. N. U., na qualidade de uma assembléia de nações amigas, seria a entidade indicada para tomar conhecimento de nossa pretensão junto ao Govêrno Francês. Assim foi que em Paris, o Canadá apresentou o requerimento, na última reunião. Perdemos por 23 votos contra 28, o que motivou, então as negociações diretas entre a França e o Sultão de Marrocos. A assembléia atenderá às declarações do Chanceler Robert Schuman, confirmadas pelo presidente da Delegação norte-americana sr. Cross, na presença do Chanceler Dean Acheson".

De Govêrno Para Govêrno

"Esperamos um ano — continuou Allal El Fassi — sem que a França adiantasse qualquer iniciativa, enquanto a política francesa em Marrocos se mantinha sem qualquer modificação aparente. Em março último o Sultão endereçou um memorandum ao Presidente da República Francesa, advertindo-o de que a situação em Marrocos se agravava. Acrescentou ainda o memorandum que apesar dos ataques do Govêrno Francês, jamais modificara sua intenção, no sentido de se proceder a uma arbitragem de modo a conciliar as aspirações do povo marroquino e a amizade francesa".



Allal El Fassi

Os Pontos Principais

Sua Majestade — prosseguiu o líder do Istiqlal — reivindica a abolição do Tratado do Protetorado de 30 de março de 1912, e a criação imediata de um govêrno livre, o qual, em igualdade de condições, entabolaria incontinenti negociações com a França para novos tratados, baseados sôbre a independência de Marrocos e sua unidade territorial, de onde certamente resultaria uma aliança de homens livres com a França".

Os Adiamentos

Perguntamos qual teria sido a resposta francêsa. E o professor Allal El Fassi explicou:

"Durante muito tempo em Paris debateu-se a resposta a ser dada ao Sultão. Adiada diversas vezes, ora na expectativa de aguardar o pronunciamento da Côrte Internacional de Haya, ora esperando a solução do caso do Bey da Tunísia".

"Sabe-se, agora, pelas agências telegráficas, que a nota do Govêrno Francês foi apresentada ao Sultão pelo General Guillaume, Residente Geral da França em Marrocos. Em consequência, Sua Majestade, nomeou uma comissão composta de diversos membros que representam tôdas as tendências do país, e esse comitê apresentará um parecer sugerindo os têrmos da resposta ao Govêrno Francês".

Vibra o Povo Marroquino

"O povo está vibrando e muito excitado — acrescentou nosso entrevistado — por isso o Sultão publicou um comunicado pedindo calma, afirmando que não pouparia esforços no sentido de garantir os interêsses e a soberania do povo marroquino".

"Estamos certos de que — continuou — dentro de poucos dias virá a nota, vasada sempre na independência e unidade territorial de Marrocos".

O Impasse

Como poderão ser conciliadas as negociações diretas e a apresentação do caso à ONU? Perguntamos.

"As informações que tenho me autorizam a dizer que a resposta francesa ao memorandum do Sultão não são de natureza a exasperar o nosso povo. De outro lado posso confirmar que não houve alteração na política do "affaire" marroquino. A apresentação da queixa marroquina, pelos treze estados árabe-asiáticos, não nos quer parecer seja meio bastante para convencer a França da necessidade da mudança radical de sua política no Marrocos. Se as negociações diretas não chegarem a uma composição o Sultão fará apresentar o caso na próxima reunião da ONU em Nova York, cujos trabalhos começarão a 14 de outubro próximo".

Um Apêlo

Houve uma pausa e o professor Allal El Fassi mostrou seus conhecimentos sôbre a história de nossa independência e frisou a nossa felicidade quanto à libertação brasileira ter sido proclamada por um Príncipe Português. Depois, pediu que anotássemos seu pequeno apêlo que, por nosso intermédio, fazia ao povo brasileiro:

"Esperamos que o mundo nos ajude a vencer os obstáculos que o colonialismo procura impedir de conduzir nossos anseios às tribunas internacionais. Os governos democratas bem o sabem que o único meio pacífico de dirimir e solver o caso entre a França e Marrocos será a ONU. E o será pela paz mundial e em benefício daquele organismo das nações unidas. Faço votos para que o Brasil, que é um paradigma de democracia liberal e que tantos exemplos tem dado ao mundo na construção do edifício da liberdade e da justiça social, que êle fique fiel a si mesmo votando a favor da inscrição definitiva do "affaire" marroquino na próxima assembléia da ONU".

Em seguida Allal El Fassi explicou que o Brasil tinha tido atitude similar no caso da Áustria, defendendo a integridade daquela nação contra os ocupantes, e acrescentou:

"Foi a grandeza de sua alma que impôs essa atitude ao Brasil".

A Espanha e o Marrocos

Em face do Protetorado Francês do Tratado de 30 de março de 1912, nossa reportagem abordou a situação espanhola no Marrocos, o que constituirá o objeto da segunda reportagem sôbre o referido assunto.

MATOU UM MUAR

A imprudência do motorista de um lotação chapa 4-23-61, número de ordem 62, causou na manhã de hoje, a morte de um muar da municipalidade, e ferimentos em dois outros. O desastre, segundo a comunicação do "Reporter ULTIMA HORA", teve lugar na Rua São Francisco Xavier, em frente o n.° 214, quando o lotação, em regular velocidade, ao tentar passar na contra-mão de direção por um outro veículo abalroou a carroça da Prefeitura. O motorista causador do desastre conseguiu evadir-se. Do fato tiveram ciência as autoridades do 15.° Distrito.

ULTIMA HORA Nos ESPORTES

Olimpíada Colegial Suburbana de Volibol, Basquetebol e Tenis de Mesa

O magnífico Certame Será Disputado Nas Quadras da Associação Atlética Florença, em Vicente de Carvalho — Lindos Prêmios Aos Vencedores — Os Jogos Serão Iniciados às 14 Horas — O Torneio de Volibol Será Disputado Apenas Pelas Representantes do Sexo Feminino

Esteve reunida ontem em nossa redação a Diretoria da Comissão [illegible] a fim de sortear os jogos da próxima Olimpíada Colegial Suburbana de Volibol, [illegible] e Bola ao Cesto e Tenis de Mesa, a ser realizada dia [illegible] 28 de setembro, nas quadras da Associação Atlética Florença, sediada na Rua [illegible] 579, em Vicente de Carvalho.

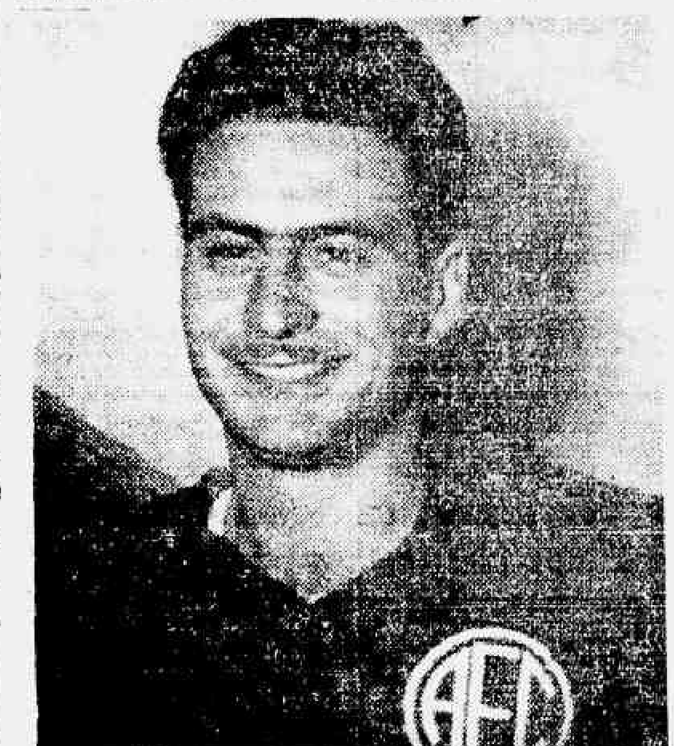
VOLIBOL E BOLA AO CESTO

Sorteados os jogos, [illegible] o seguinte resultado:

1.° jogo — Manoel Marinho x Republicano
2.° jogo — Fabiano x [illegible]
3.° jogo — [illegible] x Vencedor do 1.° jogo.
4.° jogo — [illegible] x Vencedor do 2.° jogo.

TENIS DE MESA

[illegible]



PEPE CHEGOU PARA O AMÉRICA — Desde ontem está em nossa capital o avante Pepe, [illegible] que aqui [illegible] com o [illegible] do América, foi recebido pelos dirigentes do clube de Campos Sales. [illegible] em forma e apto a estrear.

VINTE NOTÍCIAS

1 — Teremos a Copa Rio em 53 [illegible] a CBD [illegible] deixar de ser.
2 — Brazo, centroavante esperado pelo Botafogo, não vem. Chegará somente sábado.
3 — Pepe chegou ontem para o América, apresentando-se imediatamente ao clube rubro.
4 — Sidney Jones será o arbitro de Flamengo x Vasco.
5 — Foi iniciado o inquérito Mauricio [illegible] pelo Botafogo.
6 — Existe uma dúvida no América para amanhã. Reside no arco, pôsto para o qual estão cotados Osvaldo e [illegible].
7 — Zé Carlos continuará no [illegible] Bangu [illegible] Moacir Bueno comandará o ataque, voltando [illegible] e [illegible] Vermelho.
8 — Ademar Ferreira da Silva foi [illegible] em [illegible] exibição.
9 — O presidente [illegible] de Almeida, do São Cristovão, foi a São Paulo. Objetivo: contratar [illegible] Lopes [illegible].
10 — Sanchez, que também vem da Argentina para o América, só chegará amanhã em companhia de Brazo.
11 — Rencanpesch é o novo técnico da Portuguesa de Desportos, a partir de ontem.
12 — Vasconcelos, do Vasco, foi [illegible] à Portuguesa [illegible].
13 — Domingo pela manhã, na piscina do Guanabara, serão realizadas as eliminatórias para o Campeonato de Novissimos.
14 — O Flamengo apresentará [illegible] Castro.
15 — Os rubros desde ontem estão concentrados em Jacarepaguá para a peleja de amanhã.
16 — Ronald Moreira, Torok e Pedro Guimarães representarão o Brasil na "Copa Patiño".
17 — O Boca Juniors deseja realizar o prélio amistoso com o Flamengo, em paga do passe de Benitez.
18 — América x Bangu será dirigido por Carlos de Oliveira Monteiro, e Fluminense x Canto do Rio por Alberto da Gama Malcher.
19 — Os tricolores já estão concentrados para o encontro de amanhã. Está assegurada a presença de Pinheiro contra o Canto do Rio.
20 — O Vasco organizará uma grande prova internacional de ciclismo, num percurso total de 1000 quilômetros.

Êxito Completo na Homenagem de ULTIMA HORA e do Teatro República

Por Motivo de Fôrça Maior Não Puderam Comparecer os Vascaínos — Presentes Todos os Titulares do Tricolor — 5.ª-Feira, o Flamengo — Outro Dia Para o Vasco



Os craques do Fluminense, ontem, no República

Tiveram início ontem, no Teatro República as sessões em homenagem aos clubes cariocas, e oferecidas por Mary e Juan Daniel, empresários da companhia que se encontra naquêle teatro, e sob o patrocínio de ULTIMA HORA. [illegible] público presenciou o espetáculo, em homenagem a Fluminense e Vasco.

Ausentes os Cruzmaltinos

Por motivo de fôrça maior não puderam comparecer os cruzmaltinos. Num gesto bastante atencioso o clube da Cruz de Malta, ante a impossibilidade da ida de seus titulares, se fêz representar por seus aspirantes.

Presentes Todos os Tricolores

Já com o Fluminense sucedeu o inverso. Todos os titulares do clube das Laranjeiras estiveram presentes, inclusive o técnico Zezé Moreira. Foram alvo das atenções não só da emprêsa, como também do público.

Agradou a Todos

O espetáculo apresentado por Mary Lopes e Juan Daniel agradou a todos, convidados e assistentes. Os craques se divertiram a valer. E a festa culminou com uma bonita homenagem a todos os clubes da cidade, no último quadro da revista.

Hinos do Fluminense e do Vasco

Dedicando o espetáculo a Vasco e [illegible] a sessão foi [illegible] os hinos dos dois clubes, cuja execução foi muito aplaudida. Deve ser destacado o trabalho do maestro Mário Maurano, na orquestração, em poucas horas, das duas músicas, já que apenas foi conseguida a parte de piano. Um bonito trabalho, fruto de uma competência inegável.

Outro Dia Para o Vasco

Atendendo a que os vascaínos não puderam comparecer, ULTIMA HORA, Mary e Juan Daniel resolveram homenagear o Vasco da Gama em outro dia, a ser ainda designado.

Quinta-Feira, o Flamengo

Prosseguindo a série de homenagens, quinta-feira será a vez do Flamengo. Os rubro-negros já foram convidados, tendo prometido comparecer, inclusive os seus dirigentes. Será mais uma noite e homenagem ao esporte da cidade, e na qual os artistas do palco também homenagearão os artistas do Maracanã.

GIRANDOLAS

BEMTEVI...

CAIO DE NASSAU

[illegible]

TÈVERE NÃO IRÁ A LIMA --

Considerando o contratempo sofrido nesta semana, o cavalo TÈVERE, um dos participantes do grande Prêmio Internacional, a ser realizado no próximo dia 27 de Outubro, em Lima, não seguirá mais para aquêle país andino.

O jóquei "Negro" Diaz, que já tinha assegurado a sua montaria e que acertára, de pedra e cal, aquela viagem ao Peru, seu país de origem, não modificou os seus planos Luiz Diaz, conforme estamos informados, montará um cavalo argentino na prova máxima do turfe peruano, providência já tomada por telegrama dirigido à entidade turfística local.

Foi "Barrado" Pelo Castillo de DO WELL

Marchant Não Montará Mais Para o Lundgren

O Irlandês Estreou Muito "Verde" e Perdeu Uma Milha em 96" Para REVEUR — Corria Uma "Barbaridade" no Final - Agora Que Está Caindo do Galho Deram a Montaria Para o "Longines"

Quando estreou na Gávea o irlandês do Stud Lundgren foi escolhido o joquei Juan Marchant para montá-lo Tido como um dos bons "performers" importados para o nosso turfe e portador de excelentes trabalhos DO WELL foi eleito imediatamente favorito da catedra Entretanto, baixo de saida, atrasou-se no largo Descontou terreno na grande curva e atropelou violentamente na reta Seu esforço, entretanto, não deu para alcançar o ponteiro REVEUR, que naquela tarde deu-se ao luxo de completar a milha no excepcional tempo de 96" DO WELL, porem, impressionou bastante e não só pelo Marchant como por seus responsaveis pintou "barbada" para a proxima, quando melhor aclimatado e menos "verde" poderia fazer valer seus reais meritos de corredor

"Longines" Agiu na "Moita"

[illegible] uma "barbada" [illegible] E agiu, incontinenti [illegible] a montaria do craque do Stud Lundgren Bem amparado [illegible] pelos responsaveis [illegible] o irlandês conseguiu [illegible] companheiro Marchant joquei indicado para [illegible] nessa segunda apresentação.

Queimou-se o "Sereno"

Marchant que não está [illegible] muita questão de montarias estranhas a coudelaria com quem mantem contrato, nesse caso DO WELL não gostou da atitude com que foi afastado. E não gostou tambem de ficar assim, no ora veja, sem uma satisfação Afinal, tem certeza de que o cavalo foi dirigido na estréia na medida do possivel e a melhor classificação não obteve e porque os outros correram mais

Segundo estamos informados, Marchant pegou e pião na unha e chegara a declarar para seus intimos:

— Não montarei mais cavalos para o Stud Lundgren. Não gostei nada dessa atitude de me "barrarem" de DO WELL assim sem mais nem menos. Sem uma satisfação sequer

Muito embora não constitua um caso essa atitude do Marchant fica o registro. O "Sereno" ainda tem muito o que aprender na malicia de conseguir montarias avulsas. Na Gávea, quem não anda depressa, não monta. E o Castillo e bem ligeiro nesses assuntos. Quando não corre outros voam por êle. E obtem o que querem para satisfazer a "fome" do chileno deixando mal, inclusive, um Stud da expressão do Stud Lundgren, perante um joquei inegavelmente leal e bem profissional como seja o Marchant.

Josef Soltysinski, montando Royal Forest. Julga o responsavel pelo Haras Guanabara que os pareos de longa distância serão beneficos.

HARAS NACIONAIS (GUANABARA) - III

ULTIMA HORA fará uma serie de reportagens sôbre os Haras nacionais. Visando mostrar aos que gostam do turfe os locais de origem dos animais que empolgam que apaixonam, nas tardes de corridas na Gávea. A de hoje é a quarta sôbre o Haras Guanabara, de propriedade dos irmãos Seabra, e localizado no interior de São Paulo, proximo a cidade de Bananal. Um inicio como outro qualquer, sem determinação de preferência. Do que nos foi dado apreciar resultou êste relato de CARLOS NETO, ilustrado com fotografias de ROBERTO MAIA e ERNANI CONTUSI. Cabe agradecer a cooperação não só dos irmãos Seabra como também dos Srs. Josef Roman Soltysinski, Antoine Katay-Mossmer, veterinario Morales, piloto Foguinho e seus auxiliares que foram de gentileza para com a reportagem.

EVELYN, UMA PROMESSA!

Um Cruzamento Combinado há Anos, Que Resultou na Futurosa Ever Green — A Opinião de Covarrubias — Foi Retirada Das Pistas Para a Criação

Nem sempre um animal de corridas cumpre integralmente o tempo que poderia correr nas pistas. Ou por impossibilidade, consequente de uma lesão ou por idade compulsoria, ou porque seus proprietarios preferem remetê-lo para a reprodução. Esta ultima hipotese foi a que ocorreu com Evelyn Possuidora de muito boa campanha nos prados, os irmãos Seabra resolveram retirá-la para a reprodução, atendendo a que apresentava, pela linhagem de sangue e pela apresentação as melhores qualidades para se tornar uma grande reprodutora.

Cruzamento Combinado há Anos

E que os proprietarios do Haras Guanabara não estavam enganados. Ever Green e a testemunha do presente enquanto um potro, filho de Royal Forest, tambem muito promete

Superior a Tirolezo

Interessante e recordar a opinião de Covarrubias sobre a grande egua Quando ainda prestava seus serviços como treinador dos animais dos irmãos Seabra, o tecnico chileno teve oportunidade de afirmar, como opinião sua, que Evelyn era superior a Tiroleza, como animal de corridas De fato, realizou muito boa campanha

Dará Ainda Grandes Produtos

Falando sôbre a Mãe-Evelyn assim se externou Jozef:

"Evelyn, considerada superior a Tiroleza, dará grandes produtos Ai a estão Ever Green e o potro, filho de Royal Forest. Mas outros ainda virão Provando o acerto da decisão dos proprietarios do Haras, enviando Evelyn para a reprodução Sacrificaram uma grande corredora, mas ganharam uma reprodutora de excepcionais qualidades inclusive pela linha de sangue"

Evelyn, com o pôtro filho de Royal Forest

PÁREOS LONGOS OU CURTOS?

"SERÁ UM BOM MEIO DE MELHORAR OS PRODUTOS"

Assim Opina Josef Roman, Responsável Pelo Haras Guanabara, Sôbre os Páreos de Longa Distância — Mas Ressalva: "E' Uma Opinião Particular, Pois a Palavra Final Pertence Aos Irmãos Seabra" — Nada de Polêmicas...

Uma das questões mais em foco no momento, no turfe carioca, e a questão da distância dos páreos Segundo se sabe, o Jockey Club estaria disposto a abandonar os de percurso curto, programando sempre os de distância superior a 2.000 metros E como e natural, a idéia conta com simpatizantes e inimigos ferrenhos, cada qual apresentando argumentos que julgam decisivos. Palestrando com tecnicos em criação de cavalos, como o são Jozef Roman e Antoine Katay-Mossmer, do Haras Guanabara, interessante seria conhecer a opinião de ambos Relutaram em responder a nossa pergunta, argumentando ambos que não desejavam estabelecer polêmicas, e que a posição do Haras a que prestam serviços não poderia ser dada pelos irmãos Seabra. Explicamos que não desejavamos um pronunciamento da posição do Haras, mas apenas conhecer a opinião sôbre o aspecto técnico. Afinal, foi Josef quem falou: "Como técnico, julgo que os páreos de longa distância serão um bom meio para melhorar os produtos. Isso porque os animais, além do fator velocidade, terão que ter tambem, bem apurado o de resistência E o agrupamento dessas duas qualidades nada mais representa do que o apuro da linha sanguinea da criação, pois só animais de boa origem poderão apresentar essas duas dificeis qualidades". Antoine, que junto estava e a tudo ouvia, disse apenas: — De pleno acôrdo A opinião de Jozef é tambem a minha".

Resultados de Ontem em Petrópolis

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem em Corrêas:

1º Páreo — 1.300 metros — 1º Jacaranda Assu — 56 quilos — D. Cruz. — 2.º D. Indaiecia — 56 quilos — E. Silva.
Tempo: 102"4/5.
Rateios: Vencedor (1) — Cr$ [illegible] 21,30 — Dupla (14) — Cr$ 31,50.
Treinador: F. Schneider.
2º Páreo — 1.300 metros — 1º Petit Savoyard — 53,5 — J. Marins — 2º Delicada — 56,33 — W. Meireles.
Tempo: [illegible]
Rateios: Vencedor (4) — Cr$ [illegible] — Dupla [illegible] — Cr$ 53,00.
Treinador: C. Souza.
3º Páreo — [illegible] metros — 1º [illegible] — P. Tavares.
Tempo: 102"2/5.
Rateios: Vencedor (2) — Cr$ 20,20 — Dupla (12) — Cr$ 58,00.
Treinador: A. Feijó.
4º Páreo — 1.600 metros — 1º Valentine — 54,5 quilos — Boaventura Alves — 2º Eledol — 60 quilos — J. Araujo.
Tempo: 102"3/5.
Rateios: Vencedor (2) — Cr$ 22,30 — Dupla (12) — Cr$ 64,00.
Treinador: Cirilo Souza.
5º Páreo — 1.200 metros — 1º Populino — 53,50 — A. Dorneles. — 2º Fundamento — 56,33 — W. Meireles. — 2º Obelia — 55,55 — P. Tavares.
Tempo: 77"2/5.
Rateios: Vencedor (4) — Cr$ 42,50 — Dupla (22) — Cr$ 31,50 e (23) Cr$ 12,50.
Treinador: A. Corrêa.
6º Páreo — 1.600 metros — 1º Ipanema — 53,52 — P. Tavares. — 2º El Zorro — 55 — J. Araujo.
Tempo: 103"3/5.
Rateios: Vencedor (8) — Cr$ 23,30 — Dupla (24) — Cr$ 42,50.
Treinador: A. Feijó.
7º Páreo — 1.600 metros — 1º Oxford — 55 — B. Cruz — 2º El Siroco — 56,57 — P. Tavares.
Tempo: 103".

O "Forfait" de EL GRECCO Fêz o Antonucio Vibrar

"Quero Ver Agora Ganharem de New Comer"

Mudança Das Pedras no Taboleiro do Turfe — O "ex-Primogênito", Que Iria Ficar no "Box" Por Falta de Jóquei, Irá de Marchant

E nossa edição de ontem anunciamos que o cavalo NEW COMER não seria apresentado [illegible] do Stud Verde e Preto [illegible] Marchant [illegible] não pode contar com o joquei de PLATINA que já tinha se comprometido com Zuniga para montar EL GRECO no mesmo pareo.

Acontece porem que as coisas quando têm que ser são mesmo. EL GRECO sofreu um contratempo na cocheira sendo atingido em um dos cascos, motivo porque não será apresentado nos 1.300 metros do ultimo pareo de amanhã.

De uma hora para outra houve mudança de personagens. As pedras do taboleiro tomaram novo feitão e Marchant entrou no jôgo, feito e forte. Apresentou-se a Salvador Antonucio e o treinador do Stud Verde e Preto que já andava meio sorumbatico com o "forfait" um tanto forçado do cavalo NEW COMER. O cunhado do Henrique de Souza abriu-se num sorriso e disse:

— Você chegou na hora H, "seu" moço. E veio mesmo a calhar êsse "forfait" do EL GRECO. "Seu" Solanes que já autorizara o "forfait" do cavalo por falta de um bom joquei, mais satisfeito [illegible] ainda sabendo dessa reviravolta.

EUFORICO

Estava justamente completando uma efusão natural diante do inesperado, quando o reporter se aproximou. Muito euforico, Salvador, que atualmente vem se revelando um dos bons treinadores da Gávea, como responsavel pela cavalhada do Stud Verde e Preto, piscando um olho, confidenciou ao reporter:

— Agora sim é que eu quero ver êles ganharem de NEW COMER! O cavalinho está "tinindo" e era uma pena deixá-lo na cocheira, à espera de outra oportunidade.

Interrompemo-lo para perguntar se achava o pareo bom.

— Quando um cavalo anda bem meu caro, a gente acha sempre o pareo bom. E foi por isso que NEW COMER foi inscrito. Pode ser que não ganhe, pois certeza nesse mundo só existe naquela historia dos dois e dois que são quatro. Mas achar que pode ganhar, isso eu acho. E principalmente agora com Marchant.

Solano Levará Fogo

[illegible] SOLANO [illegible] Grande Prêmio "Ramirez" [illegible] LEVI FERREIRA [illegible] Levará ponta de fogo e só reaparecerá na temporada vindoura". Assim estão desmentidos todos os boatos que se formaram em torno do torddilho.

Neru Para São Paulo

Embarcará hoje para São Paulo, o cavalo Neru, que vai cumprir um compromisso num Classico em que se acha inscrito.

-no lar... UM VINHO FINISSIMO!
Tenha sempre em casa para seu uso ou para servir às visitas.
VINHO DA MADEIRA
o tradicional vinho da Madeira "R" ou "M". Um vinho inigualável pelo seu sabor e pela sua pureza!
R-M
*sempre com a garantia de A. Izidro Gonçalves - Ilha da Madeira - Funchal - Portugal

O PROGRAMA DE AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Basula, P. Tavares	4	56
2—2 Guidina, D. Moreira	6	56
3—3 Zara, C. Moreno	5	56
4 Verdetta, L. Mesaros	9	56
4—5 New Star, H. Mar	2	56
6 Angatuba, S. Machado	1	56

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Letrado, W. Meirelles	6	54
2 Jazz, S. Machado	4	50
2—3 H. Fleet, E. Castillo	8	54
4 Diamantquee, D. Silva	7	54
3—5 Good Friend, A. Nahid	2	56
6 Xixa, N. Mota	7	54
4—7 Trampolin, D. Moreira	6	56
" Turbante, S. P. Ribeiro	5	56

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Oscar, M. Henrique	7	56
2 Mameluco, C. Moreno	3	54
2—3 Dalnar, F. Sobrero	1	51
4 M. Pottera, não corre	8	52
3—5 Bassie, D. Moreira	4	54
6 Happy Boy, U. Cunha	6	58
4—7 Orestes, E. Castillo	5	58
8 Theophilo, não corre	0	52
9 Ninja, não corre	2	48

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Pacoquera, R. Urbina	8	54
" Ielto, L. Mesaros	5	58
2—2 Tamboteiro, O. Castro	7	56
3 Vitoriante, A. G. S.	6	57
3—4 Rui, P. Tavares	7	51
5 Lamec, M. Henrique	5	56
4—6 Montearo, E. Castillo	1	54
[illegible]	[illegible]	[illegible]

5º PAREO — às 15,20 horas — [illegible] metros — Cr$ [illegible]

[illegible]

6º PAREO — às [illegible] horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Gisele, J. Marchant	1	56
" G. Dream, P. Coelho	6	56
2—2 Pigalle, F. Irigoyen	5	56
3 Saratinha, M. Henr.	3	52
3—4 Ojeira, D. Silva	2	56
5 Fastri, A. Aleixo	8	52
4—6 Danne, P. Tavares	4	57
7 Hitra, S. Camara	7	49

7º PAREO — às 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 El Gin, U. Cunha	2	56
2 Francisquinho, Costa	4	56
3 Manicore, L. Mesaros	3	56
4 Eskie, M. Henrique	5	58
2—5 Herval, J. Marchant	14	56
6 Emá, A. Rosa	16	56
7 Miss Judy, P. Tavares	10	54
8 Espinheiro, não corre	13	52
3—9 Pastro, S. Machado	7	56
10 Hurieto, D. Silva	6	54
11 Janti, C. Moreno	8	56
12 Cigarda, D. Moreira	1	54
4—13 New York, E. Castillo	11	56
14 Noraute, J. Martins	9	56
15 Santino, L. Domingues	12	56
" Açude, não correr	15	56

8º PAREO — às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Lovelace, E. Castillo	2	57
" Cabo Frio, P. Tavares	6	54
2—2 Iguaçu, F. Irigoyen	8	58
3 Jangadeiro, S. Camara	7	50
3—4 Orquila, D. Moreira	9	56
5 Crato, M. Henrique	1	54
6 Alcambra, A. Brito	4	50
4—7 El Toro, C. Moreno	10	50
8 Scarface, P. Souza	3	50
" Tarabu, A. Aleixo	5	50

9º PAREO — Prêmio "Conde de Barapebus" — (Handicap Especial) — às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 El Greco, não corre	13	55
" Martini, F. Irigoyen	5	60
2 N. Comer, J. Marchant	2	52
3 Rio, S. Camara	4	48
2—4 Natier, P. Coelho	14	57
5 Coraje, A. Aleixo	16	51
6 Four Hills, C. Moreno	7	56
" Anubis, J. Araujo	3	50
3—7 Toribio, D. Moreira	1	53
" Betang, U. Cunha	9	60
8 Pardaillan, B. Cruz	10	51
" Shahpur, A. Brito	11	51
4—9 Best, O. Macedo	12	50
" Ombu, A. Rosa	8	50
10 Gatillo, E. Castillo	6	57
" Tirolés, XX	15	49

Ullôa, Molhando a Ponta do Lápis na Língua:

"Glu-Glu-Glu, lá Vou eu Para o Peru..."

O "Japonês" Marca Uma "Barbada" Para o Jôgo do "Bicho"... — Tudo é Peru, Até o Dia da Partida — Já Tem Licença de Chico Eduardo — "Negro" DIAZ, o Intermediário

ULLÔA, apesar de suspenso, estêve no prado. No seu lugarzinho predileto, cosido à "borboleta" da Tribuna dos Profissionais. O repórter chamou-o de lado e indagou:

— Nada de novo, Ullôa?

— Nada...

— Que falta de novidade nessa coudelaria...

— Sôbre a suspensão, já lhe falei, de sorte que...

— Pense um pouco, Ullôa... Nem que seja nota de uma coluna...

Botou a mão na testa:

— Ah! Sim! Parece que vou ao Peru!

— Então, Ullôa!... Uma grande noticia!

— Está quase tudo acertado... Depende agora do telegrama que espero do "Negro" Diaz.

E tentando-se na escadinha:

— O "Negro" ficou de me arranjar uma boa montaria.

PALPITE

Ullôa levou o "bate-papo" para o lado humoristico:

— Tudo é Peru comigo... Até o dia da partida... Devo embarcar dia 20...

— Palpite para o "bicho", Ullôa?

— Pode ser que seja...

O "japonês" pediu-nos um lápis emprestado. Molhou-o na ponta da lingua. E imitando um peru de roda:

— Glu, Glu, Glu... Lá vou eu para o Peru...

E Ullôa anotou no papelzinho que trazia no bolso o milhar: 1780... E' de Peru que vou, meu amigo...

CONSENTIMENTO

— O Chico já concordou, Ullôa?

— Já falei com êle. Está tudo acertado.

— Ouvimos dizer que você já venceu o Derby Peruano... E' verdade?

— Perfeitamente. Em 1931, montando o cavalo PULGARIN.

Nisso chegaram uns potrinhos e Ullôa, chamado pelo Ernani, pulou rápido no dôrso do castanho e, de longe, voltou a brincar com o repórter:

— Glu, Glu, Glu, lá vou eu para o Peru...

Onze Para o Leilão

Já se acham alojados nas cocheiras do Stud Paula Machado, onze potros que vão ser apresentados no proximo leilão do Jockey Club Brasileiro.

O PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO — 1.600 metros:

	Or.	Ks.
1—1 Huxley, F. Irigoyen	3	55
2—2 Old Pall, E. Castillo	1	55
3—3 Quasi, L. Rigoni	5	55
" Hope, A. Ribas	6	55
4—4 Embalo, C. Moreno	4	55
5 Quail, J. Marchant	7	55
" Quicá, U. Cunha	2	55

2º PAREO — 2.000 metros:

	Or.	Ks.
1—1 Lanano, C. Moreno	6	56
2—2 Grey Girl, D. Silva	3	50
3—3 Fair Prince, Pinn.	2	56
4 Pan, L. Rigoni	1	60
4—5 Sun Valley, Irigoyen	5	56
" Flamboyant, J. Marc.	4	56

3º PAREO — 1.500 metros:

	Or.	Ks.
1—1 Quiron, J. Marchant	5	55
2—2 Ipojucan, L. Rigoni	1	55
3—3 Onix, J. Martins	2	55
4 Fluor, C. Moreno	6	55
4—5 Sepoy, G. Costa	4	55
6 Jonsinn, D. Moreira	3	55

4º PAREO — 1.300 metros:

	Or.	Ks.
1—1 Lucifer, P. Tavares	6	50
2 Balancin, J. Matins	9	54
2—3 Intrepido, E. Castillo	1	52
4 Rio Verde, L. Rigoni	5	58
3—5 Luetzow, C. Moreno	8	52
6 Poeta, A. Rosa	7	58
4—7 Arari, S. Machado	3	56
8 Cumberland, F. Irig.	4	58
9 Estalo, A. Brito	2	54

5º PAREO — 1.600 metros:

	Or.	Ks.
1—1 Do Well, E. Castillo	7	54
2 Tributaria, não corre	1	53
2—3 Desierto, C. Moreno	5	54
4 Larue, L. Domingues	8	52
3—5 Blake, D. Silva	2	54
6 Cyrnos, A. Rosa	4	54
4—7 Albarah, não correr	3	51
8 Batailleur, L. Rigoni	6	54

6º PAREO — 1.000 metros:

	Or.	Ks.
1—1 Devasso, L. Mesaros	5	56
2 Pandeiro, O. Macedo	6	56
2—3 S. Acacio, E. Castillo	1	56
4 Egil, P. Tavares	3	56
3—5 Bumena, F. Irigoyen	4	54
6 N. Boy, C. Moreno	8	56
4—7 Pauda, J. Marchant	2	54
" Predica, U. Cunha	7	54

7º PAREO — 1.300 metros:

	Or.	Ks.
1—1 Chakita, F. Irigoyen	3	55
" Honeymoon, R. Urbina	5	55
2—2 Quetua, J. Marchant	7	55
3 Hilantira, S. Barbosa	6	55
3—4 Al Oina, B. Cruz	2	55
5 Xapuri, E. Castillo	1	55
4—5 Orissa, C. Moreno	8	55
7 Frisa, U. Cunha	4	55
8 Emoare, O. Macedo	9	55

8º PAREO — 2.400 metros:

	Or.	Ks.
1—1 Duty, F. Irigoyen	6	57
2 Eudora, G. Costa	2	58
2—3 Jocosa, C. Moreno	4	53
4 Goldena, L. Rigoni	3	52
3—5 Fouquete, D. Moreira	6	53
6 Santa Bela, U. Cunha	5	58
4—7 Lyonora, não corre	7	58
8 Platina, J. Marchant	0	52
" Impresiva, F. Castillo	1	57

9º PAREO — 1.600 metros:

	Or.	Ks.
1—1 Fronzel, P. Coelho	12	57
2 Espadarte, O. Macedo	6	52
3 D. Negro, S. Machado	53	52
2—4 Calmete, F. Irigoyen	9	52
5 Come On', J. Graça	4	54
6 Folhador, C. Moreno	5	53
3—7 Waldorf, L. Domingues	7	50
8 Contrabanda, J. Araujo	2	55
9 Incendio, O. Thomas	8	54
4-10 Grão Vizir, B. Cruz	10	53
11 H. Prince, L. Mesz.	11	56
12 Pilantra, L. Rigoni	1	54

GERALDO COSTA RESOLVEU

Sabida era a dificuldade com que vinha lutando o criador A. J. Peixoto de Castro para acomodar o numeroso lote de potros oriundos do Haras Mondesir e que deverão participar dos próximos leilões de novembro. Seu Stud não tinha boxes suficientes para abrigar os "tow years" que em número elevado aguardam, em Lorena, ordem de embarque. Por outro lado, imensos eram os obstáculos para reunir os animais em outras cocheiras, pois tôdas elas se encontram tambem superlotadas.

GERALDO COSTA, que já prestou bons serviços ao Stud Mondesir, na qualidade de joquei daquela coudelaria, entretanto, solucionou o problema. Lembrado pelo seu amigo Oswaldo Feijó, Geraldo Costa receberá, durante o decurso de tôda a semana próxima, os produtos que se destinarão a leilões. E responderá pelo trato dos referidos animais, em cocheira do Tattersall, até depois daquele próximo certame, quando serão passados a novos donos.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 38 (Esquina de Alfandega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 39
RUA URUGUAIANA, 124 (Esquina de Buenos Aires)

• SILVEIRINHA, o patrono banguense, abraçando Ondino Viera. A conquista dêste grande tecnico já foi um passo firme para o crescimento do Bangu.

O BANGU EM NOVA FRENTE:

30 Milhões de Cruzeiros Serão Levantados Para Dar Completa Emancipação ao Clube

Planos Diabólicos e Gigantescos de Silveirinha, Dando ao Seu Tradicional Grêmio, o Direito do "Grito da Independência" — Detalhes Sôbre os Novos Planos — Estatutos Reformados e Criação de um Conselho Administrativo — Organização Exclusivamente Esportiva — *(De GERALDO ESCOBAR)*

Já foi um pulo impressionante quando passou de um modesto clube do suburbio, para um dos maiores clubes da cidade. A transição por que passara o Bangu, já era um acontecimento digno de registro. Vivendo apenas com aquele seu titulo de primeiro campeão do profissionalismo, em 1933, os "mulatinhos rosados" nada mais tinham de importante. Como que num conto de Fadas, onde a varinha de condão traz a felicidade para o modesto camponês, o Bangu transformou-se num dos milionários do futebol. Cresceu assustadoramente, começando a formar novo quadro. Hoje, sem exagêro, é um dos grandes, um dos fortes e reais candidatos ao título. Valeram, para isso, os esforços de seu patrono.

Outra Arrancada Dará o Bangu

Continuava o Bangu a ser o clube dos proletarios. Mas, as suas aquisições e seus prêmios régios obrigavam a que se desse um titulo mais pomposo. Passou a ser o novo "milionario". O auxilio valioso de seu patrono Guilherme da Silveira Filho, dava margem a que o clube pudesse sempre subir, mantendo assim a condição de grande clube que já adquiriu. Mas, ainda nos planos do patrono Silveirinha, o Bangu dará outra arrancada sensacional. Um levantamento de trinta milhões de cruzeiros para a sua total independência.

Emancipação da Fábrica

Até hoje, todo mundo diz que o Bangu vive da fábrica. Não se sabe, na verdade, se vive ou não vive. A verdade é que está bem ligado a ela, tendo, inclusive, mudado seu escudo. Mas, se há qualquer ligação com a fabrica, já vai deixar de existir. Isso porque, pelos planos gigantescos de Silveirinha, o clube se emancipará totalmente, levando uma vida independente e própria. Os planos são amplos, são definitivos.

Organização Exclusivamente Esportiva

Terá o Bangu, sua diretoria eleita por um Conselho Deliberativo. Terá uma renda própria, com seu orçamento de receitas e despesas, criando titulo de sócio proprietário. Os trinta milhões de cruzeiros serão levantados com a venda dos titulos de socios proprietários. Os votos serão da maneira mais democrática possivel. Cada associado terá direito a um voto, mesmo que seja possuidor de mais de um titulo. Assim se organizará o Conselho Administrativo.

Silveirinha Continua Apoiando o Clube

Ao contrario do que se dizia, o grande patrono não abandonou nem abandonará seu velho clube. Continuará prestigiando e apoiando com seu trabalho e dinamismo. Dos 30 milhões de cruzeiros êle já se encarregou de vender 20 milhões de cruzeiros de titulos. Tambem será facilitada a aquisição dos titulos, dando-se 50 por cento do valor e o restante em 10 prestações mensais. Cada titulo custará seis mil cruzeiros, e o patrimônio do Bangu é bem grande. Piscina, estadio, concentração, tudo isso vale dinheiro. Tudo isso dará a independência do tradicional clube, que de agora em diante, marchará firme e resoluto para galgar os degraus da fama e da popularidade.

Novos Estatutos

Esta semana, em reunião que foi realizada, decidiram os dirigentes marcar outra sessão para aprovar os novos estatutos. Serão eleitos membros do Conselho Deliberativo, cinquenta por cento dos sócios proprietarios. Com isso, o Bangu terá fôrças para se manter de pé. Firme como um dos grandes, possuindo organização perfeita de uma agremiação desportiva. Um Bangu se tornará maior do que nunca, contando sempre com o apoio indispensavel de Silveirinha, o homem que deu a mão para que pudesse se transformar, de pequeno, de simples primeiro campeão profissional em 33, para ser uma das fôrças do futebol carioca e talvez, do país.

TAÇA "HERBERT MOSES"

AUGUSTO RODRIGUES — Bangu 3x2 — Vasco 2x2 — Fluminense 3x0 — Botafogo 3x1 — Bonsucesso 2x2.

PAULO RODRIGUES — Bangu 2x2 — Vasco 2x2 — Fluminense 4x1 — Botafogo 4x1 — Bonsucesso 2x2.

JOAO CARLOS CANTUARIA — Bangu 3x1 — Vasco 3x2 — Fluminense 3x0 — Botafogo 4x1 — Bonsucesso 3x2.

CARLOS RENATO — América 3x2 — Vasco 3x1 — Fluminense 3x1 — Botafogo 3x0 — Bonsucesso 2x2.

CARLOS NETO — Bangu 2x1 — Vasco 2x2 — Fluminense 4x1 — Botafogo 3x0 — Bonsucesso 2x2.

GERALDO ESCOBAR — America 3x2 — Vasco 3x1 — Fluminense 6x0 — Botafogo 4x1 — São Cristovão 2x1.

LAURENCE — Bangu 2x1 — Flamengo 3x3 — Fluminense 4x1 — Botafogo 3x0 — Bonsucesso 2x2.

AUGUSTUS — Bangu 3x0 — Vasco 2x1 — Fluminense 2x0 — Botafogo 3x0 — São Cristovão 2x1.

PAES LEME — Bangu 4x2 — Vasco 3x1 — Fluminense 4x0 — Botafogo 4x2 — Bonsucesso 1x0.

"Abandonar o Atlétismo Foi Coisa de Que Não Cogitei"

Assim se Manifesta Clara Muller, a Grande Campeã do Esporte Base Nacional — Pretende Defender o Brasil no Sul-Americano de 54

(Reportagem de ADIR VIEIRA e CAETANO LIBERATORE)

S. PAULO (Sucursal) — Elisabeth Clara Muller, sem dúvida alguma, representa um dos maiores valores até hoje surgidos nos campos esportivos do Brasil. Contando apenas vinte e seis anos de vida, Clara já dedicou a metade de sua existência ao atletismo nacional, tendo tomado parte em todas as categorias de certames desde os modestos colegiais até os grandiosos Jogos Olimpicos, passando por inter-clubes, classistas, pre-olimpicas, estaduais, trofeus "Brasil", continentais, brasileiros, "preparações" e Jogos Pan-Americanos.

Em sua carreira brilhante Clara obteve também resultados bons e maus, os primeiros evidentemente em numero excepcionalmente maior e em grande parte das vezes acompanhados da palavra "record". Tambem não se deve esquecer o numero enorme de titulos que possui, muitos dêles de carater internacional, particularmente de sul-americanos. Por outro lado, defendendo seu clube, o Pinheiros, ou a Federação Paulista ou ainda a Confederação Brasileira, Clara foi sempre um figura impar de esportista e de dama.

E agora, quando muita gente pensa que pretende deixar o esporte, é Clara mesma quem nos declara:

— Abandonar o atletismo foi coisa de que ainda não cogitei. E' bem verdade que minhas ocupações particulares tomam boa parte do meu tempo, impedindo-me de treinar como em anos passados. Todavia, pelo menos no salto em altura, permanecerei competindo, desejando mesmo envergar mais uma vez a camiseta do Brasil no continental de 1954, em nossa terra".







ESQUERDINHA E AUGUSTO EM CÔRO:

NÓS, NÓS OS CARÉCAS

Jorginho e Lupércio, Outros Componentes do Cordão — [illegible] Não é Privilégio — Romeu Era Craque e Sempre [illegible] do "Classe" — O Consôlo de Esquerdinha: "Augusto é Mais [illegible] do Que eu!" *De [illegible]*

A careca não é privilegio dos [illegible] gramados. A tal ponto que o [illegible] Esquerdinha, Augusto, Jorginho e Lupercio, por [illegible]

Domingo mesmo, dois [illegible] hoje que Esquerdinha e Augusto se [illegible] sos. Ambos dispostos a vencer, [illegible]

E' Esquerdinha quem fala:

— Foi de dois anos para cá que os meus preciosos fios começaram, um a um, a receber o seu "bilhete azul". Em pouco tempo quase uma demissão em massa. Fiz o impossivel para impedir a retirada. Trabalho perdido. Esta calvicie é de familia. Meu irmão é um atestado do que digo.

Em seguida Esquerdinha raciocinou com lógica:

— Para o jogador de futebol, careca não pode se constituir num complexo. E verdade que a torcida acha [illegible] e chama a atenção. Porém o importante é que o jogador possua qualidades tecnicas. Ter ou não ter cabelo e problema secundario. A cabeça de Romeu era uma bola de bilhar. E como o meia tricolor "amava a bola". O saudoso Valdemar de Brito também era simpatizante do partido.

Ajeitando o pouco de cabelo que ainda lhe resta, o ponteiro rubronegro continuou:

— Nas derrotas do meu clube sinto que mais alguns fios me abandonam. O pior é que nas vitórias êles não voltam. Muita gente me conhecendo de perto, fora da cancha, não esconde a admiração, deixando escapar: — Eu julgava que você fôsse mais velho!

E' a "cabeleira de verão" que atrapalha! As vêzes não acreditam que eu tenha apenas 28 anos. Mas, juro que tenho!

E sobre o duelo com Augusto, perguntamos.

— Não vai ser "sôpa". Entretanto, gosto de jogar contra Augusto. E' um marcador que não me dá tregua. Muito vigoroso e com grande experiência conhece a posição como poucos. Reconheço no zagueiro vascaino um adversario dificil mas leal. E por falar em Augusto, lembre-se de que êle é bem mais careca do que eu! Acrescentou o craque.

E lá se foi Esquerdinha treinar, na certeza de que cabelo não é documento e mesmo que caso fôsse restaria um consôlo: "E' dos carecas que elas gostam mais...".

• JORGINHO, um dos carecas do nosso futebol, aqui aparece ao lado de seu companheiro Osvaldinho, do America.

Estrêlas Cariocas em Juiz de Fora

Para defrontarem-se na Manchester Mineira, seguem sabado as equipes femininas de basquetebol do Vasco da Gama e do Grêmio de Quintino.

Reunião Dos Presidentes Das Entidades e da CBD

Ontem, Reunido, o Conselho Tecnico da CBD Organizou um Calendario Que Deve Ser Apreciado Por Todos, Sobre as Temporadas de 53, 54 e 55 — Copa do Mundo, Copa Brasil e Campeonatos Sul Americanos, no Meio do Calendario

Reuniu-se ontem, o Conselho Tecnico da CBD, para tratar de [illegible] de interêsse. Sob a presidencia do Dr. Carrilo Branco, [illegible] tecnico da entidade [illegible] decidiu [illegible] internacionais do Brasil.

Fazendo um esbôço do calendario para os jogos de 54 e 55, enviou para o presidente da CBD, Dr. Rivadavia Corrêa Meyer, que presidirá a questão. Na proxima semana, o presidente da entidade [illegible] que os dirigentes das entidades [illegible] a fim de estudar [illegible] para organizar [illegible] calendarios oficiais de [illegible] Federações, sem prejuizo dos compromissos internacionais do Brasil. Também, o [illegible] de 55, já organizado pelas entidades [illegible] serão [illegible] pelo presidente da CBD, para que seja tentado uma nova formula, em face do proximo Campeonato Sul Americano em [illegible]. Em 54 haverá as preparatorias para as eliminatorias da Copa do Mundo, e [illegible] para o Campeonato Sul Americano do Chile, como ainda, a Copa Brasil, que se efetuará em nosso país.

Reunião na FMB

Está marcada para hoje às 18 horas, na séde da FMB, uma reunião com diretores dos clubes que estão participando do certame juvenil.

TAÇA "MARIO FILHO"

Na partida amistosa Sirio e Libanês x Atlética do Grajaú, marcada para amanhã, como parte do festejo de aniversario do clube da rua Marquês de Olinda, será disputado [illegible] — Mario Filho, em homenagem ao conhecido jornalista brasileiro.

MOTORES
DIESEL
para todos os fins
ANSALVASCO
VISC. INHAÚMA 37, RIO

DENTADURAS SEM ABÓBODA PALATINA
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras Americanas, sem abobada palatina (sem céu de bôca), com os famosos dentes transluçidos e inquebraveis, usados pelos artistas de cinema.
DENTES REIMPLANTADOS
Controlados Pelo Raio X — Processo Norte-Americano.
PONTES MOVEIS E ROACHS.
Consultório: Rua Buenos Aires, 147-A — 1.° — Próximo à Rua dos Andradas — Fone: 23-4086

Tem o Brasil Novo Campeão Dos Médios

Sacoman Triunfou Aos Pontos em Luta Empolgante — Cr$ 169.440,00, Recorde de Renda Entre Pugilistas Nacionais — Muita Emoção na Noitada de Ontem no Pacaembu — O Cotejo Principal — Preliminares

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Uma noitada pugilística que se tornará inolvidavel para os que a assistiram foi a de ontem no Ginásio de Pacaembu, que reuniu público numerosissimo. Realmente a expectativa despertada pelo encontro entre Sacoman e Pacheco, pelo titulo brasileiro de peso médio, foi plenamente justificada, fazendo jus assim aos Cr$ 169.440,00 pagos por 4.555 espectadores, o que constitui recorde absoluto para encontros entre pugilistas brasileiros. A luta, que superou em emoção a tudo o que foi visto na presente temporada, sagrou um novo campeão brasileiro na pessoa do vigoroso pegador Paulo Sacoman, que obteve um triunfo valorizado pela grande atuação de Pacheco, que perdeu como só um campeão autêntico o faz.

Final Decisivo

O combate teve inicio com decisão por ambas as partes, demonstrando Pacheco maior variedade de recursos, enquanto Sacoman exibia o seu "punch" violento em forma de diretos e "upercurts".

Até o terceiro assalto reinou relativo equilibrio, pois invariavelmente Pacheco sempre reagia ao receber um dos morteiros de seu perigoso rival. No quarto "round" quando o campeão parecia confundir o desafiante com a insistência de seus ataques, Sacoman atingiu-o fortemente e terminou o assalto com Arnaldo sendo submetido a forte castigo.

O "round" seguinte ainda apresentou dominio de Paulo que colocava seus punhos de forma contundente, não obstante a tenacidade de Pacheco que não se entregava e demonstrava grande poder de recuperação.

No sexto periodo Pacheco conseguiu equilibrar as ações para voltar a ser dominado no sétimo "round", ocasião em que o pupilo de Jofre colocou alguns golpes de efeito.

Chegamos ao oitavo assalto e a combatividade em nada diminui, obtendo Pacheco alguns murros na cabeça e corpo de seu contendor que foram visivelmente acusados. O "round" numero nove acrescentou um dominio total de campeão. Sacoman é castigado fortemente e chega a cambalear, aproveitando-se Pacheco para intensificar sua ofensiva. Chega o ultimo assalto que seria o decisivo, pois a reação de Pacheco nos dois "rounds" anteriores, indubitavelmente pôs os jurados em maus lençois.

Tivemos então a cartada definitiva por parte de ambos e predominou o "punch" superior de Sacoman. O desafiante atingiu fortemente Pacheco com vários cruzados e "uppercuts" que deixaram-no cambaleante e a ponto de cair. Castiga Sacoman com ambos os punhos e Pacheco, completamente "groggy" e exausto não se entrega e ainda procura revidar, quando sôa o gongo, sob delirio da multidão.

Ao ser proclamada a vitória de Sacoman, que se sagrou assim novo campeão brasileiro, o tablado é invadido pelos torcedores, intervindo o policiamento. Paulo é carregado em triunfo para os vestiarios, enquanto Pacheco também é demoradamente aplaudido.



O novo e flamante campeão brasileiro dos médios, Paulo Sacoman, beija efusivamente a artística copa oferecida pela Federação Paulista de Pugilismo ao vencedor da emocionante luta travada com Arnaldo Pacheco, o campeão destronado.

Resultados Gerais

As preliminares estiveram melhor do que as que vêm se registrando e acusaram os seguintes resultados:

1.ª — Moscas — Alfredo Monteiro (S. Marina) empatou com Valdemar Colaço (Juventus); 2.ª — Moscas — Luiz Dias (Juventus) venceu José T. Silva (S. Marina); 3.ª — Leves — Benedito Alem (Nacional) superou Nelson Galvão (S. Paulo); 4.ª — Leves — Laerte Natal (Portuguesa) derrotou Roberto dos Santos (Ipiranga); 5.ª — M. M. Ligeiro — José G. Filho (N. Quimica) impôs-se a Dianiro Marcos (Atlas); 6.ª — Médio ligeiro — Osmar Gomes (Guarani) venceu Marcelino de Oliveira (Portuguesa); 7.ª — Leves — Antonio Dal Revere (S. Marina) superou José Lates (Atlas); 8.ª — Meios Medios — Luiz da Silva (Comercial) venceu Manoel Evangelista (S. Paulo); Final — Paulo Sacoman (72 quilos) derrotou Arnaldo Pacheco (72.400 quilos) por pontos em 10 rounds.

Coloca Sacoman um forte cruzado de esquerda na cabeça de Pacheco na emocionante luta que travaram.

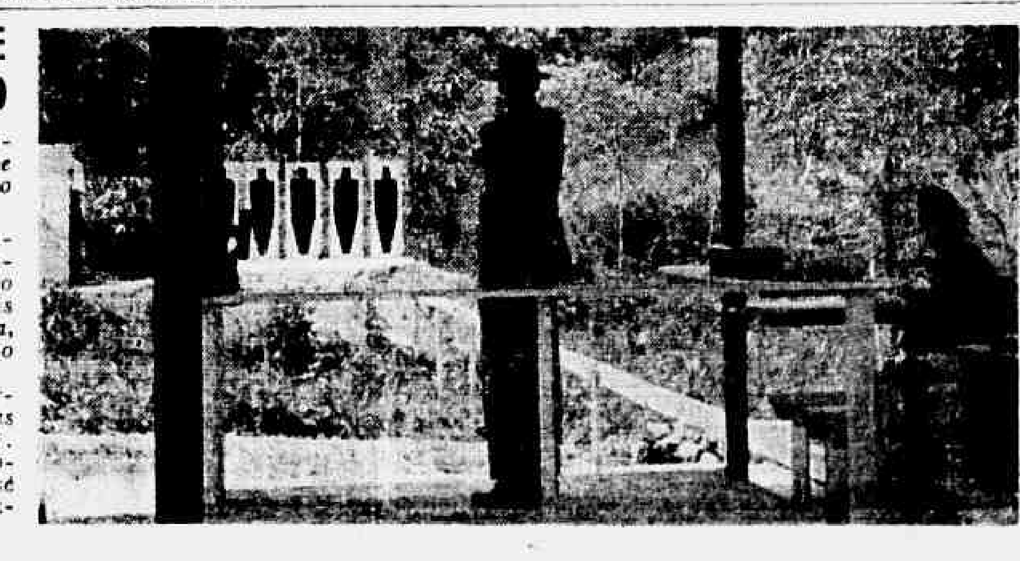
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE SETEMBRO DE 1952
Realizar-se-á no dia 30 do corrente, terça-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, n.º 118-C, 1.º andar, o sorteio de titulos relativo ao mês de Setembro. Participarão dêsse sorteio todos os titulos em vigôr, na Séde Social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquêle dia na Séde da Companhia.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício [illegible])
RIO DE JANEIRO
SULACAP

CAMPEONATOS BRASILEIRO E FLUMINENSE DE TIRO AO ALVO NA CIDADE DE NOVA FRIBURGO

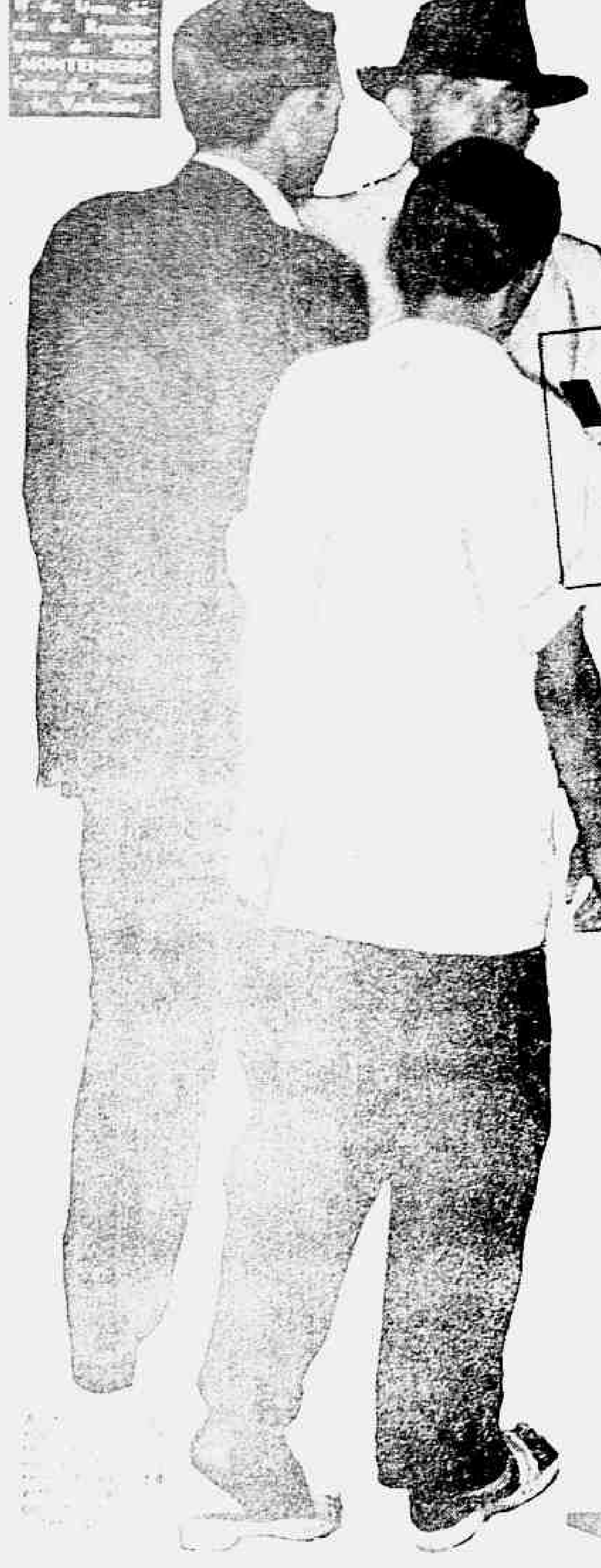
A CBTA e a FFTA realizarão na cidade de Nova Friburgo os campeonatos BRASILEIRO e FLUMINENSE de Tiro ao Alvo, no "stand" da Sociedade de Tiro ao Alvo Sans Souci.

Nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês o Campeonato Fluminense, e, na segunda quinzena de outubro a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo promoverá o Campeonato Brasileiro. Aguarda-se bons resultados técnicos em ambas competições, dado os valores inscritos nas mesmas e, ainda, auxiliados pelas confortáveis instalações do "Palácio do Tiro" daquela cidade serrana.

A equipe de atiradores que representará Nova Friburgo no Campeonato Fluminense está assim constituida nas seis modalidades do programa: Fernando Bizzolo, Max G. Cleff, Geraldo Vaz, Jair Monero, J. Salvador, Mathias Knobel, G. Horst Schultz, João Bizzolo, Alberto Kunzel, José Bizzolo, Egon Doring, Frederico Sichel, Arthur Yurk, e Rubens Leal Pinto.



Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO



"MOLESA"

Cinco Milhões Para a Engrenagem do "Negócio" Não Emperrar — Questão de Honra a Soltura Dos Bicheiros Detidos — Vinte Milhões o Movimento do Jôgo Nos Dias de Extração da Loteria Federal — E Pode-se Entrar na "Mamata" Com Cem Mil Cruzeiros — Aspecto Social: O Hábito do Bicho Inutiliza os Seus Profissionais Para Outros Misteres — O Motivo é Simples: Não Conseguem os Bicheiros Fôlhas Corridas e Outros Documentos Legais — E se o Bicho Fosse Regulamentado? "Qual Nada! Prefiro a Perseguição" - Respondeu um Banqueiro...



"Não é impossível, porém, é dificílimo acabar com o "jôgo do bicho", disse ao repórter o Delegado Cícero Brasileiro de Melo

[illegible]

Uma Questão de Honra

[illegible]

Dez Milhões

[illegible]

Presos

[illegible] ... trabalham para ... [illegible]

Segrêdo do Polichinelo

[illegible] ... entradas ... [illegible] ... indispensáveis ao ... de qualquer profissão ... tudo isso, pode ... um lado dramático, ... sempre é lembrado.

Prefere Perseguição

[illegible] ... o "banqueiro"

Na Repressão ao Jôgo do BICHO

... rumamos para o largo dos Pilares, em Inhaúma, para ver os "bicheiros" em atividade. A hora não podia ser melhor. Cerca de dez rapazes recebiam as listas na maior calma do mundo, como se estivessem entregues à mais rotineira e honesta das atividades. Homens, mulheres, crianças — gente simples do povo — iam ali "fazer a sua fezinha", com a mesma naturalidade com que se compram bananas num botequim.

Quando o repórter foi notado, os "bicheiros" se perturbaram ligeiramente, mas, postos à vontade, continuaram o "trabalho" tranquilamente. Tomamos assento no botequim e abordamos um "banqueiro" que lá estava.

— Trabalhamos para os outros — disse-nos êle, mal humorado, à primeira pergunta.

— Vocês estão encontrando dificuldade para agir? — insistimos.

— Agimos, mas isto nos custa os olhos da cara — respondeu-nos, no mesmo tom de má vontade. Nunca se sabe o que vai ser de nós. Quando estamos certos de que o clima é seguro, vamos parar na cadeia. E' uma vida de sobressaltos, esta.

— Se o bicho fôsse regulamentado, então seria melhor ...?

— Que nada! Prefiro a perseguição. As facilidades da legalização trariam muita gente para o "negócio". Enquanto que agora, só estão enfrentando as dificuldades os que têm fibra. No momento em que o bicho fôsse livre, seriamos banidos pelos "tubarões", grandes capitalistas que não esperam outra coisa para expulsar os que, até agora, se têm aguentado à margem da lei, apesar de tôda sorte de sofrimentos e humilhações...

Um Bem-Humorado

O repórter atravessa a rua e vai instalar-se no botequim fronteiro, onde entra em contato com um "banqueiro" mais bem-humorado.

— A sua presença estraga um pouco o negócio — foi-nos dizendo, logo que nos identificamos. Os fregueses são desconfiados...

Aproxima-se um trabalhador, que ganhara na véspera, e recebe das mãos do "banqueiro" a importância correspondente à centena que acertara. Quando o cliente se afasta, o banqueiro continua:

— O negócio aqui é assim. Ontem, recebemos um simples papelucho dêsse rapaz, com alguns números rabiscados. Hoje, êle póde levar algumas centenas de cruzeiros. Depois, ainda falam mal de nós...

Depois de uma pausa, o "banqueiro" acrescenta:

— O meu consôlo é que o povo nos apoia. Que importam, assim, os cinquenta processos que já peguei?

Uma senhora, na calçada, acena discretamente para o nosso interlocutor, que sai e vai a seu encontro. Entram ambos numa casa comercial vizinha, depois o "banqueiro" regressa:

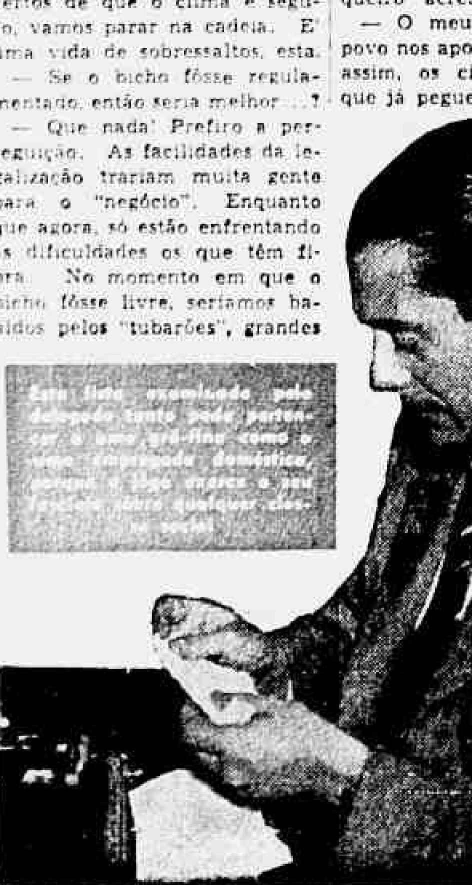
— E' uma mãe de família que joga sempre comigo. Muitas outras fazem o mesmo. Sou, por elas, considerado. Entre mim e a Polícia, não tenha dúvida: ficam comigo, a meu favor. Sabem que sou trabalhador e honesto. Saio de casa às seis horas da manhã e só volto à noite, para ganhar, no final das contas, cinco mil cruzeiros apenas...

Outros "Pontos"

O repórter prossegue a sua marcha pela cidade passando por vários "pontos" do bicho. Em todos êles as cenas são mais ou menos as mesmas. O jogo é franco. Na rua Portela n. 18, fortaleza dos Irmãos Moscoso, o movimento era intenso e tudo se fazia dentro da mais absoluta naturalidade, sem temores vãos. Na rua Carolina Machado, ocorria o mesmo, com a circunstância, algo pitoresca, de se acharem os policiais nas proximidades da "fortaleza"... Na rua Doutor Bulhões n. 9, a Polícia parecia também guardar a paz dos "bicheiros". E visitamos outros "pontos": Engenho Novo, Meier, Riachuelo, Ladeira João Homem, Felipe Nery, Barão de São Felix, Buenos Aires, 1.° de Março, Gonçalves Lêdo e Esplanada do Castelo...

Tudo em ordem e prosperidade!

O "bicho" marca os seus profissionais para sempre. Este menor contraventor, depois de fichado não poderá tirar fôlha corrida e os documentos necessários ao exercício de qualquer profissão legal



Esta ficha examinada pelo delegado tanto pode pertencer a uma grã-fina como a uma empregada doméstica, [illegible]

Neste flagrante de detenção de bicheiros, até menores vão no "arrastão", lado a lado com veteranos contraventores.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

ODIO DE MULHER

Era uma menina alegre, dada, louca por crianças. Na rua onde morava, dava-se com Deus e todo mundo. E ninguém com mais arte de se fazer íntima das pessoas. Num instante, estava chamando os outros de "tu", "você" e "velhinho". Com um gênio assim, jamais inspirara um ódio ou, mesmo, uma simples, uma trivial antipatia. Diziam dela: "Tem gênio adorável". As mais velhas suspiravam:

— Benza-a Deus!

Ao que Abigail, gaiata, replicava:

— Amem.

E, assim, universalmente benquista pela rua, pelo bairro, fez seus dezoito anos e estava uma bonita moça, de chamar a atenção no meio da rua. Sentia-se feliz e só não o era mais, porque, no fundo de si mesma, fermentava o sentimento surdo, mas existente, da morte. Uma vez por outra, sobretudo quando apanhava uma gripe, muito forte, com febre e inapetência prolongada, abandonava-se a uma meditação triste e ardente. Lembra-se, nessas ocasiões, que, um dia, mais cedo ou mais tarde, seus pais, seus irmãos, haviam de morrer. Bastava isso, bastava essa hipotese, para fazê-la sofrer. Dizia a si mesma, na sua doçura de convalescente: "Seria tão bom que ninguém morresse!" Logo, porém, que passava a fase da debilidade física, tornava-se alegre, com um excesso de vida, que justificava, nos mais velhos, a observação:

— Modos!

Eis a única restrição que seu feitio comportava: era namoradeira. Nas festas, não fazia segrêdo nenhum de seu telefone, nome, enderêço e mais informações que seus pares eventuais solicitassem. Chamava seus flertes, seus namorados, de "amiguinhos". Se perguntavam:

— Fulano é seu namorado?

Retificava, com naturalidade:

— Amiguinho.

A VIZINHA

Até que veio morar, na mesma rua, D. Aurora, casada com "seu" Durval. Abigail, doida por novidades, obedeceu à sua natural tendência; aproximou-se, no mesmo dia, da outra. E não fêz a menor sem cerimônia. Apresentou-se com a ressalva:

— Entre vizinhos não deve haver cerimônia.

"Seu" Durval, que estava numa mistura de calça de sair e palitó de pijama, foi quem a atendeu. D. Aurora, cansada da arrumação, enfiara-se no banheiro e tomava banho frio. Ouvia-se o barulho da água, do lado de fóra. Então, "seu" Durval, ainda moço, encostou o jornal no fundo, impressionado com essa moça despachada que lhe invadia a casa, sem maiores escrúpulos. Como a mulher se demorasse no banheiro, os dois conversaram. Por fim, Abigail achou que já podia ir embora:

— Querendo alguma coisa, já sabe.

— Ah, pois não! Com muito prazer. E aqui também às ordens.

Nêsse momento, D. Aurora, sem saber da existência de uma visita, saia do banheiro de roupão, chinelinhas de arminho. Fizéra mais do que um simples banho: lavara a cabeça e improvisara um turbante. E foi assim que foi encontrar na sala já de saída aquela desconhecida. Houve um espanto recíproco e uma situação que tinha o seu pitorêsco e o seu ridículo. A dona da casa ainda quis recuar; mas era tarde demais. E "seu" Durval, entre divertido e contrafeito, fêz a apresentação sumária: ... ...

— Minha esposa.

As duas foram simultâneas.

— Muito prazer.

E já Abigail adaptável a tôdas as situações parecia à vontade, ofereceu-se de novo para cooperar em qualquer coisa que fôsse preciso. D. Aurora, sôbre brasas, dissimulando mal sua irritação, pediu licença e entrou no quarto. Quando o marido, depois de ter acompanhado a vizinha até à porta voltou, a mulher furiosa. Assim que apareceu, ela fêz a pergunta:

— Quem é essa zinha?

— Mora defronte.

D. Aurora soltava os cabelos e ia apanhando, no aparador, os grampos, um a um. Ainda não se conformára com a invasão de sua casa.

Sua exasperação aumentou, porque o marido, esfregando as mãos, fêz uma reflexão de boa fé infinita:

— Simpática.

O RESSENTIMENTO

D. Aurora não tardou a fazer amizade com todos os vizinhos. Em coisa de uma semana, estava na casa de um, de outro, discutindo com as respectivas donas de casa, problemas de modas e bordados, receita de doces, programa de radio, educação de crianças, etc., etc.. Fez, porém, uma exceção que, afinal de contas, não se justificava; e esta exceção calhou de ser, justamente, — quem? Abigail. E foi uma coisa que não comportava duas interpretações. Se as duas se encontravam no meio da rua, D. Aurora chegava ao cumulo, vejam bem, ao cumulo de virar o rosto, de fingir que não via. A principio Abigail, na sua ilimitada boa fé, desculpou-a, pensando: "Vai ver que não me viu mesmo". Mas na vez seguinte, aconteceu o mesmo. Abigail, quando chegou em casa, vinha preocupada, fêz espanto:

— Que coisa engraçada!

— O quê?

Foi ligar o rádio, porque estava na hora da novela; e acrescentou:

— D. Aurora passou por mim e fingiu que não me via.

Protestaram:

— Com certeza, foi distração.

E ela:

— No minimo.

Já não tinha dúvidas, porém. Sem o menor motivo, o menor pretexto, o fato é que D. Aurora não gostava dela e se recusara a cumprimentá-la. Quebrou a cabeça pesquisando as causas próximas e remotas daquele desafeto. E fazia, para si mesma, a exclamação: "Ora essa. Que gozada!" E, de proposito, numa verdadeira sêde de verificação, criou outras oportunidades e só faltou mesmo agarrar a dona no meio da rua e fazer a pergunta formal e iniludivel: "Não me cumprimenta, por quê? Que foi que eu lhe fiz?" E, daí por diante, sempre que Abigail aparecesse num lugar onde estivesse D. Aurora, era patente, visível a olho nu, que havia qualquer coisa entre as duas, fôsse o que fôsse. D. Aurora mudava como da noite para o dia. Não abria mais o bico; amarrava uma tromba de assustar. Na primeira oportunidade, cotucava o marido:

— Vamos, meu filho? Virava para os demais e, tão melíflua, que irritava:

— Amanhã, eu tenho que acordar cedo, para ir à feira. Abigail tinha, diante de si, dois caminhos: ou não ligar, ou ficar furiosa. A verdade é que ficou furiosa. Dizia a todo mundo: "Mas que mal eu fiz a essa criatura? Sempre a tratei muito bem, até bem demais!" Por último ela, que tinha o mais doce gênio do mundo, deixou-se dominar pela irritação e já se referia à outra assim: "dona abobora". Ou, ainda, "aquela palhaça". Soube que D. Aurora iniciara uma campanha de maledicencia e a considerava, textualmente: "sapeca", "sem modos", "sem educação". Abigail ainda queria fazer graça: "O meu santo não vai com o dela, paciência!" Surgia, ainda, uma versão espírita segundo a qual as duas, em encarnações passadas, tinham sido inimigas. Abigail ficou pensativa: "Quem sabe?"

O MARIDO DE D. AURORA

Mas se D. Aurora a tratava da maneira que se sabe, "seu" Durval, educadissimo, a cumprimentava da maneira mais efusiva. Se coincidia de viajarem no mesmo ônibus, era tiro e queda: êle fazia questão de pagar a passagem da menina. Durante tôda a viajem, conversavam, numa animação que poderia dar margem a suspeitas e deduções sem o menor fundamento. Até que uma coleguinha de Abigail, sabidíssima, teve uma intuição luminosa:

— Descobri!

— O quê?

— Descobri porque D. Aurora não vai com tua cara.

— Então diz.

A outra baixou a voz, na vaidade da descoberta:

— Porque tem ciumes de ti com o marido.

Abigail recebeu um choque, ficou na dúvida, mas a outra teimou, convicta:

— Batata!

Abigail não disse nem uma, nem duas. Foi para casa e aquilo não lhe saia da cabeça. No quarto, diante do espelho, revirando-se, evoluindo como um modêlo profissional, confirmara para si mesma: "E' isso. Isso mesmo!" Foi nessa altura dos acontecimentos que ela soube que a outra, em conversas intimas com algumas vizinhas, queixara-se da sua incapacidade de ser mãe. Fizera tratamento, o diabo, mas em pura perda. O médico a desiludira, definitivamente: "E' bobagem, D. Aurora. Nem adianta insistir. A senhora não pode ser mãe". Marido e mulher sabiam disso e esta era a amargura que existia no fundo, bem no fundo de suas vidas. E aconteceu que, viajando de ônibus com Abigail, "seu" Durval mencionasse o fato. Foi mais longe, admitindo que a impossibilidade de um filho era uma tragedia, na sua vida. Abigail, de lado, pensativa, só dizia:

— Imagino! Imagino!

Mas, no fim ela o surpreendeu com uma insinuação misteriosa e perturbadora:

— Quem sabe se Deus não lhe dará um filho? Tudo é possivel, "seu" Durval!

O FILHO

Desde então, Abigail, com uma crueldade que não podia controlar, comentava para todo mundo: "Tem complexo porque não pode ter filhos". Quando passava por D. Aurora, tinha um meio sorriso, que a outra, de queixo empinado, não podia ver. A rua, toda, acompanha a guerra daquelas duas mulheres e estranhava aquele ódio sem motivo e, apesar disso, feroz. Abigail, que sempre fôra namoradeira, adquirira outros modos: não ria mais alto, não flertava com mais ninguém e endurecia o rosto diante dos galanteios anônimos da rua. Até que, um dia, andou sentindo uma coisa e foi ao médico. Do consultório, veio, direta, à casa de D. Aurora. E quando a outra abriu a porta, Abigail disse apenas isto:

— Venho do médico. Vou ter o filho que você não terá nunca.

De noite, D. Aurora pediu explicações ao marido. O certo é que, no dia seguinte, pela manhã, ela partiu para a casa dos pais.



As Jovens mais belas de Hollywood andam esticando as canelas. Nada de trágico, porém. Apenas para escolha da dona das canelas mais bonitas. E numa turma de 83 beldades, entre as quais Betty Grable, Katherine Hepburn e Marlene Dietrich, o júri escolheu, justamente Nancy Olson, que aí vemos, muito boa, não apenas de canelas...

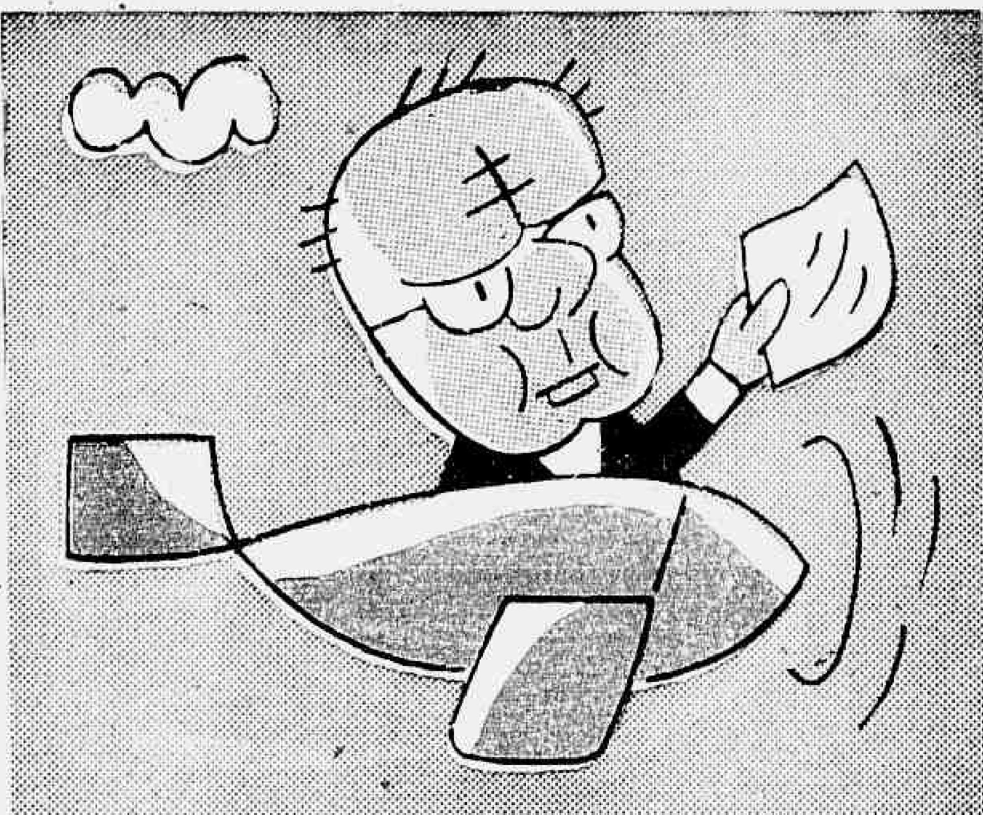
O Penetra NASSARA Entre os Soldados da Eterna Vigilância



Ilustram esta página as figuras "ilustres" dos udenistas Prado Kelly, Milton Campos, Otávio Mangabeira, Afonso Arinos, João Cleofas, José Bonifácio — que vai a juízo provar que não é chantagista — Flores da Cunha — o D'Artagnan gaúcho, que mesmo quando vota contra, hipoteca irrestrita solidariedade ao partido — Heitor Beltrão — o terremoto da Tijuca — Tenório — que explora uma "bumbumniere" e um cemitério em Caxias — o Senador Ferreira de Souza — o maior sovina do Nordeste — Lígia Lessa Bastos e Mário Martins, udenistas da Câmara Municipal. Aparece, também, na página, o brigadeiro-do-ar Eduardo Gomes no seu possante D-2, além do Sr. José Américo, hoje afastado do partido...

UDN

Partido do Lenço Branco



Última Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO

HA' quem diga que a UDN não é um partido, mas um movimento. Outros garantem que a U. D. N. é um partido na exata expressão gramatical. Ambos estão certos, pois a UDN, além de só querer movimento é um partido dividido em várias partes distintas, o que lhe da um aspecto de colcha de retalhos.

* * *

O Sr. Otavio Mangabeira, com a voz trêmula, proclama que a Democracia é uma plantinha tenra a pedir constante rega do jardineiro. Êle era o jardineiro que, em vez de água, atirava sôbre a terra os foguetes de lágrimas de sua oratoria... Depois chegou a vez do Sr. José Americo. Vacilando entre a Esquerda Democrática e a U. D. N., nunca quis ser um homem de partido. Para êle, a UDN era antes um nome histórico. Na presidência do partido, pronunciou alguns discursos cabeludos, deixando aflitos os da turma do bom comportamento. Por isso foi chamado boquirrôto.

* * *

Os udenistas foram à primeira campanha certos da derrota, pois preveniram aos correligionários de que todos deveriam ter um lenço branco. E era um prazer assistir um comicio udenista, os lenços brancos agitados no espaço, que mais tarde serviriam para enxugar as grossas lágrimas da derrota.

* * *

Atualmente o Presidente da UDN é o Sr. Odilon Braga — "a good citizen" — embora um pouco cansativo. Parece um professor de provincia, tentando ensinar ao Brasil como deve fazer para ser bonzinho com os Estados Unidos...

* * *

Tanto o Sr. Odilon Braga como o sr. José Américo são bachareis (a UDN está cheia dêles). Já o Sr. Otávio Mangabeira é professor de Astronomia, mas nunca andou pelo céu, muito menos no ar. Do ar é o brigadeiro Eduardo Gomes. Este, sim, representa o que se convencionou chamar "espirito udenista".

* * *

Dividido entre os experimentados que querem fazer politica na politica, e os liricos que desejam fazer poesia na politica, foi a U.D.N. à segunda campanha. O pequeno clube literario tinha vencido, com Kelly, Odilon, Arinos e Bilac Pinto à frente. E novamente os lenços brancos apareceram para enxugar mais tarde — como já o tinham feito da primeira vez — as lágrimas da derrota.

* * *

Agora, ao que dizem, cansada dos discursos bonitos dos que a transformaram num clube literario — ingênuas margaridas à luz do luar — a U.D.N. vai atualizar-se. Mas ninguém acredita. Aquêle lenço branco acenando, é o signo marcante do seu destino — espernear, gritar para no fim chorar...

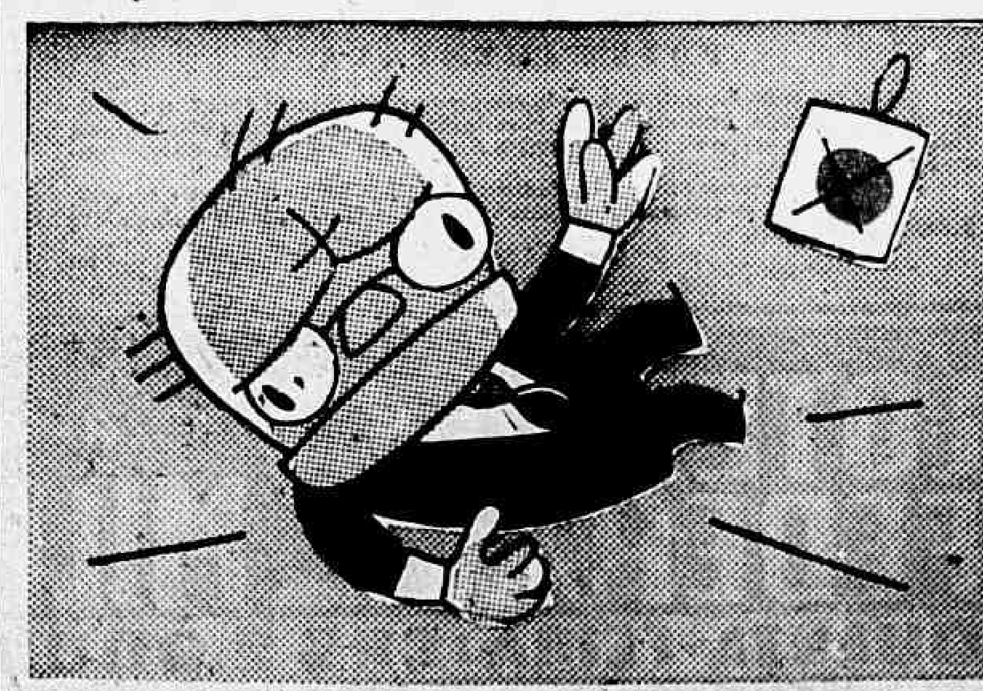
* * *

Em São Paulo, a U.D.N. capitalizou os paulistas de 400 anos — "good guys" — sem dúvida.

Ninguem melhor que êles veste uma casaca. Defendem uma democracia que só viaja de "cadillac", não podendo, portanto, conhecer o desconfôrto de um trem eletrico, que é condução própria do povo... Em materia de reivindicação social, o mais avançado pleiteia a abolição do peito duro nas camisas de "smoking" para os dias de calor...

* * *

Como se vê, é uma moça grã-fina, a U.D.N. Não desce a cuidar do trivial do preço da carne e do feijão. Discute, somente, problemas transcendentais, que a gente não entende, mas ela diz que são necessários... Um amor de partido, apesar de não ser um bom partido.



FALA O POVO na Ultima Hora

Tome, Doutor!

Dr. Vital: vai tomando nota com lapis cor de refresco quente: na rua Alecrim, em Vicente de Carvalho, há meses só tem vento paralitico nas caixas dagua! Prá compensar, tem um cano berrentado em frente ao 31! Agua pra cachorro não falta ali, sabe? Já tem até rio caudaloso em calda na rua, doutor! Tomou nota? Agora, então, toma um traguinho daquela cachacinha marca Junzo, ta bem? Toma outro, doutor! Queixa de genti leitora!

Boas-Vidas!

Raptaram ontem pela manhã a filha do morador da rua General Barfor 69, Rocha. O pai correu ao 19º Distrito, a cujo comissario de dia relatou o fato, pedindo, em prantos, uma providência. Querem saber qual foi a resposta do boa vida de uma figa? "Senta tudo, minha gente. Segura bem, prá não cair. O sabuguinho da meia tijela disse só isso entre dois bocejos: "Ah, localize onde ela está, ki eu mando buscar!" Um terremoto, Deus do céu!"

Do em Cima

Na rua Mafra, ki é transversal à Lobo Junior, todos os moradores tão pecando prá um dó dar em cima do Prefeito. Não ve ki a ponte não tem nem calçamento nem esgoto, nem agua. Mas tem valas com agua escangalhada, fabricando catingas de bode morrido! A unica distração dos pobres é quando batem na porta das casas deles: "Bam, bam, bam!" "Quem é?" "E' da PDF capenga". "Ki é ki o Sr. quer, hein?" "Vim cobrar o imposto de esgotos, a pena dagua e o imposto de limpeza urbana". Eh, eh, eh! "Dr. Vital é danadinho".

Ki Nem

Na Vila Operaria Pereira Passos (Glória) tá ki nem lata de lixo! Os lixeiros catam tudo quanto é porquêrada em todos os cantos do bairro e vão despejar lá. E peixe apodrecido, cachorro escangalhado de tão morto, kista, gato morrido de muito tempo, galinha morta veterana, tudo ki é fedorenteza! Tem também sucia de desclassificados soltando palavras arabeadas pras familias. Ao General Cire e ao Prefeito prá um ficar olhando prá outro! Pronto!

Tá Pensando

Dr. Vital, o Sr. sabia ki a rua Cândido Magalhães em Campo Grande, não tem instalação prá agua? E sabia ki não tem também esgoto? E sabia ki lixeiro nem sabe ki ela existe? A gente aposta ki ta pensando ki lá não tem mesmo mas é nada, né? Tá encanado! Uma koisa lá tem: são moradores danados kinem cachorro hidrofobizado, louquinhos prá dar uma dentadinha na sua pernoquinha! O Sr. lá não vai, hein? Diabinho!

Guaadinhf-csr

Vai Ver

Não precisa ninguém ir ver koisa nenhuma. A gente vai contar a história direitinho. Tudo sentadinho, sem botar os dedos no nariz: uma leitora comprou, ontem, um quilo de carne sêca na barraca nº 63 na feira da rua Dr. Noguchi. Quando chegou em casa, seu marido (dela) pesou. Virgem! Só tinha 800 gramas. Reclamou do fiscal da feira. Olha êle no chove não molha, tirando o corpo fora e a cabeça também! Vai ver ki o pobre é sócio, coitado! Raios!

Quarenta!

Querem ouvir uma história bonitinha de quarenta de Ali Baba? Então todo mundo fingindo ki tá dormindo! Tudo fingindo? (Fingidos!). Lá vai: há 2 meses caiu um muro na linha do bonde, entre Meier e Piedade. Há 2 meses a linha foi desimpedida. E há dois meses a Light continua fazendo passageiro desembarcar no Meier prá tomar outro bonde, pagando 2 seções em vez de uma! Explicação honesta da danada: "Ah, compreendem, o muro..." Viva o Ali Baba e os 40, minha gente!

Durão Mole!

Minha gente, o comissario Durão é das moleras! Ladrão anda dando duro, coitado, trabalhando tôdas as noites nas ruas Tuiuti, Curuzu e Justino de Souza em São Cristovão e a policia não tem pena dêle! Deixa ki a delegacia do Durão tá!!, sabem? O desgraçado ki mora lá já tá acostumado e ainda fica todo contente quando chega em casa e diz prá patroa: "Olha aí ki sorte a minha. Hoje, só me roubaram o casaco, a calça, a camisa e a cueca!" Virgem!

Engraçado!

Engraçado prá cadelo tá na rua Nisia Floresta. Lá não tem duas coisas: nem floresta, nem agua! A floresta, ki se dane! Mas a agua, raios! E lá e nas ruas adjacentes! Agora, o engraçado é quando o morador telefona prô encarregado a fim de reclamar! Cruzes! Dr. Vital, experimente discar 38-0563! (O homem, alem de manobreiro de aguas turventas, é valente!) Liga prá lá. Se o Sr. não tiver ki isolar e berrar "lá dêle", a gente quer virar mico! Eh, eh, eh!

E' Bão!

No café Nobre a sujeira faz até bode correr! Um cara chega lá. Senta. Abre a bôca prá pedir media ao garçon e olha as môscas entrando dentro dela! Vem a média. Fu! Porquêra! Vai ao seu Manel reclamar: "Seu Manel, olha baton na xicara!" E êle: "Isto até é bão, rapaz!". "Mas olha também uma barata no café!". Aí... o Manel desconversa. Tira a barata com os dedos e diz: "Pronto! Pode tumare o café. Não taim mais barata!". Eh, eh, eh!

Seu Burro!

Gozado tão os trens de Mangaratiba. Mangaratibosos ki nem êles sós! Não têm um só pedacinho de vidro nas janelas! Tudo esbudegoso! O gozado é quando marido chega em casa, em dia de chuva janótica, molhado ki nem pinto pelado ki caiu no melado. A patrôa dêle nem conversa. Vai logo dizendo: "Eu já não te disse pra não vir de trem? Venha a pé prá não se molhar tanto, seu burro!" Eh, eh, eh! Gozado!

São ou Não?

Tudo sentado! Tudo nas caladeras! Tudo ouvindo esta sem piar! Um freguês da feira de Vaz Lobo, terça-feira, foi assaltado por um feirante: esfolado e depenado ki nem galinha morta! Reclamou de um fiscal. Olha êle tomando a licença do feirante alibabatico! Quando o freguês foi simbora, olha êle devolvendo a licença prô feirante! Eh, eh, eh! São ou não sócios, hein? Prás profundas! Viva a PDF capenga!

Cachorros!

Ninguém precisa se esconder em baixo das camas. A gente não tá xingando. A koisa é com os cachorros de uma moradora do edificio da rua Bambina 67. Solta seus seis cachorros (Quantos! Ki fenômeno!) no patio do edificio, ki é o único lugar onde as crianças brincam! Como é italiana seus cachorros só latem e mordem em italiano! Olha criança mordida! Olha morador reclamando! E olha a excomungada berrando ki ninguem manda no cachorro dela! Taca logo, gente!

Correspondência

Loreta — Agradecemos.

P. Souza — Não tem que agradecer. Disponha — R. de C.

FLORES BRASILEIRAS PARA O CEMITÉRIO DE PISTOIA

Singela Homenagem da Associação Dos Ex-Combatentes Aos Pracinhas Tombados na Itália — Um Tostão de Cada Brasileiro — As Comemorações de 2 de Novembro

Flores para os "pracinhas" tombados em Pistoia é uma das belas campanhas em que a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil vem se empenhando a fundo, cultuando os heróis brasileiros que ficaram na Itália, mortos no campo de batalha.

FLORES ATIRADAS AO MAR

Homenageando os nossos mortos na Segunda Guerra Mundial, no próximo dia 2 de novembro, os Ex-Combatentes prestarão duas singelas homenagens, constando de lançamento de flôres ao mar, pelos aviões da FAB e colocação de flôres no Cemitério Militar de Pistoia.

Para maior significação dessa homenagem, as flôres procederão do Brasil, e serão adquiridas graças à cooperação popular, através a campanha de dez centavos de cada brasileiro, para êsse fim.

As crianças das Escolas de Pistoia, através delegação dos escolares brasileiros, que enviarão um pergaminho com êsse fim à Prefeitura de Pistoia se incumbirão de homenagear os nossos mortos, depositando flôres brasileiras naquele cemitério.

Tôda a contribuição dos leitores (um tostão de cada um), deverá ser remetida para a sede da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, sita à Avenida Augusto Severo n. 4 — Rio.

AGREDIDO E PRESO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O Ministro Simões Filho Nomeou Uma Comissão de Inquérito — Protesto de Entidades Estudantis

Ontem, o tradicional Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito e os dois "partidos" da Escola, a Reforma e a ALA publicaram violenta nota de protesto sôbre um incidente havido com um estudante da F.N.D.

Paulo Mincarone se desentendeu com o Diretor do Serviço de Comunicações do Ministério da Educação, em seu gabinete, tendo a discussão terminado em bofetões e pontapés, com a intervenção de vários funcionarios em "socorro" do seu chefe.

Numa atitude louvável, o Ministro Simões Filho, tão logo teve conhecimento do ocorrido nomeou uma Comissão de Inquérito, para apurar as responsabilidades dos funcionários implicados na briga. O Presidente da comissão será o Sr. Rogerio Vieira, ex-constituinte pelo Estado de Santa Catarina e atual Diretor da Divisão Extra Escolar.

A comissão ouvirá o Sr. Afonso Chaves, Diretor do Serviço de Comunicações e o estudante de Direito Paulo Mincarone. Este acadêmico é o representante da sua Faculdade no Diretorio Central da Universidade do Brasil e, portanto, espera-se para hoje o pronunciamento dêste órgão sôbre a questão. O estudante foi preso, passando várias horas na delegacia o que agrava o incidente. Os órgãos estudantis esperam agora saber de onde partiu o pedido de prisão.

TORNEIO CULTURAL PROMOVIDO PELO SENAC

A Administração Regional do SENAC do Estado do Rio, sob a presidência do Sr. Rivadávia Caetano da Silva, cumpriu mais uma etapa do programa de incentivo ao ensino comercial, concedendo às escolas classificadas no Torneio Cultural de 1951 os diplomas e prêmios a que fizeram jus.

Por ocasião da solenidade realizada na sede da Associação Comercial de Niterói, perante altas autoridades e numerosa assistência, a Companhia Propac ofereceu ao 1.º colocado, o Sr. Silvio Martins, da Escola Técnica de Comércio Macaense, uma bicicleta "Raleigh" contribuindo assim para o incentivo do ensino comercial em nosso país.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido desde o dia 20 do corrente de sua residência, na Avenida dos Democráticos, 775, Bomsucesso, o menor Fernando de Souza, de 15 anos de idade.

Sua genitora, que se acha profundamente abalada, pede a quem souber noticias do mesmo encaminhá-lo para o local acima ou pelo telefone 42-4679, para o oficial Taborda.

RESULTADOS DA PRIMEIRA SEMANA RURALISTA DIOCESANA DE SURUBIM

Participaram do Conclave Autoridades do Ministério da Agricultura e do Govêrno do Estado de Pernambuco — Contrato Escrito Entre o Trabalhador do Campo e os Proprietários de Terras

Recentemente realizou-se a Primeira Semana Ruralista Diocesana, em Surubim, Estado de Pernambuco. O conclave foi organizado por autoridades do Ministério da Agricultura, conjugado com setores oficiais do Estado e personalidades eclesiásticas e reuniu, em grupos separados, sacerdotes, professores rurais, proprietarios de terras, foreiros (ou posseiros) e trabalhadores alugados.

Das discussões resultou a adoção de dois esquemas de trabalho prático que, diga-se de passagem, virá em muito beneficiar os camponêses desamparados, que são: a) — adoção de um sistema de contratos escritos para regular os entendimentos, geralmente verbais, entre os proprietarios de terra e os foreiros e, b) — ampliação dos programas da Estação Experimental de Plantas Texteis do Municipio de Surubim, de modo a facilitar a formação e treinamento de pessoal auxiliar, para execução de projetos de ação rural na área que compreende a Diocese de Nazaré da Mata, no sertão pernambucano.

Porém, para a concretização dêsses ideais dos trabalhadores do campo, é pensamento das autoridades que participaram da Primeira Semana Ruralista Diocesana estabelecer um convênio entre a Diocese, o Ministério da Agricultura, a Escola de Serviço Social de Recife e a Divisão do Ensino Rural da Secretaria de Educação do Estado nordestino.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colite-amebianas é

HEMORROIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-6698

DOCUMENTOS ENCONTRADOS

Entregues por um leitor, encontra-se nesta redação, os seguintes documentos, pertencentes a Pedro Cândido Teodoro: Carteira Profissional, Carteira de Identidade do Estado do Rio de Janeiro; uma carteira de dinheiro, contendo vários recibos.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM

BENZOMEL

NATURALIZAÇÕES, ETC.

Passaporte, casamentos e outros qualsquer documentos. Tratar com sr. J. Siqueira à Av. Marechal Floriano 13, 1.º andar, tel. 23-3840.

UM CANTINHO PARA MORAR

Esteve em nossa redação a senhora Lindalva Lirio, que enferma, abandonada pelo marido, vem fazer um apêlo aos corações bem formados no sentido de lhe cederem um canto de terreno onde possa construir um barraco para si e para seus dois filhos.

Tôda e qualquer correspondência deve ser endereçada à rua Macário 41, por favor ou à redação de ULTIMA HORA.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Edmylson P. Nogueira

ADVOGADO

Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8198 — Diariamente

Assembléia Dos Operários da Gasolina

Na Reunião Marcada Para Hoje, Será Discutida e Aprovada Medida a Ser Adotada, Face à Recusa Patronal, em Conceder a "Taxa de Perigo"

Os trabalhadores da Shell Mex, Standard Oil, Esso, Atlantic e Gulf estão convocados para uma assembléia geral a realizar-se hoje, às 18 horas, na sede do seu Sindicato.

O assunto a ser debatido pelos operários do petróleo é a conhecida pretensão do adicional de periculosidade na base de 30%, sôbre os salários.

A diretoria do órgão fará, oficialmente, comunicação à classe da resposta patronal negando o beneficio que, êsses operarios, num total de 13 mil, reivindicam há mais de dois anos.

Adotarão Medidas Extremas

Ao que tudo indica os operários tomarão enérgicas medidas, em sinal de protesto, pela protelação dos empregadores. Adianta-se, mesmo, que será aprovada a greve geral, mas neste sentido nada podemos adiantar.

E' de se esperar que seja aprovada a realização de uma grande passeata de protesto, organizada pelo Sindicato em combinação com os líderes da classe nos postos de serviço e nos depósitos de combustíveis, localizados no Caju e nas Ilhas da Guanabara.

LIVRARIA MISSIONARIA EDITÔRA

Livros religiosos, santinhos, medalhas, — artigos religiosos —

R. da Assembléia, 101 SOBRADO

Documentos Perdidos

O leitor Bernardo Dunaivita esqueceu, ontem, num taxi, sua carteira de identidade, profissional e de motorista e pede a quem encontrou a fineza de comunicar para o telefone 49-6021.

Beethoven Num Concerto Popular no Bairro de Noel Rosa: Vila Isabel

Participará da Noite de Arte, Amanhã, o Corpo de Ballet do Teatro Municipal

A Orquestra Sinfônica Brasileira e o Corpo de Baile do Teatro Municipal, duas autênticas expressões de nossa vida artistica, vão proporcionar, amanhã, às 19 horas, na Praça Barão de Drumond, aos moradores de Vila Isabel e dos bairros adjacentes, como Grajaú, Tijuca, Engenho Novo, Andaraí, Lins e Meier, um grandioso espetáculo de arte. Dessa forma prossegue, magnificamente, a série de festas artisticas, tendo em vista a elevação do senso artistico do povo e organizadas desde que o Deputado Euvaldo Lodi, assumindo a presidência da O.S.B., resolveu promover a realização de grandes concêrtos populares.

E' de se notar que a festa artistica de amanhã terá a colaboração do Corpo de Baile do Teatro Municipal, com coreografia e direção de Tatiana Leskowa, numa deferência do Departamento de Difusão Cultural, da Prefeitura, emprestando, assim, maior brilhantismo à noite de arte que será levada a efeito sob os auspicios do Serviço Social da Industria que cumpre, dessa maneira, um dos seus mais elevados objetivos.

A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do Maestro Eleazar de Carvalho executará "Trumpete Voluntary", de Purcel; 1.º Tempo da V Sinfonia de Beethoven; "Danubio Azul", valsa de Strauss; Prelúdio da ópera "Tiradentes", de Eleazar de Carvalho; Protofonia da ópera "O Guarani", de Carlos Gomes e "Dança Polovitzianas", de Borodin.

BOLINDER'S GRUPOS A OLEO PARA LUZ E FORÇA

ANSALVASCO

RUA VISCONDE DE INHAUMA 37, RIO DE JANEIRO

DANÇA CLÁSSICA E GINÁSTICA RITMICA para crianças desde 3 anos

USINA DA TIJUCA Tel. 58-1505

"Manteiga Cegonha"

Comunica a todos os seus assinantes que deverá inaugurar a sua segunda filial situada à Av. N. S. Copacabana, 109-A, Box 5, Mercadinho Verde, tel. 37-2395, onde poderemos bem servir aos nossos distintos fregueses

A GERÊNCIA

TERRENOS A CR$ 30,00 POR MÊS

POSSE IMEDIATA

Com Cr$ 30,00 mensais V. S. pode comprar um terreno de 525m2. em MARQUÊS DE VALENÇA, num clima ideal para veraneio a 600 mts. de altitude numa região de lagos e corregos. Lotes e granjas a partir de Cr$ 3.000,00. Damos contrato imediato pelo Decreto 58.

Informações e vendas à Av. Rio Branco, 39, sala 1.707 — Telefone: 23-3168.

* Aceitamos moças e rapazes para vendedores com ordenado fixo de Cr$ 2.000,00 e comissões.

301

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kics.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco 181	22-1993
Continental	1.030	PRD-8	Rio Branco 173	42-6419
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Ldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas 417 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco 183	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio 23	32-8199
Jornal do Brasil	930	PRF-4	29 de Outubro 291	28-2429
Mauá	1.120	PRH-8	Antonio Carlos 251	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga 15	23-5991
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8850
Relogio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas 417, 22.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso 81, 12.º	42-2342
Tamôio	900	PRB-7	Venezuela 43	43-1309
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

TELEFONES ÚTEIS

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

C.O.F.A.P.: 32-8181.

Estação Rodoviária Mariano Procopio (ônibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052

Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.

Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 862.
Policia Maritima: 43-0181.
Serviço de Transito: 22-3579.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.

Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.

Del. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone 42-4796

- Seção de Preços: Fone 22-2303.
Falta dagua: 32-2172.
Falta de luz e Fôrça: 22-1800.

Policia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1998
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.
Viação Aerea Santos Dumont 42-8026.
Loide Aéreo: 42-9967.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 22-8055.
Panair: 22-7761.
Scandinavian Airlines System 42-6710.
Transcontinental: 42-7025.
Varig: 52-3700.
Viação Aérea Brasil: 32-7327.
F.A.M.A.: 42-4788.
V.A.S.P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300
Aerop. Santos Dumont: 22-6379

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã as seguintes folhas do 6.º dia:

EXTRANUMERÁRIOS: Ministerio da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Educação (idem), Ministerio da Justiça (idem).

APOSENTADOS: Ministerio da Educação - fôlhas 4.701 4.709 — Letras A a Z; Ministério da Viação — fôlhas 4.901 4.905 — letras A a E.

O Tempo

Bom com nebulosidade e nevoeiro — Temperatura em elevação — Ventos do quadrante norte, moderados — Maxima: 25,7, e Minima: 17,9.

Previsão do Serviço de Meteorologia do Ministério da da Agricultura.

Ultima Hora

EXPEDIENTE

ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor-Presidente SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente ARMANDO DAUDT d'OLIVEIRA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Assinaturas:

	D.F.	Est.
Semestral	Cr$ 160,00	200,00
Anual	Cr$ 300,00	350,00

Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrazado .... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrazado .... Cr$ 1,50

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

RADIOS

RADIO GLOBO: 19,05 — Esportes no Ar, com Luiz Mendes; 20,05 — Crônica de Henrique Pongetti; 20,30 — Novela — Rainha do Sobrado; 21,00 — A Canção da Noite; 21,05 — Seleções Musicais; 21,35 — Boa-Noite, Excia.; 21,40 — Clube de Paris; 22,10 — Noticiário; 22,15 — Conversa em familia; 23,30 — As mais belas Páginas; 24,00 — Noticiário.

RADIO JORNAL DO BRASIL — 18,45 — Noticias da Venezuela; Programa da Embaixada da Venezuela; 20,05 — Programa do Jockey Clube; 20,30 — Audições Palermo; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Programa Variado; 21,30 — Momento Lirico; 21,35 — Programa da 5ª Avenida; 22,10 — Musica Melodica.

RADIO NACIONAL — 18,45 — No mundo da bola; 20,00 — Novela — Madalena; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Ciranda da Vida; 20,35 — Balança mas não Cai; 21,05 — Novela — O direito de Matar; 21,35 — Que o céu me condene; 22,05 — Os Cantores do Céu; 22,35 — Cartas na Mesa; 22,55 — Reporter Esso; 23,30 — Informativo; 23,45 — Parada Continental; 0,30 — Museu de Cêra; 1,00 — Informativo.

RADIO ROQUETE PINTO: 19,00 — Atividades da Prefeitura; 19,10 — Intermezzo; 20,00 — Resumo do Noticiário da BBC; 20,05 — Conservatório do Ar; 20,30 — Um Mundo Só; 21,00 — Recitais — gravações "long-playng"; 21,30 — Óperas em Revista; 22,30 — De longe e de Perto (crônica); 22,35 — No mundo da Melodia.

RADIO TUPI: 19,00 — Cacique Informa; 19,05 — Rádio Esportes Atlantic; 19,20 — Cidade em Revista; 20,05 — Audição de Dorival Caimi; 21,00 — Toque Maestro; 21,30 - PRK-30; 22,00 — O Cacique Informa; 22,05 — Lola Flores; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Reprise — Ela e Ele; 24,00 — Tangos a Meia-Noite; 0,30 — Primeiras do Dia.

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — 43-8543 — Lydia Bailey, a Feiticeira do Haity.

CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — O Marujo foi na Onda.

FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — A Sombra das Palmeiras.

GUARANI — Rua Frei Caneneca, 133 — 32-5651 — Na Teia do Destino.

IDEAL — Rua da Carioca, 60 — 42-1218 — O Tirano — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

LAPA — Av. Mem de Sá, 23 — 22-2543 — O Gavião e a Flecha.

PARISIENSE - Av. Rio Branco, 179 — 22-0123 — O Marujo foi na Onda — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — Mercado Infame — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — O Marujo foi na Onda — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 43-1639 — A Tribu Perdida.

CINELANDIA

CAPITÓLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6788 — Sessões Passatempo.

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — E o mundo se Diverte — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6490 — O Vale da Decisão — 11 — 1 — 3,15 — 5,30 — 7,50 e 10 horas.

ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — O Tirano — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0838 — A Sombra das Palmeiras — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — Mercado Infame — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — O Marujo foi na Onda — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6327 — Bomba e a Escrava.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 42-9525 — Quatro num Jeep — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020 — Nunca te Amei — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2936 — Caminho para o castigo. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — Av. Copacabana, 753 — 37-8433 — Mercado Infame — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — Visconde de Pirajá, 595 — 47-0466 — O Marujo foi na Onda — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AZTECA - Rua do Catete, 228 Ao Som do Mambo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — Visconde de Pirajá, 86 — 47-3806 — Ao Som do Mambo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-8705 — Nunca te Amei — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — 37-9898 — O Vale da Decisão — 1 — 3,15 — 5,30 — 7,50 e 10 horas.

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1143 — A marca do Renegado.

RIAN — Av. Atlântica, 2.964 — 47-1144 — O Tirano — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 hs.

RITZ — Av. Copacabana, 610 37-7224 — O Tirano — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ROXI — Av. Copacabana 945 — 27-7245 — A Sombra das Palmeiras — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — O Tirano — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20hs.

OUTROS BAIRROS

AMERICA — Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — A Sombra das Palmeiras — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AVENIDA — Haddock Lobo, 91 — 48-1667 - Ao Som do Mambo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575 — Meu Coração Canta.

BANDEIRANTE — Rua da Abolição, 671 — 29-3263.

CARIOCA — Conde de Bomfim, 338 — 28-8178 — O Tirano — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 355 — 22-3681 — Ali Babá e os 40 Ladrões.

EDISON — Rua Alan Kardec 74 — 29-4449 — A Sereia e o Sabido.

GRAJAU — Barão de Mesquita, 972 — 38-1311 — Tensão.

GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 — 26-9339 — Meu Coração Canta.

HADDOCK LOBO — R. Haddock Lobo, 20 — 48-9610.

IRIS — Rua da Carioca, 49 — 42-0765 — Comoção na fronteira — A cobiça do ouro.

JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 29-0652 — Hotel Sahara.

MARABÁ — Rua Maria Passos, 935 — Whinchester, 73 — Picardia de Cowboy.

MADUREIRA — Perfidia Selvagem — Bomba e a escrava.

MARACANÃ — São Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Nunca te amei.

MEM DE SÁ — Av. Mem de Sá, 121 — 42-2232 — O Tirano.

MAUÁ — Mercado Infame.

MODELO — 24 de Maio 437 — 29-1578 — Sinfonia de Paris.

MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — A sereia e o sabido.

METRO TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 336 — 48-8840 — O Vale de Decisão — 1 — 3,15 — 5,30 — 7,50 e 10 horas.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Divorcio — 16,20 e 22 horas.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte", às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.

REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17 21 — 32-5817 — Paris de 1900 — 16 — 20 e 22 hs. Cia. Dercy Gonçalves.

REPUBLICA — Av. Gomes Freire, 474 — 22-0271 — "A verdade nua", às 16,20, e 22 horas. Cia. Juan Daniel.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 27 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. Cia. Aimee.

SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — "Chiquinha Fubá", às 16, 20,15 e 22 horas. Eva e seus Artistas.

Circos

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

Boites

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.

BAMBU - Av. Atlântica, 1.974

BABALO — Rua da Passagem, 102.

BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.

CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1783.

DANÚBIO — Estrada Monsenhor Felix, Madureira.

FURNA DA ONÇA — Av. Atlântica, 66 — 37-1710.

GRILL ROOM — Av. Copacabana, 259 — 27-0920.

MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.

MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.

PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.

TAÇA — Av. Princesa Isabel, 30-B.

VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

PASSEIOS, EXCURSÕES E VISITAS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Bôa Vista. Saida na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Bôa Vista.

CORCOVADO — Bonde Aguas Ferreas; Ônibus: 110. Saltar na Rua Cosme Velho, 131, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0018.

GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier, Bonde: 11, Jardim Leblon. Ônibus: todos da linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; 15, Jockey Club. Ônibus: 70, 104, 109. Saltar na rua Jardim Botânico, 1.008. Fone: 27-8521.

JARDIM ZOOLÓGICO — (Na Quinta da Bôa Vista) Fone 28-4493.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A, Esplanada do Castelo, Ministério da Educação.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana.

MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Bôa Vista) — fone: 28-7010.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas Artes.

OBSERVATORIO NACIONAL — São Cristovão — Rua General Bruce, 586. Bonde 57. Fone: 28-6129.

PÃO DE AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha. Ônibus: 13, 47 e 106. Saltar na Praia Vermelha. Fone da Estação Inicial: 26-0766.

PETROPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá. Emprêsa UTIL — Fone: 43-4711; Emprêsa UNICA — Fone 43-5765.

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro, Cantareira; fone: 22-9856. — Frota Carioca: fone: 42-2341.

PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea. Saltar no ponto final.

SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco, na Estação das Barcas de Niterói.

QUINTA DA BÔA VISTA — São Cristovão. Bondes: Ramos (93), Penha (94), São Januário (53). Ônibus: 37, 38, 39.

TEATRO - CINEMA - BOITE - PASSATEMPO - RADIO

TEATRO

"SOBREVIVER" — A ULTIMA CRIAÇÃO DE LUDMILLA PITOEFF

Sarah e José Cesar Borba apresentarão, em outubro próximo a peça "Sobreviver", de Michel Philippot, a última criação de Ludmilla Pitoeff, cujo falecimento ocorreu durante a carreira dessa peça.

"Sobreviver" conta o episódio do noivado e casamento da romancista inglêsa Charlotte Bronte. Maria Sampaio viverá a figura central da peça, ao lado de Nelson Vaz, que interpretará o Reverendo Bronte.

"Obra de emoção e humanidade, "Sobreviver" encontrará no Brasil, em Maria Sampaio e Nelson Vaz, os seus intérpretes mais sensíveis e adequados, ao lado de um grande elenco onde se destacarão a atriz Sarah Nobre, convidada para interpretar "Tabby", e o ator Roberto Duval, gentilmente cedido pela Cia. Jaime Costa.

"Sobreviver" será apresentada no Teatro Municipal no próximo mês de outubro, em benefício da Casa do Estudante, que comemora êste ano o seu 23.º aniversário. Em seguida, a companhia atuará às segundas-feiras no teatro Carlos Gomes.

ENTRADAS GRATIS NO GLÓRIA — Jaime Costa estreará hoje com "Monsieur Brotonneau", inaugurando amanhã as "vesperais populares a dez cruzeiros", alem da sessão noturna, a preços normais. Nessas vesperais será apresentada uma reprise do seu repertorio e o ator pede ao público para opinar sôbre a peça que deverá inaugurar as "vesperais populares", se "A Morte do Caixeiro Viajante", "Dominó", "O Chifre de Ouro", "As Conquistas de Napoleão" ou "As Garotas do Mendonça".

Escolha, pois, uma dessas cinco peças colocando o seu voto numa urna que se encontra na porta do Glória. Se você acertar na peça mais votada — por conseguinte, a que será encenada — receberá cinco cadeiras para a primeira vesperal.

DIVERTE-SE A CEGONHA E DIVERTE-SE O PÚBLICO — "Os Artistas Unidos" apresentam no Copacabana a comédia de Roussin — "A Cegonha se Diverte..." No elenco, Morineau e a estreante Fernanda Velli.

"PARIS DE 1900" — Darcy Gonçalves e seu elenco estão pondo o Regina em polvorosa com a hilariante comédia — "Paris de 1900", — inspirada na peça de Feydeau — "Occupe-toi d'Amélie".

"Que Mulher!" — é o engraçadissimo "vaudeville" de Hennequin e Weber, que Aimée está apresentando no Rival, numa tradução de Daniel Rocha.

"QUE ESPETO SEU FELIPETO" — NO RECREIO — é a revista que Ary Barroso, Humberto Cunha e Roberto Font escreveram para a Empresa Luiz Galvão e servirá para colocar diante do público um grande elenco onde figuram: Colé, Mary Lincoln, Iris Del Mar, Silva Filho, Carmem Machado, Déo Maia, Manoel Vieira e outros grandes astros do teatro musicado.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS — A S.B.A.T. festeja amanhã, às 23 horas, seu 32º aniversário, com uma sessão solene.

Cartaz Dos Teatros

RIVAL — TEL.: 22-2721 — Ar refrigerado
Segunda semana do maior sucesso cômico do ano!
AIMÉE apresenta o engraçadissimo "vaudeville"
"QUE MULHER!"
3 atos de Hennequin e Weber — Tradução de Daniel Rocha.
(IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS) — AS 21 HORAS
Sábados e Domingos — As 20 e 22 horas. Quintas, sabados e domingos — Vesperais às 16 horas.

CASABLANCA
A ÚNICA BOITE QUE APRESENTA 3 SHOWS
1/2 noite: JACK SEARLE - CARROL'S BALLET
1 hora: "COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
2 horas: ROBERTO INGLEZ
RESERVAS: 26-1783 • 26-7437

TEATRO DE BOLSO — Reservas: Tel. 27-1037
(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)
HOJE — Reabertura às 21 horas
SILVEIRA SAMPAIO
COM A NOVA SATIRA:
"Deu Freud Contra"
com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston.

COPACABANA — Tel.: 27-0020 — Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
O maior sucesso de Paris — Com MORINEAU
Jardel Filho, Francisco Dantas, Laura Suarez e um grande elenco
MODELOS LE BELSON MODAS
AS 21,30 horas
Quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas

CARLOS GOMES — TEL. 22-7581
POLTRONAS CR$ 15,00
BIBI encerra temporada com o grande sucesso mundial
"DIVÓRCIO"
de Clemence Dane, trad. Bibi com DELORGES e um grande elenco
De 3.ª a 6.ª, às 21 hs. — Sáb. e dom. às 20 e 22 hs. — Vesp. 5as, sáb. e dom. às 16 hs.
SO' ATE' DOMINGO 28

CIRCO GARCIA
Av. Presidente Vargas — Junto à Central
Diàriamente, às 21 horas
As quintas-feiras vesperais às 16 horas
— Sábados e Domingos, às 14,30 e 17 hs.
CHETA do Tarzan — Os 4 Cristian — Os Contantini
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS — ANIMAIS AMESTRADOS — FERAS INDIANAS — UM VERDADEIRO ZOOLOGICO AMBULANTE

A XIII Mostra Internacional de Arte Cinematográfica de Veneza

FIGUERÔA, MESTRE DO CINEMA MEXICANO, FILMARÁ NO BRASIL

Silvana Mangano Agitou o Ambiente Com Sua Presença — A "Respeitosa", de Sartre, Transformada Num Classe "B" de Hollywood — A Parada Foi Entre René Clement, Joan Ford, René Clair e Rossellini -- Os "Biquinis" São Tão "Biquinininhos" Que Quase só se vê Mulher

Reportagem de VINICIUS DE MORAIS
(2.ª de uma série — Exclusiva para ULTIMA HORA)

LIDO DE VENEZA, setembro — (Via aérea) — A sensacional Silvana Mangano também agitou com sua presença estas praias, acompanhada de seu marido, o produtor De Laurentis. Fez correr que vai largar o cinema, mas não se pode saber se seus fãs internacionais, que não a esquecem desde o seu famoso "boogie-woogie" de "Arroz Amargo", permitirão um tão lastimável precedente. Em verdade vos digo que muito bem representada está a Itália neste certame cinematografico, pelo lado feminino. Quanto à parte masculina, estêve aqui o diretor-ator Marcelo Pagliero, de renome pelo seu papel em "Roma, Cidade Aberta", onde representa o revolucionário. Pagliero é também diretor da versão cinematográfica da peça de Jean-Paul Sartre, "A Respeitosa", que vi aqui e, apesar da imperfeição da feitura — Sartre transformado num classe "B" de Hollywood, atores mediocres, afrouxamento geral dos parafusos da peça — guarda a pungência do assunto em alguns trechos. A cena do velorio do negro assassinado e positivamente bela; mas Pagliero, incapaz de contensão dramatica, não soube barrar com sua direção certos lugares-comuns sofisticados e certa facilidade malabaristica inerente a tudo o que Sartre faz. Tive ocasião de ver a peça representada em Los Angeles por atores americanos, e a veracidade aumenta com a colocação do drama em seu verdadeiro local. Não que isso constitua uma verdade absoluta, em teatro ou cinema; mas o fato é que com a "Respeitosa" isso acontece.

Quem esteve também no Festival foi a bela Ludmila Tcherina, a atriz-bailarina dos "Contos de Hoffmann", considerada uma das mulheres mais lindas do mundo. Et de vê-la em seu biquini, na praia do Excelsior. Os biquinis aqui são tão biquininhos que quase só se vê mulher. Há uma pintora romana no Lido que, para usar de um velho ditado, está crente que pode tapar o sol com a peneira. A menina — fruto perfeito de cultivo artificial — anda pelos salões do Excelsior com (se me perdoam a expressão) uma simples meia-máscara no posterior. Tem um ar de rogada, e transporta seu lindo meio-metro de mulher nua com uma desenvoltura que, palavra, consegue não chamar a atenção por mais de duas horas. Ninguém sabe direito o que a pintorazinha andou fazendo por aqui, porque a verdade é que ninguém até agora a viu de pincel na mão. Mas boa coisa não deve ser, por seu abatimento não fêz senão aumentar até o dia em que partiu.

Figueroa Vem ao Brasil

Richard Todd compareceu. Um rapagão simpático, com uma expressão triste. Louis Jourdan também, bonito demais, com um ar parado e uma cara que parece sempre de perfil. E também Paul Henreid, que ainda está um velhote bem apanhado, para quem se interessa. Eu preferiria, apesar de já mais pra lá que pra cá, a Joan Fontaine, caso não se tratasse de uma das maiores enjoadas da cinematografia. Até Claudette Colbert, que não é mais nenhum broto de Copacabana, fica viva e simpática perto da outrora adoravel Rebecca. O que eu sei é que, apesar de beirando os cinquenta, Claudette Colbert ainda faz sensação. E é mulher de gosto para se vestir. Na noite da exibição de "Europa 51", de Rossellini, compareceu com um vestido que faria a delicia dos nossos Castigliones. A jovem violinista de pérgola, que Chevalier um dia descobriu, tem uma incontestavel popularidade na Italia. Talvez mais até que seu próprio descobridor, o qual, no Cassino ao lado, andou fazendo uns poucos "shows" com sucesso apenas mediano.

Encontrei desta vez por aqui alguns velhos conhecidos meus: o ator Eddie Alberts, com uma barbicha, necessária no filme que está fazendo em Roma com Gregory Peck, sob a direção de William Wyler; Orson Welles, que me disse que nada tinha a ver com o Festival e em três dias arranjou umas cinco namoradinhas esplêndidas, e Gabriel Figueroa, o grande cinegrafista mexicano, com quem fiz grande cupinchagem no México, e que me anunciou ir fazer em futuro não remoto um filme aí no Brasil. A equipe mexicana, aliás, foi muito bem cuidada para Veneza. Aqui estiveram: a famosa e simpática dupla Emilio Fernandez e Gabriel Figueroa; o diretor Roberto Gavaldon, que apresentou seu filme "El Rebozo de Soledad"; e o ator Arturo de Cordova. Mas o filme de Gavaldon, com fotografia de Figueroa, não correspondeu à grande publicidade que se fêz em torno dele. Apesar de animado dos melhores sentimentos, o filme perde-se com mais uma interpretação exagerada desse rei dos canastrões que é Pedro Armendariz e com um roteiro deficiente, cheio de literatices na parte do diálogo — "A mulher não deve ser ofendida, porque a mulher é como a terra; quem ofende a mulher ofende a terra..., etc.") — coisas, enfim, que só a Biblia pode dizer impunemente, e olhe lá. Quem melhorou bastante com a troca de Hollywood pelo México foi Arturo de Cordova, que era péssimo, quando dos seus tempos de Beverly Hills, e que se apresenta agora num papel esforçado. Mas meus amigos mexicanos precisam ficar de ôlho na sua produção, que está baixando de nivel. Os tópicos mais interessantes com que lidavam começam a parecer "clichés", de tão repetidos. Seu conceito do "machismo", que gostam tanto de frisar, caiu na vulgaridade, e o tipo da mulher-que-é-a-terra-e-a-terra-é-a-mulher está francamente arqueológico. Einstein viu a coisa muito bem, no belo e criminosamente mutilado filme que fêz sôbre o México. Fernandez e Figueroa apuntaram alguns elementos plasticos interessantes a essa caracterização de seu fabuloso povo. Mas chega. A linha do cinema mexicano, parece-me, deveria se voltar muito mais agora para Luiz Bunuel, o grande diretor espanhol que ali está trabalhando, e que, através de uma direção mais orgânica, como em "Los Olvidados", conseguiu limpar a fotografia de Figueroa do abuso de filtros, da plasticidade estática e do sentimento exagerado de composição que ameaçam academizar o trabalho do notavel "cameraman".

Os Melhores

A parada do Festival foi, como era de esperar, entre René Clement, John Ford, René Clair e Rossellini. O júri acabou dando ao francês René Clement, pelo seu excelente "Jeux Interdits", o Primeiro Grande Prêmio, Leão de Ouro de São Marcos (um quilo de ouro, valor aproximado 60 contos). Mas o melhor filme de Veneza foi "Les Belles de Nuit", de René Clair. Enfim, para contentar a ambos o júri resolveu considerar o filme de Clair fora de competição, de modo a que o Festival pudesse prestar uma homenagem pública ao grande diretor francês — o que foi feito. Assim é que René Clement papou o primeiro prêmio. Aliás justo, pois "Jeux Interdits" é de fato um lindo filme.

Os outros três Grandes Prêmios Leão de Prata, foram dados respectivamente a John Ford, pelo seu "The Quiet Man"; Kenji Mizoguchi, diretor japonês, pelo filme "O'Haru, Mulher Galante"; e Roberto Rossellini, por "Europa 51".

O filme japonês, a não ser por Figueiroa, que me disse o haver detestado, foi considerado uma bela obra de cinematografia. O grande poeta italiano Giuseppe Ungaretti, que fazia parte do júri, contou-me ao seu modo apocalíptico, que a textura cinematografica lhe parecera de uma estranha beleza, e que "O'Haru" era muito mais puramente original que seu famoso irmão "Rasho-Mon". A figura da "musmé" do filme é traçada com uma minúcia e cuidado que lembram as linhas da antiga pintura japonesa. O Japão, não resta dúvida, está entrando forte nos Festivais internacionais de cinema com filmes de prestigio.

Barba Laage representou respectivamente a "Respeitosa", de Sartre e Pagliero.

O grande cinegrafista mexicano Gabriel Figueirôa dá um abraço em seu amigo e ator Eddie Alberts (de barbicha) que, por sinal é casado com a excelente atriz mexicana Margo

NOTICIAS DE MONTE CARLO

✻ O guarda-roupa de "O Terceiro Homem", que está custando à Monte Carlo 200 mil cruzeiros, está sendo confeccionado por 12 famosos costureiros e oito das melhores bordadeiras, que trabalham dia e noite.

✻ Jacques Fath e seus famosos modelos estiveram ontem em Monte Carlo, convidados pelo Senador Assis Chateaubriand e por Guilherme da Silveira Filho. Fath e as parisienses confessaram-se surprêsos com as maravilhosas mulheres do elenco da "boite" da Gávea.

✻ Em "O Terceiro Homem" o fabuloso Silveira Sampaio viverá os tipos mais singulares: um detective português, um garçon francês, um encantador de serpentes em Marrakech, um oficial aduaneiro na Bavária, um turista inglês em Shangai, Jimmy Durante na Broadway e o "terceiro homem", no Rio.

✻ Por especial deferência da Metro-Goldwyn-Mayer o final do show "O Terceiro Homem" pôde ser inspirado no filme "Singin in the rain", e vai apresentar os mesmos modêlos da pelicula, época 1925.

✻ Silveira Sampaio, Grande Otelo e Teófilo de Vasconcelos deixarão o público em constante "suspense" durante o desenrolar de "O Terceiro Homem", um drama policial que se estende a diversos países.

CINEMA

À SOMBRA DAS PALMEIRAS

(DOWN AMONG THE SHELTERING PALMS)

FILME da 20th Century Fox, em tecnicolor
Com William Lundingan, Jane Greer, Mitzi Gaynor, David Wayne e Gloria De Haven
DIREÇÃO de Edmund Gouling.

EM EXIBIÇÃO nos cinemas Palacio — America — Botafogo e Roxi

Quando os poetas falam nas ilhas dos mares do Sul, falam, certamente, um país de sonho, uma Pasárgada ideal ausente dos problemas e do tedio dêste nosso complicado mundo mecânico. Tal, porém, não acontece quando o cinema americano se volta para êsse mesmo tema, que satisfaz ao gosto romântico que há na alma do homem de todas as épocas. Nesta hipotese, não temos, [illegible], [illegible] dos poetas, que convida à viagem um espírito da categoria de Charles Baudelaire, ou arrasta ao exílio voluntario um Paul Gauguin. Nada disso. Depois de uma complicada quinzena de estúdios [illegible], o cinema americano nos oferece uma [illegible] ridícula, que nem participa do primitivismo dos mares do Sul, nem reflete qualquer aspecto do mundo civilizado dêste seculo XX.

"À sombra das Palmeiras" enquadra-se perfeitamente no gênero que Hollywood tanto estima e que está sempre, por isso mesmo, a produzir. [illegible] dezenas de soldados do Exército americano ocupam militarmente a ilha Mot, povoada de nativos que se torcem e se retorcem numa paisagem de cartão postal. Está claro que o Capitão (William Lundigan), nomeado Governador da ilha, é um belo galã, posto na encruzilhada de três mulheres que, não fossem tão estonteantes, seriam mais [illegible] que a trindade do sabonete [illegible]: a indígena, a repórter e a preterida, uma [illegible] que Jane Greer encarna com alguma discreção. Está claro que tôdas cantam canções românticas, com um fundo musical de "boite" grã-fina. Wilfrey, o capitão, [illegible] canta. Canta o seu ajudante de ordens, como cantam os [illegible]. E' um cantar sem fim, que arranje pretexto em qualquer [illegible] saída de diálogo. As [illegible] lembram, no falso êxtase tropical, bebês [illegible] de talco. E há, como não podia deixar de ser, "[illegible]" estampadíssimos, com pernas mais bronzeadas do que um fundo de tacho do sr. Osvaldo Teixeira. Tudo uma beleza de artificialismo.

Garantem-me, todavia, que há quem goste do gênero e deve ser verdade, porque os excelentes comerciantes de Hollywood não estariam lá para se estafarem em vão. Talvez o Rio não tenha tantos admiradores para um filme como êsse "À sombra das Palmeiras" como supõem os seus produtores, mesmo porque, em materia de paisagens tropicais, preferimos a Floresta da Tijuca e certos recantos de praia, que oferecem a vantagem de não dispor de nativas falsamente lúbricos, nem de nativas [illegible], nem de canções açucaradas. Mas também quem é que disse que os produtores americanos fazem cinema para nós, os botocudos? A gente que se arranje e, querendo divertir-se, que suporte duas horas de "À Sombra das Palmeiras". A saída do cinema, como eu pude observar, as caras dos espectadores são tristes e trevosas. Mas como se divertiram, poxa!

J. O.

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH
(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World)

Há uma série de "shows" de televisão escritos especialmente para serem estrelados por DICK E JUNE POWELL. Pode ser que apareçam também seus dois filhinhos — os mais encantadores guris do mundo! O contrato de June (Allyson) com a Metro deverá terminar ainda êste mês. Na foto aparece o casal em plena atividade doméstica.

A Ama de Benly, o filho de Olivia de Havilland, foi embora, por isso a estrêla leva-o todos os dias ao "set" de filmagem de "My Cousin Rachel" para que o diretor o carregue enquanto ela está trabalhando.

• • •

Dale Robertson conseguiu bater Betty Grable no número de correspondência recebida dos fãs, na caixa do correio do estúdio de ambas, a 20th Century Fox. Um páreo duro!

• • •

Errol Flynn ofereceu a Dick Haymes — que é casado com uma ex-esposa de Flynn, Nora — o uso de seu iate. Mas quando soube como ficava caro mantê-lo, recusou, com tôda diplomacia.

• • •

Há uma cena interessantíssima em "Hans Christian Anderson", em que Danny Kaye faz todo um número musical com apenas suas mãos aparecendo na tela.

• • •

Shelley Winters trabalhará três semanas na peça teatral "A Streetcar Named Desire", no Circle Theatre. Ela será substituída, depois disso, pela atriz Ruth Conte.

Marlon Brando estava lendo o script de seu próximo filme "Julius Cesar", quando houve um pequeno tremor de terra. Ele lia exatamente o trecho em que se viam essas linhas (1º ato, cena 3): "Não fica você perturbado quando tôda a terra estremece como se estivesse em falso?"

• • •

William Wyler filmando "Roman Hollyday", em Roma, deparou com o seguinte problema: precisava de uma porção de jovens com aparência aristocrática para uma cena de baile. As extras italianas, no entanto, não tinham trajes apropriados e nem jóias para isso, e o estúdio não tinha nada à mão. A princesa Virginia Ruspoli veio em seu auxílio. Convidou uma porção de duques e duquesas para trabalharem nessa cena como extras, usando, cada um, suas próprias roupas e jóias.

• • •

O ex-marido de Ida Lupino, Collier Young, será o padrinho do filho de Ida e de Howard Duff. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Não CHACOALHA — Ray Whitley e seus Cow-Boys — RECEPÇÃO ACIDENTADA — Fantasia Musical — Uma estreia Disney — com o PATO DONALD — TOURADA ATRAPALHADA — Variedade colorida — URSINHO BURRINHO desenho — FESTA de NEVE — MOTO-CROSS na FRANÇA — ATLETISMO em Colombes — ATUALIDADES NO-DO — NOTICIAS DO DIA — TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis — Hoje CINEAC
Extra! A SENSACIONAL PELEJA VASCO x FLUMINENSE

SERRADOR — Tel.: 42-6442
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
diretor artístico e ensaiador PAULO MAGALHÃES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHÃES — autor mais representado no Brasil.
VILLARET — LUCILIA — FERNANDO — SAMARITANA
Estréia: 3 de Outubro — 21 hs; Sáb. e dom. às 20 e 22.

FOLLIES — DIA 1.º! — Tel. 27-8216 — "OLHA O PIXE!"

DOENÇAS DO ESTÔMAGO
Clinica Especializada — DR. FRANCISCO SANT'ANNA
Tratamento de úlceras gástricas e duodenais sem operação, sob contrôle dos Raios X. Rua da Assembléia, 32, 3.º andar
CONSULTAS das 8 às 18 horas

Sr. e Sra. Seymour Morris em palestra com o Sr. J. W. Harris, na residência do casal Erick Quirk, durante um "cock-tail". — (Foto de Paulo Reis, de ULTIMA HORA).

Black Tie

JOÃO DA EGA

CONVERSA DE VAIVÉM

I

O SENADOR Alberto Pasqualini recebeu a "Vida de Lima Barreto", de Francisco de Assis Barbosa. Leu, gostou e sentou-se para escrever uma carta [illegible] ao autor. Colocou o papel na máquina e começou. Ao chegar ao meio [illegible] que cometera um êrro dactilográfico e, achando que ficava feio usar a borracha, tirou aquêle papel e começou outra missiva.

No dia seguinte sua esposa, arrumando os papéis sôbre a mesa de trabalho, encontrou um bilhete não terminado. Pôs-se a ler e riu a valer quando o Senador entrou na sala.

Pasqualini perguntou à sua senhora o porque de tantas e tão gostosas gargalhadas. Perguntara ele então se a outra carta teria ido também como aquela, e afinal mostrou a seu marido. A carta começava assim:

"Meu caro Lima Barreto".

O Senador até hoje ainda não conseguiu apurar se a carta que teria chegado às mãos do Chico Barbosa teria ido com aquela intenção. O Senador só se lembrava do outro êrro, que era de dactilografia.

II

Num dêsses últimos dias da semana passada em que uma estrondosa chuva de quinta-feira impediu um jôgo do Flamengo com o Canto do Rio, na redação chegou um recado telefônico mais ou menos nos seguintes têrmos:

O jôgo foi adiado "sine die" para amanhã com qualquer tempo, mesmo que chova.

Essa história fêz lembrar outra ocorrida há mais tempo. O dr. Manoel Mendes Campos, mais conhecido nas rodas sociais e turfistas como o simpático e prestativo Manéco, fazia então parte da diretoria do Jockey Clube Brasileiro. Era dia de reunião. Um companheiro, entrando na sede do clube, [illegible] esbarrando deparou com Manéco. E perguntou:

— Como é! Não há reunião hoje?

— Não, Respondeu Manéco. Foi adiada "sinédia".

— "Sinédia"? Interpelou o consócio.

— Desculpe. Obtemperou o diretor. Queria dizer que a reunião foi adiada "sine qua non".

III

Duas senhoras de nossa sociedade, ambas muito distraídas, entrando na sala do "Meia-Noite" para uma festa particular ali oferecida, avistando entre os convidados o Barão Stukar e a Senhorita Laura de Barros Moreira, uma disse à outra:

— O serviço hoje será que é do "Vogue"?

— Não. E' do Copacabana mesmo. Eu soube!

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 998

HORIZONTAIS: 1 — Burlesca; 8 — Algazarra, balbúrdia; 9 — Contunde, pisa; 11 — Pregador; 13 — Em as; 14 — Tumor, também chamado arrieira; 15 — Atua, obra; 16 — Feitiçaria, despacho; 17 — Doença infecciosa e contagiosa, ordinàriamente benigna e caracterizada por febre acompanhada de uma erupção de pequenas bôlhas, que secam no fim de poucos dias; 20 — Felicidade, benefício; 21 — Preposição indicativa de diferentes relações como companhia, instrumento, ligação, etc.; 22 — Oferece; 24 — Saudação; 25 — Deus benéfico dos egípcios, adversário de Tifon, deus do mal (Mitol.); 27 — Extraordinária; 29 — Ciência da moral; 30 — Macaco da Amazônia.

VERTICAIS: 1 — Pequena embarcação de velas latinas (pl.); 2 — Lugar adjunto, fralda, margem; 3 — Lançar a rede; 4 — Absurdo; 5 — Carta de jogar; 6 — Beberrão (fig.); 7 — Concluída, gasta (sem a cedilha); 8 — Benigno; 10 — Ensejo, pretexto; 12 — Coser novamente; 18 — Fruto; 19 — Publique; 20 — Botequim; 23 — Membro empenado das aves; 26 — Gracejar; 28 — Nesse lugar.

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 250

(Colab. de Arthur Martins Pinto Júnior - Rio)

HOR. 1 — Verdadeiro; 5 - Defeitos, baldas; 7 — Vão, vazio; 8 — Duas vêzes; 9 — Compaixão; 10 — Sufixo, designa ofício; 11 — Aragem, brisa; 12 — Nome p. masculino; 13 — Que possui condições para desempenhar certos cargos ou realizar certas obras; 15 — Motivos, pretextos.

VERT. 1 — Fazer vir à memória; 2 — Repetição; 3 — Interjeição, exprime admiração; 4 — Trabalhos; 5 — Do verbo podar; 6 — Grande estrêla da constelação do Grande Cão, vulgarmente chamada Canícula; 12 — Espaço de doze mêses; 14 — Artigo masculino, (plural).

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos", ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1194 — 6.º

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — as; 3 — atum; 5 — amásio; 7 — ii; 8 — ur; 9 — adonde; 12 — olho; 13 — As. Vert. 1 — ala; 2 — sus; 3 — amido; 4 — mindo; 5 — ala; 6 — ore; 10 — olá; 11 — nhá.

ÉCOS DE UMA POPULARIDADE:

Criado o "Fã Clube" de Emilinha Borba

Movimentam-se os Fãs da Favorita da Marinha Para Elegê-la "Rainha do Rádio" — Tem Dois Mil Associados a Entidade — Levarão às Culminâncias a Cantora da Nacional — Eleita a Diretoria e Escolhida ULTIMA HORA Seu Porta-Voz

Os fãs de Emilinha Borba se movimentam numa campanha jamais vista, na história do rádio brasileiro, para elevar a conhecida cantora da Nacional às culminâncias imprevisíveis. Tanto é assim, que já organizaram o "FÃ CLUBE EMILINHA BORBA", com sede na Rua Sete de Setembro, 135.

Associados e diretores da novel entidade

Embora a organização exista desde julho, somente ontem é que seus associados deliberaram levar a efeito a primeira reunião e eleger seus principais dirigentes. Foi uma eleição simples, por aclamação, mas que os associados vibraram extraordinàriamente, num pleito democrático.

Dois Mil Sócios

São diversas, porém, as finalidades, do Fã Clube Emilinha Borba. Uma delas é estimular, por meio de campanhas populares, os predicados artísticos da discutida cantora e, bem assim, de outros artistas que sejam simpáticos, aos numerosos fãs de Emilinha.

De início, era intenção dos fundadores do clube tratar apenas dos problemas relacionados com a cantora da Rádio Nacional, porém, ficou estabelecido que, criado unicamente para prestigiar expontâneamente a favorita da Marinha, os sócios acharam que também poderão ampliar as campanhas e envolver nelas outros artistas de sua simpatia.

Organizado há pouco tempo conta atualmente o clube com cêrca de dois mil associados e as inscrições estão abertas, na sede da entidade.

Eleição Para a Rainha do Rádio

Em nossa redação, os associador ersponsáveis pelo "FÃ Clube Emilinha Borba" aclamaram ULTIMA HORA como seu porta-voz.

— ULTIMA HORA não só tem estimulado o desenvolvimento artístico da nossa gente como também, tem prestigiado tôdas as campanhas nesse sentido — declarou-nos o presidente do clube, o jovem Eli Mendes Corrêa.

E adiantou:

— Já estamos tratando da próxima eleição da rainha do rádio. Sem dúvida, Emilinha será eleita pelos seus numerosos fãs e nossa campanha será de abafar. Não tememos concorrência.

Presidente de Honra

A entidade é dirigida pelo jovem Eli Mendes Corrêa, presidente; senhoritas Ilda Jordan, tesoureira e Rute Aprigio, secretária. Para presidente de honra, os fãs da cantora popular elegeram Mery Gonçalves atual Rainha do Rádio.

Por nosso intermedio, os dirigentes da entidade fazem um apêlo a todos os admiradores da intérprete de "Porta-bandeira".

— Entrem em massa para o clube!

Os fãs do interior que desejem ingressar na sociedade, podem escrever para a Rádio Nacional, aos cuidados de Emilinha Borba.

Ultima Hora NOS SINDICATOS

Querem Negociar um Acôrdo

Os trabalhadores na industria de extração de marmores calcáreos e pedreiras estão convocados para uma assembléia geral, a realizar-se, amanhã, às 20 horas na sede do Sindicato. O assunto a ser discutido é a questão do aumento de salários, há alguns meses reivindicado junto aos donos de pedreiras.

Os operários vão decidir a possibilidade de conseguir realizar uma mesa redonda no Ministério do Trabalho, a fim de negociar o acôrdo.

Sindicato do Leite

Os comerciantes varejistas do leite estão se organizando para fundar um Sindicato. Nesse sentido a classe está convocada para uma reunião hoje, às 14 horas, à Rua da Alfandega, 08, quando será eleita uma diretoria que governará os destinos da nova entidade. Será feita a leitura dos Estatutos para formação do Sindicato do Comércio Varejista do Leite.

Eleições no Sind. da Telefônica

Estão marcadas para o próximo dia 28 de outubro as eleições para Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Telefônicas.

Concorrem duas chapas, encabeçadas pelos srs. Jorge Coelho Monteiro e Oldemar Land. Este último, atual presidente da entidade, é muito combatido no seio da classe porque, segundo alegam, não levou avante as reivindicações dos trabalhadores, em especial, a campanha das telefonistas, em prol do aumento de salários.

As correntes mais fortes tendem para o sr. Jorge Coelho Monteiro, que goza de prestígio no meio telefônico.

Convenção de Trabalho

Estiveram reunidos ontem, em assembléia geral, na sede de seu Sindicato de classe, os trabalhadores no comércio armazenador para tratar de diversos assuntos de interêsse da classe.

Foi apreciado e discutido o anteprojeto da quarta convenção coletiva de trabalho, a ser firmado entre o Sindicato da categoria e a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

49.º Aniversário

O Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante comemora hoje o seu 49º aniversário de fundação.

Em regosijo à data a diretoria convidou todos os foguistas, cabos-foguistas e carvoeiros mercantes para comparecerem à sessão solene que será realizada na sede do Sindicato, na rua Senador Pompeu, 125. Será inaugurado o retrato do sr. Atílio Vivacqua, que é considerado bemfeitor da classe.

Para as Festas de Nazareth

Carmelita Santos, Lady-crooner da orquestra do maestro Pinchito, era na "boite" Corsário prepara-se para visitar Belém, sua cidade natal, onde assistirá às festas de N. S. de Nazareth.

GINÁSTICA PARA EMAGRECER
USINA DA TIJUCA
Tel. 58-1505

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE TAPETES E TECIDOS PARA CORTINAS

TAPETES

PARA SALAS DE VISITAS
1m,30 x 2m,00.. 500,00
1m,60 x 2m,30.. 644,00
2m,00 x 3m,00.. 1.100,00

DE LÃ PARA SALAS DE VISITAS
1m,40 x 2m,00.. 1.190,00
1m,70 x 2m,40.. 1.590,00
2m,20 x 3m,00.. 2.290,00

BOUCLÉ - PARA SALAS DE JANTAR
1m,60 x 2m,30.. 665,00
2m,00 x 2m,50.. 900,00
2m,00 x 3m,00.. 1.050,00

PARA LADO DE CAMA
com desenho... 56,00
de lã.......... 90,00

PASSADEIRAS PARA FORRAÇÃO
Em todas as côres metro quadrado... 300,00

Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preço de atacado, à vista ou em

10 PRESTAÇÕES
Visitem a
Casa FERNANDES
Rua Sete de Setembro, 186
Fones: 43-4001 e 43-4083

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro) — Impróprio. Siga a rotina. Não assuma compromissos.

AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro) — Dia excelente para compras de importância.

PEIXES (20 fevereiro a 20 março) — Ótimo para aceitar propostas imprevistas. Dia muito bom para pequenos negócios.

ARIES (21 março a 20 abril) — Bom para pôr em prática velhos planos. Confie nos amigos.

TOURO (21 abril a 20 maio) — Bom para viagens de recreio. Muito bom para vida social. Boas amizades.

GÊMEOS (21 maio a 20 junho) — Ótimo para assumir compromissos sérios. Aproveite a sorte.

CANCER (21 junho a 21 julho) — Impróprio para o amôr. Muito bom para dedicar-se aos afazeres domésticos.

LEAO (22 julho a 22 agôsto) — Hoje é um dia de muita sorte. Terá ótimas oportunidades de se fazer apreciar.

VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro) — Não tente fazer negócios hoje. Dia muito impróprio para compras.

LIBRA (23 setembro a 22 outubro) — Impróprio. Seja muito cauteloso. Evite imprudências.

ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro) — Dia muito bom para vida social.

SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro) — Muito bom para viagens e pequenos negócios particulares.

JOÃO ALVES MARINHO

MISSA DE SÉTIMO DIA

Glória Alves Mazurk, Paul Mazurk e filho, agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao sepultamento de seu querido pai, sogro e avô, JOÃO ALVES MARINHO, e convidam para a missa que será celebrada na Igreja de S. Sebastião (Capuchinhos), sita à rua Haddock Lobo, no dia 28 do corrente, domingo, às 9 horas, no Altar-Mor.

DENTADURAS Facilita-se o pagamento
PONTES - em 24 horas DR. CHAMIS Especialista
R. Alvaro Alvim, 33-37 - Ed. Rex, sala 703 - Tel. 42-0682

Sociais

CASAMENTO

Amanhã, sábado, às 17,30 horas, na Igreja de S. Sebastião de Bento Ribeiro, haverá o enlace matrimonial do Sr. Nirio Matos, com a senhorinha Dira Afonso, filha do Sr. Constantino Afonso e de D. Amelia de Oliveira Afonso, sendo o noivo filho do Sr. Mário de Souza Matos e de D. Eulina de Fontoura Matos.

— Realizar-se-á amanhã o casamento da Senhorinha Elisabeth Maria, filha do Sr. Antonio Arraes de Alencar, chefe do gabinete do presidente do Banco do Brasil, e de D. Elsa Surreaux Arraes, com o Sr. Jarbas Lindolfo Pereira, doutorando em medicina e filho do Sr. Lindolfo Anatercio Gonçalves Pereira, também alto funcionário do mesmo estabelecimento de crédito, e de D. Donina Verissimo Pereira.

O ato civil será realizado pela manhã, na residência da noiva, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o dr. Arraes de Alencar e D. Arací Surreaux Ribeiro e, por parte do noivo, o Sr. Miguel Arraes Filho e D. Aida Pequeno Arraes.

Na cerimônia religiosa, que se efetuará às 11 horas, na Igreja Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, servirão de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Ricardo Jaffet e senhora e, por parte do noivo, o Sr. Levy Gasparian e senhora.

BODAS DE PRATA

CECILIA-MANUEL A. DE CARVALHO — Suas filhas, genro e netos mandam celebrar domingo, dia 28 de Setembro, às 9,15 horas, na Matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, missa comemorativa das suas bodas de prata.

49.º CONCÊRTO DA ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA

A Orquestra Afro-Brasileira, que tem a regência do maestro Abigail Moura, vai realizar, no proximo domingo, às 20,30 horas, no auditório da ABI, o seu 49.º Concerto, com músicas temáticas negras e folclóricas. Êsse concerto da Orquestra Afro-Brasileira é o quinto da série de 1952.

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA

● — Parece que Silvio Caldas assinou contrato com o Vogue. Aguardem a confirmação desta boa notícia.

● — **Gregorio Barrios estará no Rio, no próximo mês, precisamente no dia 3. E estreará na Rádio Clube, no dia mesmo de sua chegada. Por outro lado, ao que parece, não tem fundamento a notícia de que o simpático artista esteja cego. Talvez tenha sido publicidade. Se assim é, foi de muito mau gôsto.**

● — Wellington Botelho, quando estava na Rádio Tupi, ensaiava certo dia com o "script" na mão. Veio alguém e, batendo no seu ombro, perguntou pelo Almirante. Irritado, êle respondeu:

— Sei lá !Não sou ama sêca. E não chateia, tá bem?

Acontece que era o diretor geral da emissora e jornais.

Que susto, êle tomou...

● — **Anteontem, minha casa estêve bem florida. Silvio Caldas com seu violão, Aracy de Almeida e seus sambas de Noel, Antônio Maria e suas idéias, Manezinho Araujo e suas emboladas.**

E as irmãs Batista fazendo as honras da casa.

● — A Rádio Nacional vai apresentar breve uma amostra de carnaval, com músicas de nossos melhores compositores — e também dos que já gravaram suas coisas — para 53.

● — Bem, pessoal, por hoje fiquemos por aqui mesmo.

E até amanhã, pois não?

RONDA DA MEIA NOITE

• A Comissão Artística do Municipal é tão numerosa, que nem todos os seus membros são conhecidos dos porteiros. Há dias ocorreu o seguinte episódio na porta do teatro: um senhor de meia estatura, de óculos, ligeiramente calvo, entrava galhardamente no recinto. O porteiro pediu o bilhete.

— "Sou membro da Comissão..."

— "Não o conheço", respondeu o porteiro.

E ficaram na discussão até que chegou o diretor. Apuraram que o "barrado" era o... Santa Rosa!

• • •

• O "Golden Room" do Copacabana fechou. Essa "boite" funciona exatamente com o calendário.

• • •

• *Hoje, às 21 horas, será apresentada, no Colégio Bennet, a peça de Martins Pena "Judas no sábado de Aleluia", sob a direção de George Gonzaga. Os intérpretes serão: Ana Maria, Allan Lima, Amélia de Freitas, Bosco de Medeiros e Guy Welder.*

• • •

• — Madame Morineau recebeu três presentes de admiradores relacionados com "A Cegonha se diverte": — um bonequinho (Benvindo), uma cegonha e um coelhinho.

• • •

• Segundo boatos, telefonaram ao Deputado Barreto Pinto solicitando propostas de sócios do "Club dos Birutas": a maestrina Joanidia Sodré e o seu noivo Carlos Agnes, Maciel Pinheiro, José Lewgoy, João Villaret, Laura de Figueiredo (Condessa San Martin de Lamas) e Zilma Marçal. Barreto respondeu que tudo depende da Comissão de Sindicancia.

• • •

• *Ontem à noite, num dos intervalos da ópera "Don Giovanni", no Municipal, numerosos assinantes da Lírica improvisaram um comício, solicitando do Prefeito uma melhor escôlha na temporada de 1953.*

• • •

• Em São Paulo Margarida Rey está organizando uma companhia juntamente com Delmiro Gonçalves e Rubens Petrili de Aragão. Deverão estrear com "A Prisioneira", de Claudel, estando no elenco, Léo Villar e Eugênio Kusnet. Possivelmente Rachel Moacyr fará parte da companhia.

• • •

• Guilherme de Figueiredo anunciava anteontem no Copacabana que havia retirado o seu "Don Juan" da companhia Marlene-Luiz Delfino. Está em entendimentos com Dercy Gonçalves, que talvez o apresente musicado.

• • •

• *A Cultura Inglêsa vai oferecer em seu salão nobre, dia dois de outubro, um coquetel ao Roberto Inglez, das 18 às 20 horas. E no dia 4 um outro, no mesmo horário, homenageando a pianista Eillen Joyce.*

• • •

• Matos Pacheco, o crítico teatral da ULTIMA HORA paulista, assistiu "A Cegonha se diverte". Gostou muito da peça de Roussin e do homogêneo elenco de "Os Artistas Unidos".

J. FOMM

SILVEIRA SAMPAIO VOLTA AO TEATRO DE BOLSO

Será hoje a estréia da peça de Silveira Sampaio — "Deu Freud Contra" — iniciando uma nova fase de atividades artísticas no Teatro de Bolso, ora de sua propriedade.

Volta o autor do "Polígamo" ao teatro que lhe deu fama, como sempre lançando novos elementos na comédia. Desta vez, trata-se de Wanda Oiticica, aplaudida cantora, que já realizou "tournées" de sucesso na Europa e que se inicia na comédia. Magalhães Graça, o esplêndido ator que teve sua estréia com "Os Comediantes" integrará o elenco de Silveira Sampaio, que conta ainda com Terezinha Amayo e Ariston. "Deu Freud Contra" é uma sátira à mania daqueles que vivem se psicanalisando e psicanalisando os outros. O cenário é de Harry Cole.

FONTE DOS TECIDOS
Grande variedade de sêdas e raions, diretamente dos melhores fábricas
Av. Passos, 111, Esq. M. Floriano

OS PERFUMES DE
FORVIL
PARA SUA BELEZA

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.º pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00

Onda & ONDAS

MARIJÔ

DAQUELE JEITO!

Positivamente, uma porcentagem impressionante de nossos programas radiofônicos está em nível alarmante, sem que as emissoras que os transmitem acordem e compreendam que, dêste modo, contribuem, lamentável e criminosamente, para a deseducação de grande massa de ouvintes e sem que entre na cabeça dos que se acham à frente do Serviço de Censura que êste órgão foi criado para produzir, para trabalhar e não para simples farolagens.

Dia 23, assistimos um programa de Televisão que comprova esta assertiva. O assunto prendia-se a uma reportagem sôbre uma senhora que fôra condenada por homicídio, cumprira pena e se vira beneficiada com o livramento condicional. Então ela apareceu, em televisão, tal qual uma artista qualquer de Hollywood: em trajes de banhista, envergando impecável "maillot"; cavalgando, com os cabelos soltos e em outras pôses cinemáticas, mostrando a feliz existência de uma senhora que sabe e pode gozar a vida!

Êste foi o assunto escolhido pela Televisão! Não havia outro mais interessante do que a glorificação do crime, o endeusamento do criminoso!

Pouco depois, ouviamos, em programa de outra emissora, um "sketch", dêsses tidos pelos cretinos como humorísticos. Uma estupidez, uma anedota muito indecente, indigna de entrar em casa de família que se preze de ser família de verdade.

Uma anedota que não pode ser transcrita nesta coluna. Uma história prá botequim sórdido, em cujo final um dos artistas exclamava:

— São dois cachorros, apenas!

Não, senhor! Não são dois cachorros só! Tem muito mais por aí, tentando ser engraçado à custa de pornografia rêles, barata e que somente é transmitida porque o Serviço de Censuras é daquele jeito!

* * *

Ouvimos, anteontem, o programa do Chacrinha, na Tamoio. Muita confusão, muita conversa que ninguém entendia, muitas risadinhas histéricas e, por fim o Zé Gonzaga tocando! Até ali, ainda ia. Mas o diabo é que o Zé, no fim, chateou com o seu "muito obrigado, obrigado, obrigado, a todos muito obrigado, obrigado, muito obrigado, obrigado, obrigado, muito obrigado"! Por fim, foi embora! Ah, Zé Gonzaga, muito obrigado! Obrigado! Muito mesmo!

* * *

Teofilo de Vasconcelos, êsse locutor cem por cento outro dia... Ah, outro dia, que diabo! A gente ouviu tem que dizer! Distraido ou não, êle pronunciou esta frase: "Acaba de ser confirmado nosso placard. *Obrigada!*" Oh, não tem de que, minha senhora!

* * *

E o locutor que, ontem, às 16.25, comandava um programa da Tamoio? Parece que tinha alguma janela aberta porque, de repente, engasgou e fêz mesmo assim: "Ê... ê... ê... Aaaatchim!". Deus te ajude, amigo!

* * *

Não é por falar mal. Mas o programa "Diário Feminino", da Mauá (16.00) bem que podia passar a ser mensal (anual seria o ideal). Porque, todos os dias... Ah, não! Pelo amor de Deus!

* * *

Estas foram de um Vereador, ontem, na Mayrink: "... e o povo sem poder trabalhar..." Mais adiante, dizia: "Ainda não tivemos a aventura de conseguir..." Epa! Outra vez! Levanta que não foi nada!

E MAIS UM CAIU DO TRAPEZIO

Anteontem no programa "Museu de Cera", da Nacional, o locutor até que ia bem calminho, caminhando firme, muito longe de imaginar que o precipício estava tão perto. Quando viu, já era tarde, coitado! Foi justamente no momento em que falou, absolutamente alheio ao perigo: "Carmen Miranda começou a SURGIR AOS OLHOS DOS OUVINTES..." Brucutú! Lá se foi o pobre! Epa!

RECADO PARA RECRUTA 23 — Veste a farda outra vez, rapaz!

NOTICIÁRIO

• Estréia hoje ao microfone da Rádio Jornal do Brasil mais uma cantora patrícia, a jovem Islei de Castro. Islei far-se-á ouvir às 21.05, interpretando boleros com acompanhamento de orquestra.

• Tereza Vilanova Adura, vencedora do Concurso Palermo, apresentar-se-á logo mais na PRF-A, às 20.30.

• A Tupi apresentará amanhã, a partir das 20.00 horas, seu novo programa "Sábado em Festa". Será um desfile de atrações reunindo cantores, humoristas, rádioatores e animadores. O ingresso ao auditório será franqueado ao público.

RÁDIO CLUBE em Revista

O ASSUNTO DO DIA

Gregorio Barrios, o maior intérprete de boleros, volta a atuar em microfones cariocas, e desta vez, na Rádio Clube, a emissora de 52, que se vem destacando pelo variado número de atrações internacionais que apresenta, sempre de primeirissima qualidade. Gregório Barrios estreará dia 3 de outubro, às 22 horas e cantará na PRA-3, às segundas, quartas e sextas-feiras. Como curiosidade podemos adiantar que os programas das quartas-feiras serão realizados nas sedes de clubes desta capital, para onde a emissora dos 860 quilociclos transportará tôda sua programação noturna daquele dia, a partir das 20,30.

25 Mil Cruzeiros Para um Bom Entendedor

São 25 mil cruzeiros que a Rádio Clube pagará no Grande Concurso Scratch Sudan para quem acertar com o scratch que será sorteado sábado e domingo no Maracanã durante as transmissões esportivas da Rádio Clube sob o patrocínio dos cigarros Sudan: Fulgor, Egle, Urca, Marabá e Finesse. A troca das carteiras vazias e o recolhimento dos cupons será encerrado, hoje, às 18 horas, nos postos e amanhã, no posto central, às 12 horas, na Rádio Clube. E não esqueça, meu amigo, cada ponto vale um conto, no grande concurso Scratch Sudan.

Do Calvário ao Infinito

Mais uma grande novela de Alvaro Augusto, sob o patrocínio da Casa Valentim, está no ar. Trata-se de "Do Calvário ao Infinito", que substituiu "Paulo e Estevão", com o mesmo brilho e, consequentemente, o mesmo sucesso. "Do Calvário ao Infinito" pode ser ouvido às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 19 horas.

NA PAUTA

Mais um bonito programa de Dias Gomes, da série Almanaque Sinfônico, será ouvido, hoje, na Rádio Clube, como sempre, sob o patrocínio da Companhia Antártica Paulista. Hoje o tema será o grande motivo popular brasileiro: o chôro. Trata-se de um programa de linha com arranjos especiais e magnífica montagem.

AVISO

Serviço de Alimentação da Previdência Social

SAPS

Provas de habilitação de auxiliar de Escritório e auxiliar de Contabilidade

Comunicamos aos candidatos inscritos nas provas supracitadas que as mesmas terão início a 28 do corrente, domingo, de acôrdo com o seguinte horário:

PORTUGUÊS — Para Auxiliar de Contabilidade, às 8 horas, no Auditório do SAPS, na Praça da Bandeira n. 96, 4.º andar.

MATEMATICA — Para Auxiliar de Escritório, às 13 horas, no Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros.

Os candidatos dever-se-ão apresentar munidos do respectivo cartão de identificação e de lápis-tinta.

Pedro Barqueiro

ULTIMA HORA em Quadrinhos

Conto de AFONSO ARINOS
Ilustrações de JOSÉ GERALDO

13

Mas o negro não pateou, e, mergulhando comigo para dentro da sala, gritou: — "Nem dez de vocês, meninos! Ah! se eu soubesse..." "Patrãozinho, eu sei dizer que o negro me sacudiu para cima como um touro bravo sacode uma Garrocha. Mas eu via que, se o largasse, estava morto, e arrochei os braços. — "Chega, Pascoal", gritei. — "Eu quero manobrar de faro. Ânimo! Segura bem que nós marramos o negro".

"Que tirada de tempo! O negro, às vezes, abaixava a cabeça, dando de pôpa, e minhas pernas dançavam no ar, tocando quase o teto do rancho. Lutamos, lutamos até que Pascoal pode meter um tolete de pau entre as canelas de Pedro, de modo que êle cambaleou, e caiu de bruços. Nós dois pulamos em riba dêle. Eu, triunfante, gritava: "Conheceu, crioulo? Negro é homem?" Êle era teimoso, porque dizia ainda: "Nem dez de vocês, meninos! Ah! Se eu soubesse..."

14

"Pascoal trazia à bandoleira um embornal para carregar peixe e veio dentro dêle escondida uma corda sedenho, comprida e forte. "O Barqueiro estava no chão: e foi preciso ainda fazermos bonito para agarrá-lo. Agora, puxa na frente, seu negro!" — gritou-lhe o Pascoal. "Havíamos juntado os braços dêle nas costas e apertamos com vontade. Ficou completamente tolhido. Eu ia segurando a ponta do sedenho e levava o negro na frente.

Mesmo assim, houve uma hora em que êle me deu um tombo, arrancando de repente a correia. Por seguro, a corda estava-me enrolada na mão e eu não a larguei. Nesse instante Pascoal tinha corrido atrás dêle e lhe descarregado na nuca um tremendo murro, que o fêz bambear um pouco e me deu tempo de endurecer o corpo e segurar firme a corda. "O Barqueiro, depois que saiu do rancho, não piou".

RICARDO MAIA — O REPÓRTER-DETECTIVE

Em "Crime Com Hora Marcada"

DE CARLOS RENATO E GUILLERMO ARES

NO MESMO HOTEL ONDE SE ENCONTRA BLACKMAN, FICARÃO RICARDO E SEUS AMIGOS.
— INICIAREI, AINDA HOJE, INVESTIGAÇÕES SÔBRE A VIDA PREGRESSA DE MAURICIO.
— SERIA INTERESSANTE PROCURAR SEU ULTIMO PATRÃO.
— ESTOU MORRENDO DE FOME.

ESCOLHIDOS OS QUARTOS, RESOLVEMOS ALMOÇAR NO PROPRIO RESTAURANTE DO HOTEL. AINDA NÃO HAVIAMOS COMEÇADO QUANDO VI BLACKMAN.
— MUITO INTERESSANTE
— AQUELE É BLACKMANN, EX-SOCIO DE MAURICIO. IGNORAVA QUE ELE ESTIVESSE EM LONDRINA.

DEPOIS DO ALMOÇO, CONVERSEI COM O GERENTE.
— SIM. EU O CONHECIA. TRABALHOU ALGUM TEMPO COM YAMARA, RICO EXPORTADOR DE CAFÉ. A FAMA DESSE JAPONES NÃO É DAS MELHORES.
— ONDE PODEREI ENCONTRA-LO?

O JAPONES SO ESTARIA NO ESCRITORIO ÀS 4. MARQUEI ENCONTRO COM MEUS AMIGOS PARA AQUELA HORA E FUI AO TABELIÃO. TINHA UMA IDEIA EM MENTE...

ANACLETO, VAI LEVANDO... Por Vilmar

O SENHOR POSSUI UM CORAÇÃO DE OURO?
BANG
CONTRA DEVE
PENHORES

CABELOS BRANCOS OU QUEIMADOS

Desaparecem com BEDRAN BRILHANTINA NATURAL, sem tingir e nem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. À venda nas Drogarias Andradas, Pacheco e Sul-Americanas. Perfumarias Lopes e Méier, Casa Cirio, A Escolar, e O Cruzeiro. Distribuidor: A. GARCIA & FILHO — Rua do Ouvidor, 183 — Sala 39-A

ATENDE PELO REEMBOLSO POSTAL AO PREÇO DE CR$ 45,00

AVISO

Acha-se aberta, no HOSPITAL GENERAL MANOEL VARGAS, à avenida Brasil, esquina de avenida Londres, concorrência para a venda de vidraria, latas e caixotes usados. Os interessados poderão obter esclarecimentos detalhados na Divisão Economico Financeira do Hospital, diáriamente das 8 às 12 horas.

MÚSICA — Novo Membro da Comissão Artística do Municipal

Maria Sá Earp

Há uns quinze dias mais ou menos um numeroso grupo de artistas representando a Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros, dirigiu-se ao Palácio Guanabara para a audiência que lhe tinha sido concedida pelo Prefeito João Carlos Vital.

Tinham como objetivo expor-lhe de viva voz as razões que os levaram a solicitar a nomeação do tenor Reis e Silva, Presidente da S.A.L.B., para a vaga existente na Comissão Artística do Teatro Municipal.

Foram recebidos com a gentileza simples e acolhedora que é uma das características do Prefeito do Distrito Federal.

Tendo que atender a assuntos relevantes, como falta dágua, falta de transportes, de luz, de escolas, enfim, a numeros problemas, é lógico que não tenha tempo para uma especial atenção ao teatro, particularmente ao teatro lírico.

Os Artistas sentiram, no entanto, o interêsse [illegible] tamente demonstrado por S. Excia., apenas abordaram as questões referentes ao Teatro Municipal.

As declarações do Prefeito no início de seu govêrno foram bem claras no sentido de entregar a técnicos os postos de administração.

Quando foi decretada a autonomia do Municipal, seguindo o mesmo critério, [illegible] um grupo de pessoas que lhe foram indicadas como conhecedores dos problemas musicais e capazes de dar o impulso necessário à valorização da arte e dos Artistas brasileiros. O Dr. João Carlos Vital estranhou que não fossem naquela ocasião lembrado o nome do tenor Reis e Silva. É que os artistas não foram ouvidos a respeito e não é o caso de entrarmos agora em considerações sôbre os motivos que determinaram o afastamento dos elementos mais interessados na questão.

Mas, neste momento, ali estavam tomando o precioso tempo de S. Excia., exatamente, porque não acharam justo, que uma Comissão organizadora de temporadas líricas não tenha um só de seus membros escolhido entre os profissionais do teatro de ópera.

Reis e Silva, como todo artista nacional, foi sempre sorrateiramente combatido e, diante de uma luta desigual, retirou-se preferindo conservar intacta a sua dignidade de homem que não se curva facilmente com adulações e servilismo.

Esta é a razão por que [illegible] o Prefeito ainda não terá oportunidade de conhecê-lo e é pena; conversando com Reis e Silva veria S. Excia., que não é sem razão que êle foi escolhido, por unanimidade, para Presidente da Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros.

Foi preciso que os artistas líricos, finalmente [illegible], chamassem Reis e Silva para lutar pela classe, para que êle com a sua experiência conseguisse remover [illegible] dos jovens artistas os obstáculos que os mais antigos têm enfrentado.

Tudo isso os artistas líricos expuseram ao Dr. João Carlos Vital e saíram satisfeitos pela promessa de S. Excia. que textualmente declarou que Reis e Silva era por assim dizer, um membro nato da Comissão Artística do Municipal como legítimo representante da classe dos artistas líricos.

Mais tarde S. Excia. confirmara o prometido, declarando a diversos cantores "Reis e Silva já está nomeado". A Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros aguarda apenas a publicação da nomeação, para agradecer ao Dr. João Carlos Vital êsse ato de justiça, que reconhecendo os méritos e o valor do tenor Reis e Silva, prestigia e eleva o artista lírico nacional.

NOTICIÁRIO

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRATICO DE REGENCIA EM S. PAULO

No Conservatorio Dramático e Musical de São Paulo, acham-se abertas as inscrições ao concurso de professor catedrático de Regência que será realizado de acôrdo com a legislação em vigor. Os candidatos deverão apresentar o requerimento até às 15 horas do dia 22 de janeiro de 1953. A pedido de interessados publicaremos na íntegra, os itens necessários para a realização dêste concurso.

* * *

RECITAL DA MENINA VERA ASTRACHAN

Com sete anos de idade, a pequena pianista Vera Astrachan já realizou um recital e atuou em programas da Rádio Roquete Pinto, havendo, aos seis anos, sido classificada com "menção honrosa" na série de valores novos da A.B.I. Obteve também há pouco um prêmio "extra" no concurso "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação. Reunindo êsses animadores precedentes, Vera Astrachan realiza mais um recital hoje às 17.30 horas na A.B.I.

* * *

A O.S.B. EM MUSICA PARA A JUVENTUDE

O programa Música para a Juventude da Rádio Ministério da Educação apresenta domingo, às dez horas da manhã, um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho. Atuará como solista a jovem pianista brasileira Nilze Kruze na apresentação do concêrto n.º 2 de Liszt, para piano e orquestra.

Ingressos gratuitos na PRA-2 e na Portaria do Ministério da Educação.

Estudantes terão entrada franca mediante exibição da respectiva carteira.

* * *

NO TEATRO MUNICIPAL

"Manon" de Massenet será levada à cena domingo em matinée com os mesmos intérpretes da récita de gala.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

JUSTIÇA

Wilson Batista e Afonso Teixeira resolveram fazer justiça a uma classe de colaboradores dos compositores e dos cantores, até hoje esquecida: a garota dos discos, a garota que vende os discos nas casas comerciais.

Gravado pelos 5 Ases e um Coringa, em disco Victor, êsse samba agrada por vários motivos, inclusive êsse, já exposto.

Realmente a classe das vendedoras de discos, merecia uma homenagem dêsse tipo. O leitor ou a leitora já devem ter entrado numa casa para comprar determinado disco. Por azar, está esgotado. Há então todo um trabalho da vendedora para impingir-lhe o que ela chama um grande sucesso.

Seus argumentos são múltiplos e surpreendentes. E sem querer, você, quando menos espera, leva um outro disco. E só em casa, com surprêsa é que vai reparar que quem está cantando é o Bob Nelson ou o Pedro Raimundo...

* * *

E há os fregueses de ouvido apenas, isto é, fregueses que só entram pelas lojas de discos para ouvir alguns e não levar nenhum. Exigem até cabine. Há aqueles que preferem música ligeira. Outros, música clássica. Mas todos, ou quase todos, têm o mesmo horário: da digestão do almoço.

A garota dos discos muitas vezes desconfia do freguez. Mas ela está ali exatamente para isso. Tem que servi-lo sempre com um sorriso nos lábios, sempre de bom humor.

E além disso, as garotas dos discos podem realmente ajudar um samba ou marcha. Oferecem ao freguez insistem, podem finalmente pesar na divulgação de qualquer música.

Por tudo isso é das mais justas a homenagem prestada a essas garotas por Wilson Batista e Afonso Teixeira, com o samba "Garota dos discos".

* * *

Damos abaixo a letra de "Garota dos discos":

Garota que vende meu disco
Por trás do balcão tôda prosa.
Adora Chopin,
Conhece de cor Noel Rosa.
A freguesia na loja
Lhe tem admiração,
Eu também faço parte,
Faço parte dessa multidão
Garota, garota,
Diga prá essa Madame
Essa é a nossa canção
Garota, garota,
Ai eu queria ser disco
Prá viver na sua mão.
E no seu coração.

EXAME GERAL COM RADIOSCOPIA

CONSULTA POPULAR Cr$ 30,00

Clínica Geral — Doenças de Senhoras — Adultos e Crianças — Operações — Médicos Especializados

Banhos de luz ultravioleta — Infravermelho — Ondas ultracurtas — Ionizações — Nebulizações — Massagens — Ulceras Varicosas — Varizes — Doenças Venéreas.

CLINICA DO DR. ANTONIO MONTERA

Diáriamente das 8 às 19 horas — Fone 47-1773 — Consultas com hora marcada e preferenciais

Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana

Ao lado da Confeitaria Colombo — Transversal a Av. Nossa Senhora de Copacabana na altura do n.º 590

25.000,00

SENSACIONAL A 3ª SEMANA DO GRANDE CONCURSO

SCRATCH SUDAN

25.000 cruzeiros de prêmio para o sorteio de sábado e domingo 27 e 28. 11.000 cruzeiros do prêmio semanal, e mais 14.000 cruzeiros acumulados das duas primeiras semanas. Foram vencedores a semana passada, com cinco pontos, os talões nºs 5.607 e 5.851, que marcaram, rigorosamente certas, cinco posições do "Scratch" Sudan sorteado sábado e domingo últimos OSNI – WALDIR e WALDIR; ARATI, ZÓZIMO e LITO; GUILHERME, EVARISTO, LEÔNIDAS, DIDI e ESQUERDINHA. Sábado e domingo vindouros, mais um sensacional sorteio para os concorrentes da semana, com 25.000 cruzeiros para quem acertar com o "SCRATCH" SUDAN.





Com CINCO maços vazios de qualquer destas marcas de Cigarros Sudan, você concorrerá ao grande concurso semanal do "SCRATCH" SUDAN, em que CADA PONTO VALE UM CONTO. Troque as carteiras vazias por um cupom numerado, onde você escreverá o seu "scratch", na portaria da Rádio Clube, à avenida Rio Branco, 181 – 3.º andar, ou em um dos seguintes postos:

nas BARCAS — Tabacaria Porta Larga, Praça 15 n.º 34; no CATETE — Charutaria, Café e Bar São Paulo, Catete n.º 323; em COPACABANA — Café da Feirinha, avenida N. S. de Copacabana, 567; na GÁVEA — Café Jóia, rua Jardim Botânico, 594; em MADUREIRA — Café, Bar e Bilhares Amorim, estrada Marechal Rangel, 15; no MÉIER — Café, Bar e Restaurante Londres, avenida Amaro Cavalcanti, 37-A; no ROCHA — Armazém Celeiro do Garnier, rua Dr. Garnier, 545; na TIJUCA — Leiteria Cina, Praça Saens Pena, 67 e em VILA ISABEL no Café Ponto Chic, avenida 28 de Setembro, 364

O SORTEIO

O "SCRATCH SUDAN" será formado nas transmissões esportivas dos sabados e domingos da Rádio Clube. RAUL LONGRAS, o popularíssimo locutor-shefe da PRA-3, acompanhado pelo fiscal do Govêrno, levará para o campo onze urnas contendo cada uma os nomes dos jogadores de cada posição. De 15 em 15 minutos será sorteado um nome começando pelo goleiro.

Nas transmissões esportivas dos SÁBADOS serão sorteados ó componentes da DEFESA do "SCRATCH SUDAN". Nas transmissões esportivas dos domingos serão sorteados os nomes dos componentes do ATAQUE do "SCRATCH SUDAN". Caso não haja jogar aos sabados o "SCRATCH SUDAN" será formado aos domingos, ou vice-versa.

O PRÊMIO

Cada nome certo, na posição certa do "scratch" sorteado, vale um ponto. Ao concorrente que fizer maior número de pontos será paga a importância de MIL CRUZEIROS por ponto marcado, no máximo de 11 pontos.

A ACUMULADA

O prêmio semanal será sempre pago dependendo a sua importância do maior número de pontos obtido. Assim, se um candidato atingir oito pontos em oito posições certas, ganhara Cr$ 8.000,00, caso seja o número oito, o maior indice alcançado pelos cupões recebidos. Os Cr$ 3.000,00 que, no caso, SOBRAM do prêmio semanal, constituirão cada semana a quantia acumulada, que sera paga ao concorrente que acertar tôdas as posições do "SCRATCH SUDAN", fazendo, portanto, 11 PONTOS. Este felizardo receberá, além dos Cr$ 11.000,00, tôda a quantia acumulada, cujo valor, desde ja, não se pode estimar.

A APURAÇÃO

As segundas-feiras às 8 hs. da manhã, sempre em presença do fiscal do govêrno, terão início os trabalhos da apuração, cujo resultado final será anunciado em todos os intervalos do programa da PRA-3, nêsse dia, e fartamente no programa ONDA ESPORTIVA das 18.30 às 19,00 hs.

Dando-se o caso de empate entre dois ou mais concorrentes será sorteado da 12.ª urna o nome do técnico, entre os onze que dirigem os onze clubes da Federação Metropolitana. Caso subsista o empate será o prêmio dividido igualmente entre os acertadores.

DIVULGAÇÃO

Acompanhe o concurso do "SCRATCH SUDAN" atraves dos programas esportivos da Rádio Clube, de 18,30 às 19,00 horas, de segunda a sexta-feira e aos sábados e domingos, a partir de 15 horas e também através de ULTIMA HORA, que em sua edição matutina de segunda-feira, publicará, em destaque, o "SCRATCH SUDAN", sorteado sábado e domingo, para aquêles que, por qualquer motivo, não puderam ouvir as transmissões esportivas da Rádio Clube, além da escalação dos onze times do Campeonato para a escolha dos nomes que formarão o "SCRATCH SUDAN" do sábado e do domingo seguintes.

Ôlho grande amigo, neste plano ... seja feliz!

Pela Tradição, Vasco x Flamengo Surge Como um Match Equilibrado

A NOTA INTERNACIONAL

DE ALBERT LAURENCE

"PARTIR ANTES DO PASSE" NAO QUER DIZER — ESTAR "OFF SIDE"

Houve sempre discussões sôbre a questão do "off-side", e certos revolucionários chegaram, nestes últimos anos, a propôr a supressão pura e simples de uma regra de aplicação e interpretação delicadas. E' portanto normal que o único gol marcado pelo Fluminense contra o Vasco, no último "clássico", tenha provocado controvérsias em tôrno da sua legitimidade, os zagueiros da Cruz de Malta reclamando "off-side" de Marinho e Quincas porque êstes só tinham Barbosa à sua frente quando dominaram a bola e a jogaram na meta. O que é mais surpreendente é que os observadores, teoricamente imparciais, que concordam com os defensores do Vasco, usam argumentos que ignoram ou contradizem a Lei do "off-side".

O fato de que um atacante (ou um jogador qualquer) RECEBA a bola sozinho com o arqueiro ou até frente a uma meta vazia de defensores, não permite afirmar que êsse jogador esteja em posição incorreta e que o juiz deva apitar automaticamente "off-side". O que conta é o lugar que se achava o jogador no momento em que a bola foi jogada pela última vez por um companheiro seu. Se naquele momento, êle tinha dois adversários mais próximos da linha de fundo do que êle mesmo, (fôsse por um metro ou ainda menos), não poderá mais ser apitado "off-side". E' portanto evidente que basta que êsse atacante seja mais veloz do que os defensores adversos para chegar a dominar a bola antes dêstes e marcar o gol, perfeitamente válido, embora parecendo "off-side" a um observador desprevenido ou pouco competente em matéria de regras do jôgo.

Já sei que todos vão replicar: "Há muito tempo que sabemos disso. E' uma coisa elementar. E Marinho e Quincas estavam em "off-side" até levando em conta essa particularidade da regra".

Mas eu sei também que acabo de ler, entre vários outros, o comentário seguinte: "Gastão Soares de Moura Filho assistiu ao programa esportivo de segunda-feira de Televisão. Ary Barroso fêz passar uma sequência do lance do gol em câmara lenta, chamando a atenção dos telespectadores para a irregularidade do gol. Antes mesmo de Didi centrar, Quincas e Marinho já haviam partido e quem entende de regra de "off-side" sabe o que quer dizer partir antes do passe"...

Não concordo, absolutamente. Embora entendendo talvez um pouco da regra do "off-side", sei perfeitamente que o fato de um jogador "partir antes do passe" não quer dizer nada em relação à sua posição no momento em que será dado o passe e no momento em que o receber, isto é, em relação ao "off-side".

A Lei XI diz em inglês: "A player is off-side if he is nearer his opponents' goal line than the ball at the moment the ball is played, unless: there are two of his opponents nearer to their own goal line than he is". O que significa, salvo erro: "Um jogador está impedido ("off-side") se estiver mais próximo da linha de fundo (do quadro adversário) do que está a bola, no momento em que a bola fôr jogada, exceto se: houver dois dos seus adversário mais próximos da linha de fundo do que êle mesmo".

Não existe em lugar algum do Regulamento essa história de "partir antes (ou depois) do passe". E portanto Quincas e Marinho puderam perfeitamente arrancar muito antes de Didi centrar, sem que isso signifique que estavam em "off-side" quando receberam a bola. O que conta é saber se, no momento em que Didi centrou, Augusto, ou Haroldo, ou Jorge, (além de Barbosa), estava mais próximo da sua linha de fundo do que Quincas e Marinho. Eu acho que foi assim mesmo. Depois, os atacantes do Fluminense, mais velozes (ou justamente porque "já haviam partido antes mesmo de Didi centrar"), chegaram no ponto de queda da bola antes dos vascainos e, embora "sòzinhos diante de Barbosa", não estavam "off-side".

Não se trata de defender a legitimidade do gol do Fluminense para agradar a tal ou qual clube, ou para contradizer tal ou qual pessoa. Mas o fato é que são esses comentários em contradição com as Leis do jôgo que não facilitam a educação das torcidas.

Muitos juizes, inclusives alguns de boa qualidade, cometem frequentemente o mesmo erro do autor do comentário citado. Mas estão errados. A Lei é a Lei e ninguém tem o direito de acrescentar qualquer coisa a essa Lei e ainda menos o de desconhecê-la quando quer comentar um lance duvidoso.

Mario Viana que é um grande juiz, apesar dos pequenos defeitos que todos conhecem, julgou perfeitamente o lance do gol do Fluminense, e o que conta é sua decisão, e nunca poderá ser a projeção em câmara lenta de uma sequência de televisão deformado pela teleobjetiva e a irradiação.

Não é, portanto, demonstrar espirito esportivo querer culpar um juiz honesto e competente por um erro que não cometeu. Ainda mais usando argumentos em contradição com as Leis do Jôgo.

CICLISMO:

TAÇA OFERECIDA PELA C.B.D. PARA A PROVA DE "ULTIMA HORA."

Estêve Reunida a Dirètoria da Fed. Metropolitana

Na reunião de diretoria da Federação Metropolitana de Ciclismo, ontem realizada, com a presença de todos os dirigentes, foram deliberados vários e importantes assuntos.

Dentre êles, sem dúvida, a próxima corrida organizada pelo órgão de imprensa carioca ULTIMA HORA, Rio-São Paulo, foi assunto de demorada resolução, em face das providências atinentes às obrigações a cumprir. Estiveram presentes todos os representantes dos clubes filiados, os Senhores José Carlos Stabel de Carvalho e Aparicio Pires, representantes de ULTIMA HORA, Carlos Ojeda da Federacion Paraguaia de Ciclismo, Dos Santos representante do Uruguai e Diretor Esportivo do Clube Ciclista Intrépido — Rocha, Pierre Lesgaux representante da Federação Paulista de Ciclismo, além dos Senhores Altino de Souza e Gastão Teixeira, do Departamento Técnico da Confederação Brasileira de Desportos.

"TAÇA RIVADAVIA CORREA MEYER"

Pelo seu Departamento Técnico, a C.B.D. instituiu a "Taça Rivadavia Corrêa Meyer" para ser disputado na Prova de outubro próximo no Rio-São Paulo, a qual será destinada ao corredor brasileiro vencedor da mesma, ficando o Clube a que pertencer o mesmo de posse definitiva em 3 anos consecutivos ou 5 vêzes alternadas.

CORREDORES NA PROVA RIO-SÃO PAULO

Em número de quinze serão os corredores que participarão pela FMC na prova Rio-São Paulo em outubro próximo.

O C.R. Vasco da Gama, com maior contingente de atletas, apresentará 8 ciclistas; Jacarepaguá 2; S.C. Luiz Beltrão 1, C.R. Flamengo 1, A.A. Portuguêsa 1 e Ruy Barbosa, 2.

REGULAMENTO DA RIO-SÃO PAULO

Pelo representante de ULTIMA HORA foram lidas as determinações que regulam a disputa de 3 de outubro, ficando determinado que as inscrições dos corredores terminarão impreterivelmente dia 30 do corrente na sede da FMC.

CICLISTAS CARIOCAS NO PARAGUAI

Foi lido o ofício n.º 3039 da CBD pedindo à FMC providências para citar quais os ciclistas cariocas que irão ao Paraguai em outubro próximo, a fim que os mesmos possam a tempo munirem-se da documentação necessária para o embarque.

PROVIDENCIAS JUNTO AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

A Federação Metropolitana de Ciclismo por intermédio do seu Diretor de Publicidade Sr. João de Barros Netto, juntamente com os representantes de ULTIMA HORA deverão palestrar com o Sr. Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de obterem a necessária permissão para realização dessa monumental disputa ciclística, a qual terá como Juizes de Honra, o Sr. Presidente da Republica Dr. Getulio Vargas e o Governador do Estado de São Paulo, Dr. Lucas Garcez.

Os Rubronegros Vem Atuando Com Acêrto, Pelo Menos, Atuaram Bem Contra Nós — O Vasco do Jôgo Com o Fluminense, e, o Flamengo do Jôgo Com o Botafogo — O Técnico Botafoguense Fala a ULTIMA HORA

Estando fora de um clássico, pode-se sempre opinar melhor. Silvio Pirilo, o novo técnico do futebol carioca, dirigindo a equipe do Botafogo, foi mais uma vez procurado pela reportagem, a fim de falar sôbre o clássico de domingo, Vasco x Flamengo. O treinador alvinegro declarou:

— "Pela tradição, um jôgo difícil. Poderia, analisando o Flamengo do jôgo com o Botafogo e o Vasco do jôgo com o Fluminense, considerar os vascainos em melhores condições para a vitória. Mas, futebol não vive destas lógicas e o Flamengo, como todos sabem, é clube de fibra e de reação. Estas suas duas últimas vitórias, dar-lhe-ão ainda fôrça e mais disposição de luta. Por isso, como aconteceu domingo, Fluminense x Vasco, acho que acontecerá agora no jôgo Vasco x Flamengo. Vencerá quem tiver mais chance. O quadro do Flamengo, na verdade, está atuando com acêrto. Contra nós esteve muito bem".

Silvio Pirilo falando ao repórter sôbre a peleja de domingo Vasco x Flamengo.

Ciro Aranha Espera Que Não Haja Mais Pedras no Caminho

A Palavra do Presidente Cruzmaltino Aos Jogadores — Não é só na Vitória Que se Merece Aplauso — Um Treino Que Parecia um Jôgo — Ciro Tem Pinta de Juiz de Futebol

GIAMPAOLI PEREIRA

Não houve, como muitos esperavam, modificação alguma no time do Vasco. Nem no time, nem no treinamento. O Vasco seguiu, nesta semana rubronegra, o mesmo plano traçado para a semana tricolor. E isso se evidencia uma coisa: Gentil Cardoso, o tecnico cruzmaltino, confia cegamente nos seus pupilos, e a diretoria do Vasco, bem como o presidente Ciro Aranha, confiam em Gentil. E' a rigor, não havia razão para modificações porque o time jogou bem e se não venceu foi por motivos alheios à sua vontade, de vez que quanto a parte tecnica, física e moral os rapazes estavam muito bem preparados. E foi num ambiente de franca, incomum cordialidade, que Ciro Aranha encontrou os jogadores, momentos antes do treino de conjunto que Gentil Cardoso ia levar a efeito. Reuniu-se no vestiário e fêz uma breve, animadora, autêntica palestra, que foi, aliás, muito bem recebida por todos, causando o melhor efeito.

Dizer que Ciro Aranha é o presidente mais querido, dentre todos os presidentes de clubes, mesmo entre os do Vasco, não será, por certo, nenhuma novidade. Basta lembrar que esta é a terceira vez que Ciro dirige os destinos do Vasco. Mas, se tivéssemos, por ventura, alguma dúvida, adquiririamos a certeza no momento em que êle terminara de falar. Era visivel o contentamento, e isso por um motivo só. É que Ciro Aranha não é apenas um administrador. É, também, um profundo conhecedor dos homens, e, como tal, sabe cativar, sabe prender, sabe satisfazer todos os desejos, impondo, porém, sempre, a sua vontade. É que Ciro Aranha sabe ceder no momento oportuno e isso é uma arte.

Assim, falando aos jogadores, esclareceu o motivo por que não dera o "bicho" no jôgo contra o Fluminense, embora a produção do time fosse satisfatória. Mas, infelizmente não era possivel abrir precedente. Entretanto, êle reconhecia, como a Diretoria, que os rapazes mereciam um prêmio pela atuação magnifica, em que apenas a sorte fora vencedora. E êsse prêmio estava guardado, pronto a ser entregue, a título de prêmio extra, caso o Vasco vencesse o Flamengo. E mais ainda, como os jogadores continuavam a separar uma pequena importancia destinada à Caixa, a Diretoria resolvera, em virtude de ninguem ter podido contribuir — não houve "bicho" — dar, ela mesma, essa pequena cota da semana correspondente ao jogo com os tricolores. Em resumo, foi uma promessa magnifica em troca da vitória sôbre os rubronegros. E isso, por si só, já mostra o espirito da direção vascaina. Mas não foi por isso que os jogadores ficaram satisfeitos, ou, pelo menos, não foi apenas por isso. Foi pelo gesto do presidente, foi pelas palavras que dirigiu aos jogadores, em nome da Diretoria. Foi o conforto moral, mais que o material, que animou os jogadores, e os fêz acreditar, afinal, que ainda mereciam o apoio integral da Diretoria e do tecnico.

"Não é só na Vitória Que se Merece Aplausos"

Realmente não é só na vitória que se merece aplauso. As vezes um time perde, e a sua produção é tão bôa, tão digna de louvores que, mesmo vencido o time deve ser aplaudido. E Ciro Aranha não pedia mais que isso. Que o time tornasse a merecer os aplausos da diretoria. E lutando como tem lutado não poderia, evidentemente, sofrer derrotas. João da Silva, vice-Presidente de futebol, ali estava, como Gentil Cardoso e como Rodrigues Gifoni, e todos vêm trabalhando duro, ativamente, sem um esmorecimento, sem a menor sombra de desânimo. Os próprios jogadores, em nova fase, numa recuperação digna dos maiores elogios, também êles mereciam um prêmio. E, na opinião de Ciro, nenhum prêmio seria mais justo que uma grande vitória. Era a vitória que os sócios que os torcedores do Vasco estavam esperando. Era a vitoria que o Vasco precisava para mostrar aos seus cinquenta mil sócios que estava, de novo, de pé e mais forte que nunca.

E se o Vasco sabia reconhecer na derrota, se o Vasco sabia ser grande na derrota, como não seria o Vasco na vitória? Bastava vencer o Flamengo, próximo e perigoso adversário, para que os jogadores vissem do que o Vasco era capaz. Não eram promessas vãs, porque todo mundo conhece o Vasco, muitos jogadores, como a grande maioria, estava no Vasco havia muitos anos. E, além do mais, não eram prêmios materiais que o Presidente oferecia. Isso já fôra estipulado no inicio da conversação. O que o Vasco oferecia era outra coisa muito melhor, muito maior. Era a amizade do Vasco, inegavelmente o maior clube do [illegible] ... palavras de Ciro Aranha calaram fundo no espírito da rapaziada, não há a menor dúvida. Basta falar com Barbosa, o garôto que estreou ontem. Basta falar com Chico, o veteraníssimo Chico, [illegible] Augusto, Danilo, Jorge, Adésio, Ipojucã, o fabuloso Pinga. Todos, êles sentem orgulho em vestir a camisa da Cruz de Malta e não [illegible] para isso, basta ver o modo como são tratados.

Um Treino Que Parecia um Jôgo

Depois da palestra, que durou cerca de vinte minutos, os dois times foram para o campo, sob as ordens de Gentil. No arco dos amadores ficou Barbosa, enquanto no outro se revezaram Ernani e Hermes. Na social, ao lado de Ciro Aranha acompanhamos o ensaio. E verificamos que o Presidente, se quisesse, poderia ser um bom juiz de futebol. Pelo menos êle "cantava", ao nosso lado, todas as infrações cometidas, que eram, aliás, confirmadas por Gentil lá dentro do campo. Assim, quando surgiu um penalti, Ciro Aranha exclamou convicto:

— "Penalti, não há a menor duvida".

E, de fato, Gentil confirmou, mais uma vez, mandando cobrar a penalidade maxima. E todos bateram o penalti, sendo que Edmur o fêz de modo mais impressionante, ficando, ao que tudo indica, escalado daqui por diante para cobrar todas as penalidades maximas que favorecerem o Vasco.

E foi com uma certa má vontade que Ciro Aranha teve que abandonar seu lugar na tribuna para atender a um chamado urgente no saguão do clube. Mas pouco depois, satisfeito com o resultado da pratica, o técnico dava por encerrado os trabalhos de conjunto nesta semana rubronegra. E os craques se dirigiam ao vestiario para o banho, e, em seguida rumaram para a Ilha do Governador, onde ficarão até o momento de seguir para o Maracanã onde esperam corresponder às esperanças de Ciro e provar que êle é quem estava com a razão quando se declarou certo de que não haveria mais pedras no caminho do Vasco.

São Cristóvão x Flamengo Para um Dia na Semana

O Jôgo Marcado Para a Noite de Quarta-Feira, Dia 8, Passará Para a Tarde do Dia 9 do Próximo Mês — Os Alvos Aceitam — Pràticamente Resolvido o Assunto

Foi plenamente aprovada aquela partida de sexta-feira, à tarde, Flamengo x Canto do Rio. A afluência do povo, provou a popularidade dos rubronegros, e ainda, deu margem a que os dirigentes do tradicional clube se sentissem com forças suficientes para marcar outros jogos em dias de semana. Considerando que o jôgo sendo num domingo à tarde, fora do Maracanã, não daria mais do que poderá dar num dia de semana, os rubronegros resolveram lançar a moda na cidade, para disputar todos os jogos que tiver com os clubes pequenos, num dia de semana.

FLAMENGO X S. CRISTOVÃO NA QUINTA-FEIRA

Ainda está muito longe o jôgo Flamengo x São Cristovão. Marcado para o dia 8, que será uma quarta-feira à noite, terá que passar para domingo, em Figueira de Melo, visto que, à noite não pode haver jogos. E' o mesmo caso do "match" com o Canto do Rio. Entretanto, mesmo sendo o clube alvo quem dá campo, já estão os dois clubes em entendimentos para jogar na tarde de quinta-feira, dia 9. O presidente sancristovense, Sr. Abilio de Almeida, disse que concorda com qualquer proposta do Flamengo. "Topa" mesmo, disse aquele dirigente, jogar na quinta-feira à tarde. Portanto, embora esteja longe, já está pràticamente resolvida a realização de mais um jôgo no meio da semana, à tarde.

CLASSE E LEITERIA! — A interrogação sensacional tomou conta da cidade ontem: "Classe ou leiteria?". E o fabuloso Castilho surgia, em nossa pagina, entre garrafas de leite, numa blague finíssima, vasada na mais fina das ironias. Mas classe ou leiteria, Castilho ou o Fluminense, a verdade é que temos de voltar ao tema aqui por encontrar relação entre êle e o que vem de suceder em nosso concurso "Prêmios para toda a família". O Carlos Guilherme Kruger, que outro não é senão o popular "Paulista", dinâmico chefe da torcida tricolor, foi contemplado com um colchão de molas (talão n.º 29.616, da Série S) e fez questão de ser fotografado apontando para o título mordaz "Classe ou leiteria?". E depois acentuou, seguro de si: — Castilho é classe, no duro; leiteria sou eu, que concorrendo com trinta mil pessôas no páreo fui tirar um macio colchão de molas nesse concurso da ULTIMA HORA.

Viaje pelo LÓIDE AÉREO

De Rio para:

Anapolis	1.031,80
B. Horizonte	372,00
Belém	3.286,50
Campina Gde	1.961,80
Carolina	1.917,30
Curitiba	699,80
Florianopolis	1.018,40
Fortaleza	2.413,80
Ilheus	1.067,20
Laguna	1.102,60
Maceió	1.682,90
Manaus	3.151,50
Natal	1.954,80
Porto Alegre	1.421,20
Recife	1.842,30
Salvador	1.262,00
Santarém	2.701,60
São Luiz	2.488,70
São Paulo	327,80
Vitória	473,80

Super conforto dos "Curtiss-Comando", aviões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas.

Rua Mexico 11 C - loja Tel. 42-9967

Rua Gonçalves Dias, 17 Tel. 22-3961

Av. 13 de Maio, 13-27/29 and. Tel. 22-5196

LÓIDE AÉREO

EMISSORA CONTINENTAL

Programação de HOJE

HOJE, A PARTIR DAS 13,45 HORAS

13.45 — Cary às suas ordens
15.05 — Cinema e Teatro em Revista
15.33 — Programa Carlos Pallut
17.45 — O que dizem os vespertinos
18.45 — Resenha Esportiva Fluminense
19.05 — Flagrantes da cidade (comentário)
19.10 — Notas e comentários de turfe
19.25 — Automobilismo.
20.05 — Marcha o Esporte
20.45 — Fatos em foco (comentário)
21.15 — Basquetebol em foco
21.45 — Comentário do dia
22.00 — Rádio Reportagens
23.00 — Noticiário
23.10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23.30 — Boite dos 1.030
1.00 — Penumbra.
2.00 — Encerramento.

AMANHÃ, A PARTIR DAS 6 HORAS

6.00 — Abertura
7.45 — Nos bastidores do mundo (comentário)
9.05 — Continental na Gávea (Turfe)
9.45 — O que dizem os matutinos
12.05 — Sábado Esportivo em Revista
12.45 — Calendario Politico (comentário).
12.55 — Últimas do Hipódromo (turfe)

A Continental apresentará hoje e amanhã, através de seus programas: "Notas e comentários de turfe", "Continental na Gávea" e "Últimas do Hipódromo", respectivamente, às 19.10, 9.05 e 12,55 horas, completas reportagens sôbre a reunião de amanhã no Jockey Club Brasileiro.

EMISSORA CONTINENTAL
Estacao chave da ORB - Organizaçao Rubens Berardo S. A.

TERRENOS A CR$ 100,00 POR MÊS

POSSE IMEDIATA — DEC. 58

Sem entrada, sem juros, 72 prestações. Situados a 14 kms. do centro por estrada asfaltada, ruas abertas, agência de correio, escola, posto telefônico, etc. Tratar e ver plantas com o Sr. Braga, à Av. Rio Branco, 39, 17.º andar, sala 1.707, fone, 23-3168 — Aceitamos corretores dando ótima comissão e ordenado, fixo

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovario Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Prostata — Uretra — Tratamento rápido, sem dor Aparelhagem moderna G.E. (febre local) Assembléia, 67-2.º — Tel 22-8472 — de 8 às 18 hs

Cr$ 50.00 — CONSULTAS

Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, das 15 às 18.30 horas — Hora marcada: Cr$ 100.00 — Dr. EUDAS — Clinica Geral: Hemorragias, Inflamações, Anus, Reto, Hemorroidas, Molestias de Senhoras — RUA EVARISTO DA VEIGA, 16-6.º andar — Tel.: 22-4904 — Popular: terças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas — Cr$ 30,00

DISCOS!

LONG PLAYNG Radios - Refrigeradores - Vitrolas - Liquidificadores - Máquinas de lavar roupa

VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RADIO CONTINENTAL LTDA.
Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel 22-8106 — 22-8019

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
IMPOTÊNCIA SEXUAL
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Tratamento da impotência sexual por processos extra-modernos, da sifilis em 15 dias, por métodos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação de cura.

Consultas Cr$ 50 00 — DR. MONTEIRO — Consultório: Rua Alvaro Alvim n.º 27 - 7.º andar - Sala 71 — Telefone 52-3575, à noite das 17 às 20 horas — Diariamente

CINELANDIA — EDIFICIO GÓES

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Êste anúncio dá direito a um orçamento grátis. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

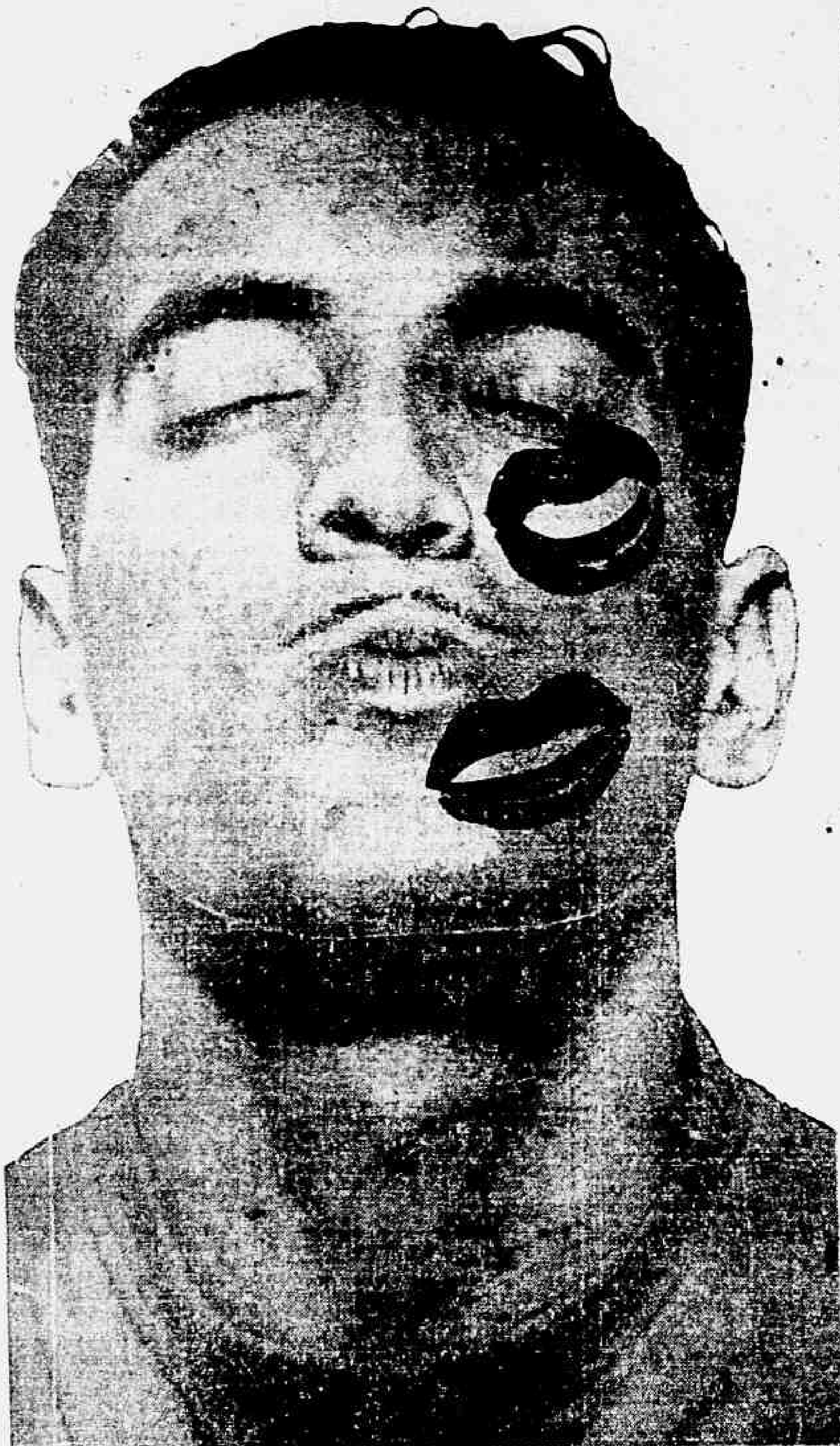
QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

CIRO ARANHA ESPERA QUE NÃO HAJA MAIS PEDRAS NO CAMINHO

JOEL CONTA

Domingo, Ganhar o Beijo DA VITORIA



"ACHEI O VASCO UM ASSOMBRO, POR ISSO SEI O QUE SERÁ PRECISO JOGAR" — "CONTAMOS COM O INCENTIVO DA "TORCIDA" PARA FAZER A MELHOR PARTIDA DE 52" — "SE VENCERMOS DOMINGO, DISPARAMOS"

Joel interrompe a partida de bilhar. Rubens tem uma "pinta" louca de campeão, para dois dedos de prosa com ULTIMA HORA. E então fala francamente:

— Previsão, num jôgo como êsse, é coisa difícil. Confio, porém, no Flamengo, que está melhorando e ainda vai melhorar muito.

— Viu o Vasco?

— Vi.

— E o que achou?

— Uma maravilha! Um assombro!

— Não obstante...

— Espero vencer. Estou com Esquerdinha. Vencendo o Vasco, abriremos caminho para alcançarmos a ponta...

— Como?

— Sim, porque oito dias após teremos o Fla-Flu. E, de mais a mais...

— De mais a mais, o que, Joel.

— E' particular.

— Premio extra?

— Sim.

— De quanto?

— Não é dinheiro, não.

— E' o que, Joel.

— Beijo... da vitoria.



Inicia-se Hoje, o Inquérito Instaurado Contra Malcher

Serão Ouvidos, Esta Tarde, o Árbitro, Seus Auxiliares e os Delegados do Jôgo Flamengo x Botafogo

Mais um inquérito será aberto contra o arbitro Alberto da Gama Malcher. Ha anos passados que aquele juiz esteve numa situação tambem delicada, quando foi violentamente acusado pelo presidente do Vasco, naquela época, o Coronel Povoa. Acusado de "desajustado social", viciado em corridas de cavalo, o dirigente vascaino fazia tremenda carga contra aquele arbitro nacional, em face de sua atuação na peleja Vasco x Flamengo, em que os rubronegros quebraram a "escrita" de sete anos que os vascainos mantinham.

Agora, está Malcher às voltas com o Botafogo. Tambem sèriamente acusado, inclusive de ter usado "má fé" em sua arbitragem no jogo com o Flamengo, aquele arbitro foi atacado violentamente pelo Botafogo. O Tribunal de Justiça Desportiva deu provimento ao recurso dos alvinegros, mandando que fôsse instaurado rigoroso inquérito.

Esta tarde, com inicio marcado para às 18 horas, será iniciado o inquérito pedido pelo clube de General Severiano. Estão indiciados para prestar declarações ao Tribunal: O arbitro Malcher, seus auxiliares e os delegados do jôgo Flamengo x Botafogo.

RUBENS PARA DANILO:

"Para Sair de Campo de Cabeça Inchada, Antes Você do Que eu"

NUM MONÓLOGO, O "CRACK" DIZ QUE NÃO É "TROUXA" PARA NÃO ACREDITAR EM DANILO

Texto de Paulo Rodrigues e Fotografia de Angelo Gomes

O Flamengo precisa vencer domingo. Ou melhor, precisa vencer sempre, porque é o time de maior "torcida". Se perde, é um tal de espalhar tristeza que não acaba mais. Entretanto, quando vence, que festança...

RUBENS DIANTE DE DANILO

Um, Rubens, no Alto da Gavea, outro, Danilo, lá na Ilha do Governador. Conversar de que jeito? Por telefone? Não. Preferivel o truque fotográfico... Rubens fixa Danilo bem nos olhos e bate-papo sem fazer a menor questão de ouvir a resposta.

"Bôa tarde, Danilo. Então, domingo vamos fazer uma forcinha, hein? E você, que já tinha "matado" para o futebol, está aí vivinho da silva, para atrapalhar muita gente bôa. Enfim, se o Vasco precisa de uma bôa vitória, imagine o Flamengo. Não, Danilo. Não tenho mêdo de você, não tenho mêdo de ninguém. Mas não sou bobo, sei o que você joga e o que você joga é uma enormidade. De qualquer maneira, domingo, um de nós dois deixará a pele no campo. Então não sei o que é vencer o Vasco? Será um passo e tanto Danilo. Confesso que sou seu admirador incondicional, mas para sair de campo de cabeça inchada, antes você do que eu hein? E você, no duro, no duro, não há de me querer mal por isso, já que, no meu lugar a sua "torcida" não seria outra, não é?"

Reunião Dos Presidentes Das Entidades e da C.B.D.

(LEIA NA PÁGINA 11)



LUIZ DELFINO: Minha espôsa está enganada. Que empate qual nada! Vencerá o velho Flamengo por 2 a 1 e olhe lá...



EMILINHA BORBA: Em se tratando duma partida entre dois autênticos campeões, o mais acertado é palpitar um empate. 0 a 0 para o clássico n.º 1 da rodada.

CEZAR LADEIRA: Como Fluminense que sou, e todo mundo sabe, vou torcer pelo empate. 1 a 1 é o meu palpite.



REINALDO DIAS LEME: Para falar a verdade eu não entendo de futebol. Mas, como milhares de pessoas, eu também simpatizo com o Flamengo. Acho que êle vencerá por 3 a 1.



MANOEL BARCELOS: Prognosticar um jôgo desses chega a ser temeridade. Entretanto, levando em consideração a fibra do rubronegro, lá vai: Flamengo 2 a 1.



MARLENE: Tenho profunda simpatia pelo Flamengo. O Vasco, entretanto, também pelto. Já que você insiste, porém, vou dar meu palpite: empate de 1 a 1.

ASTROS, ESTRÊLAS, E O "CLÁSSICO" VASCO DA GAMA X FLAMENGO

Ultima Hora Nos ESPORTES

S. CRISTÓVAO x FLAMENGO PARA UM DIA NA SEMANA

O Jôgo Marcado Para a Noite de Quarta-Feira, Dia 8, Passará Para a Tarde do Dia 9 do Próximo Mês — Os Alvos Aceitam — Pràticamente Resolvido o Assunto *(Leia na 7.ª Página)*

SIDNEY JONES, O ARBITRO PARA VASCO x FLAMENGO

Foi realizado ontem, na FMF, o sorteio dos juizes para a sétima rodada do campeonato. Desta vez, saiu um árbitro inglês para dirigir o grande clássico Vasco x Flamengo, enquanto que reaparecerá na próxima rodada o juiz Tijolo, cuja suspensão terminou na segunda-feira. O sorteio dos Árbitros foi o seguinte:

America x Bangu, amanhã: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Vasco x Flamengo, domingo: Sidney Jones.

Fluminense x Canto do Rio, amanhã: Alberto da Gama Malcher.

Botafogo x Madureira, domingo: George Deakin.

São Cristovão x Bonsucesso, domingo: Mario Viana.

"O FLAMENGO TERÁ QUE SUPERAR UMA MONTANHA"

FLAVIO COSTA REVELA QUE O RUBRONEGRO ESTA' PREPARADO PARA ÊSSE ESFORÇO — A DERROTA, QUE TRAZ ENSINAMENTOS PRECIOSOS, AUMENTA, PORÉM, AS DIFICULDADES DE UM CANDIDATO AO TITULO



Impressões de jôgo, impressões de campeonato, a importância da vitória e da derrota, Flavio Costa falou, falou, sempre a seu modo, com pausas longas e frases curtas. Sôbre o Flamengo para a grande contenda com o Vasco, disse:

— O time do Flamengo vai para o Maracanã pensando em vitória.

— Pode perder?

— Perder é uma contingência do jôgo. Naturalmente, a derrota aumenta as dificuldades de um candidato ao titulo. Embora tenha suas virtudes, pois encerra sempre uma lição.

— Espera superar o Vasco?

— Até as montanhas são superadas. E' questão de habilidade, de persistência, de esfôrço.

— Contava com a exibição frente ao Botafogo?

— Confesso que não me surpreendi. Esperava que, nessa altura do campeonato, subisse o rendimento do Flamengo. E o Flamengo ainda pode produzir muito mais.

CANCIONEIRO MATUTO DO CAMPEONATO

DESAFIO — *CLAUDIO MOTTA CABRAL*

I

O VASCO mais o FRAMENGO
Vão pru campo pelejá!
Mas porem Genti e Fravio
Pegaro a discíá...
Afinaro as violinha
E começaro a cantá:

II

Genti:
Eu vou pegá o Framengo
Dá lição de futibó!
Do Pavão eu tira as pena...
Faço do bruto um socó;
Biguá ou visto uma tanga...
Transfoimo num bororó.

III

Fravio:
Sem piedade, sem dó,
Ti pego sobre sambudo...
Tiro as carça, visto saia...
Ponho o Vasco num canudo,
Assopro do outro lado...
Sai "pernas de pau" e tudo.

IV

Genti:
Cum potoca nem me inlude...
Tu diz qui faz, mas não faz!...
Pego o pé do Isquerdinha...
Já torto, viro pra traz.
Mando Ely pegá o Rube
Acabo cum o teu cartaz.

V

Fravio:
Nem Judas, nem Satanaz!...
Te livra da sapecada!
Encho o Barbosa de "frangos"..
Mando cercá o "Queixada",
Do "Lido" eu corto as barba,
E o Vasco não faz mais nada.

VI

Genti:
Eu vencerei a parada,
Ao Adão dou prijuizo...
Sapeco umas baforada,
Fumaça tira o juizo...
E êle sai correndo atraz
da "Eva" do paraiso.

VII

Si de macumba é perciso...
Eu tenho "arguem" lá im casa
Qui pega a "linha" do Vasco,
Ispeta e assa nas braza,
Transfoima Genti im "pato"...
Prá ádispois cortá as asa.

VIII

Nessa artura, minha gente,
Tava forte a discursão!...
Intônce eu sai de perto...
Genti puxou um facão!
O Fravio ficou queimado
Bufou o "fogo" na mão!
A turma do aquêta, arrêda!...
Se meteu na confusão,
Saiu rastêra, supapo,
Saiu sôco, e pescoção!
Pessoá! Vamô pru campo...
Pra vê o fim da questão.

"PARTIR ANTES DO PASSE" Não Quer Dizer Estar em "Off Side"

(LEIA "A NOTA INTERNACIONAL" NA 7.ª PÁG.)

A Palavra do Presidente Cruzmaltino Aos Jogadores



Não é só a Vitória Que Merece Aplauso -- Um Treino Que Parecia um Jôgo -- Ciro Tem Pinta de Juiz de Futebol

GIAMPAOLI PEREIRA — (Leia na 7.ª Pág.)